Porto Alegre, Sexta, 19 de Julho de 2024 - Ano 24 - Número 8339



CLAUDIO BIER TOMA POSSE NA FIERGS COM PLANO DE TRANSFORMAÇÃO PARA O RIO GRANDE DO SUL.

Dudu Leal/Fiergs



Claudio Bier assumiu, na noite dessa quinta-feira (18), a presidência da Federação e do Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs/Ciergs). Em seu discurso de posse, Bier anunciou que um dos principais projetos de sua gestão será a criação de uma Zona Franca para o Estado. **Página 54**

LULA FOI MONITORADO PELO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS.

Página 8

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

NOVO TÉCNICO DO INTER, ROGER MACHADO COMANDA SEU PRIMEIRO TREINO PELO CLUBE E É APRESENTADO NO BEIRA-RIO.

Cerca de uma semana após o anúncio da saída de Eduardo Coudet, o Inter confirmou nessa quinta-feira (18) a contratação de Roger Machado como seu novo técnico. Horas depois, ele comandou seu primeiro treino pelo clube e já no início da noite foi apresentado oficialmente pela diretoria do Colorado no Beira-Rio. **Página 69**

ESTADOS UNIDOS NÃO SABEM INFORMAR SE BOLSONARO APRESENTOU CARTÃO DE VACINA PARA ENTRAR NO PAÍS.

Página 10

Falas de Lula em entrevista à Record foram vazadas em grupo de WhatsApp com investidores; jornalista foi demitida.

O vazamento de trechos da entrevista do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Record TV veiculada na noite de terça-feira (16), ocorreu através de um grupo de WhatsApp, conforme informações do jornal O Estado de S. Paulo. Falas do chefe do executivo gravadas em entrevista à jornalista Renata Varandas — também sócia da casa de análise Capital Advice —, foram adiantadas a investidores por meio da corretora BGC Liquidez no início da tarde, antes do restante do mercado financeiro, e impactaram o dólar, horas antes de a entrevista ser levada ao ar pela emissora. A jornalista foi demitida.

Questionada, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), afirmou que o órgão regulador "acompanha e analisa informações e movimentações no âmbito do mercado de valores mobiliários brasileiro, tomando as medidas cabíveis, sempre que necessário". Já a casa de análise Capital Advice e sua sócia Renata Varandas não se pronunciaram.

A BGC Liquidez, cujos investidores receberam com antecedência conteúdo da entrevista, limitou-se a dizer que está apurando internamente os fatos. Em nota, a Record TV condenou o vazamento das informações da entrevista com o presidente da República.

Conforme o Estadão, logo após realizar a entrevista, Renata teria avisado membros da Capital Advice sobre alguns dos tópicos discutidos por Lula na entrevista que seria veiculada pela emissora às 19h55min de terça. Com isso, alguns trechos da conversa teriam sido repassados em um grupo de WhatsApp integrado por membros da corretora BGC Liquidez, que pouco tempo depois divulgou as informações ao mercado.

Entenda o caso

O vazamento ocorreu na tarde de terça, quando investidores ligados ao BGC Liquidez receberam, antes da divulgação oficial da Record TV, informações sobre a entrevista em que o presidente Lula falava de questões econômicas do País envolvendo a possível necessidade de cortes de gastos e o cumprimento das metas fiscais, uma promessa do atual governo com o arcabouço fiscal.

Pouco antes das 13h, o BGC Liquidez divulgou as falas de Lula que ainda não haviam sido veiculadas pela emissora. "Em entrevista à Record TV, que será veiculada hoje (terça, 16) ao longo do dia, o presidente Lula disse que é preciso convencê-lo de que será mesmo preciso cortar entre R$ 15 bi e 20 bi no relatório de 22 de junho. Disse ainda que, se precisar modificar a meta, ele não se opõe", adiantava a corretora no documento enviado ao mercado.

Record TV/Divulgação



Entrevista foi concedida a repórter sócia da casa de análise que antecipou trechos a corretora de investimentos.

"Vamos fazer o que for necessário para cumprir o arcabouço fiscal. Eu dizia na campanha que íamos criar um País com estabilidade política, jurídica, fiscal, econômica e social. Essa responsabilidade, esse compromisso, posso dizer para você como se tivesse dizendo para um filho meu, para a minha mulher, responsabilidade fiscal eu não aprendi na faculdade, eu trago do berço", disse Lula na entrevista, veiculada integralmente no fim do dia pela emissora.

Questionada, a Record TV informou que só teve ciência da ligação entre a repórter Renata Varandas com a casa de análise Capital Advice, da qual a profissional é uma das sócias, após a divulgação de comunicado de imprensa pela agência.

Em comunicado, a emissora afirmou que condena qualquer vazamento de informações, principalmente com recorte parcial do que é apurado durante as entrevistas feitas por jornalistas da empresa.

Para Augusto Simões, especialista em Mercado de Capitais do escritório KLA Advogados, ainda é cedo para dizer se houve "o efetivo uso irregular de informação privilegiada (informações relevantes e não públicas conhecidas por indivíduos ou grupos antes de serem divulgadas ao público em geral)" no caso envolvendo a repórter Renata Varandas. Ele lembra que a CVM possui regulamentação específica sobre a instauração de processos administrativos sancionadores, relativos à sua atuação sancionadora. "Na apuração de infrações, a CVM prioriza aquelas de natureza grave, cuja penalidade proporciona maior efeito educativo e preventivo para os participantes do mercado", diz.

Entrevista de Lula mostra aceno aos evangélicos e preocupação com a classe C, afirmam especialistas.

A entrevista do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Jornal da Record na última terça-feira (16), foi mais um gesto do presidente para se aproximar do eleitorado evangélico, segmento em que a desaprovação de sua gestão chega a 52%, segundo pesquisa Genial/Quaest divulgada este mês. A emissora, ligada à Igreja Universal do Reino de Deus, é considerada uma das mais influentes no meio religioso.

Na entrevista, que durou cerca de 40 minutos, Lula repetiu a receita de bolo que vem sendo usada desde o início de sua terceira gestão: buscar a aproximação com os evangélicos não por meio das pautas de costumes, como fez seu antecessor, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mas através da agenda socioeconômica do governo.

O presidente tratou de descrever um cenário otimista sobre o seu terceiro mandato. Disse que o Brasil vive um "momento excepcional", citou bons resultados na área econômica e enumerou realizações do governo, como o reajuste da merenda escolar e a valorização do salário mínimo. Assim como fez em outras ocasiões, Lula declarou guerra ao mercado e defendeu que o mais importante é o Brasil crescer.

Uma fala do presidente dizendo que o governo não tem obrigação de cumprir a meta fiscal se houver coisas mais importantes para fazer gerou nervosismo no mercado. O ministro da Fazenda teve que vir a público dizer que a fala havia sido retirada do contexto. Segundo ele, o presidente reforçou o arcabouço fiscal.

A estratégia do presidente de apelar para a temática social tem como pano de fundo o fato de uma parcela significativa do eleitorado evangélico no Brasil pertencer à classe C, segmento em que esse discurso pode, de fato, ganhar tração, segundo especialistas.

"O que mais chamou atenção na entrevista foi quando ele abordou a agenda econômica. Ele defende os resultados do governo e sinaliza que os resultados sociais são mais importantes do que agradar o mercado", diz Vinicius do Valle, doutor em ciência política pela Universidade de São Paulo (USP) e diretor do Observatório Evangélico. "Ao falar de economia, principalmente para os mais pobres, Lula também está buscando se aproximar dos evangélicos, mas ele faz isso pelo aspecto econômico, pelo estômago, por aquilo que está melhorando a vida das pessoas mais pobres, que em grande parte são evangélicas."

Essa estratégia, porém, tem dois problemas. O primeiro, diz Valle, é que parte considerável do eleitorado brasileiro está menos sensível a mudar de opinião, em razão da polarização. O segundo problema é a distorção entre os indicadores econômicos e a realidade da população de baixa renda, onde estão muitos evangélicos.

Mais do que olhar para as pesquisas quantitativas, que mostraram uma melhora nos números da avaliação de governo entre os evangélicos, é crucial analisar o desempenho desta gestão a partir das pesquisas qualitativas. Estas, sim, permitem compreender mais profundamente o que o eleitorado pensa sobre a conjuntura do país. E nos grupos de "quali", como são apelidados esses levantamentos, a percepção sobre a situação do país não é tão positiva quanto Lula descreve na entrevista à Record, afirma o cientista político Renato Dorgan, que trabalha com pesquisa de opinião pública há mais de 20 anos e é sócio-proprietário do Instituto Travessia, especializado qualis.

Ricardo Stuckert/PR



Desde o início do mandato, Lula tem buscado se aproximar do eleitorado evangélico.

"Há uma percepção de que o custo de vida aumentou, mas o governo não admite isso. Lula insiste em dizer que nunca houve uma queda tão grande no preço dos produtos, mas as pesquisas qualitativas mostram o contrário: na percepção das pessoas, os preços estão aumentando, a gasolina está mais cara, os alimentos estão mais caros. E nas classes mais baixas, onde estão boa parte dos evangélicos, o impacto disso é muito significativo, pois o salário não acompanha o aumento do custo de vida", afirma Dorgan.

Desde o início do mandato, Lula tem buscado se aproximar do eleitorado evangélico. Em maio, ele lançou a campanha publicitária Fé no Brasil, destinada a divulgar as realizações do governo e acenar aos evangélicos. Embora não tenha participado da Marcha para Jesus, o presidente enviou uma carta elogiando o evento e destacando que a Igreja desempenha um "papel vital" no compromisso de construir um país mais "justo e inclusivo". Além disso, Lula escalou alguns aliados, como o ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, e a vereadora de Goiânia, Aava Santiago (PSDB), para melhorar a interlocução com o segmento religioso.

Os dois especialistas concordam que, embora o governo faça acenos ao eleitorado evangélico, a aproximação de Lula com esse grupo enfrenta dois obstáculos significativos: a atuação do PT e a resistência dos evangélicos à primeira-dama Janja da Silva.

Governo Lula impõe sigilo de 100 anos sobre possível conflito de interesse de ministro.

O governo Luiz Inácio Lula da Silva impôs sigilo de 100 anos e negou acesso a um documento fornecido pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, para avaliação de possível conflito de interesse para o exercício do cargo. Desde a campanha eleitoral de 2022, Lula critica decisões da gestão Jair Bolsonaro, que manteve informações consideradas públicas em segredo pelo mesmo período de tempo.

O documento, uma Declaração de Conflito de Interesses (DCI), é entregue obrigatoriamente ao Palácio do Planalto para informar se parentes de até terceiro grau exercem atividades que possam resultar em incompatibilidade com função de ministro. A informação foi revelada pelo UOL, que entrou com pelo menos três recursos até a última instância.

A palavra final foi da Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI). O colegiado afirmou que o documento está "integralmente protegido por sigilo fiscal". O Palácio do Planalto não se manifestou.

Em maio do ano passado, Lula assinou decretos que atualizaram

Ricardo Stuckert/PR



Presidente já criticou decisões da gestão Jair Bolsonaro que mantinham informações em segredo.

a Lei de Acesso à Informação (LAI), durante evento em homenagem aos 11 anos da lei. Uma das alterações tratava exatamente de documentos sob sigilo de 100 anos, por conterem informações pessoais e de intimidade.

Nestes casos, o órgão deve ocultar os dados pessoais, e o restante do conteúdo poderia ser divulgado. Durante o processo, o UOL chegou a argumentar sobre a possibilidade de "tarjar" parte do documento, mas não obteve a liberação de qualquer trecho do documento.

O colegiado que teve a decisão final aponta ainda que a Presidência substituiu as antigas Declarações Confidenciais de Informações (DCI) pela Declaração de Conflito de Interesses. Com isso, determinou que os ministros apresentem à Comissão de Ética da Presidência da República informações mais extensas e detalhadas do que aquelas legalmente protegidas por sigilo fiscal, como situação patrimonial específica que suscite ou possa eventualmente suscitar conflito de interesses.

"(Bolsonaro) não exigiu a investigação do (Fabrício) Queiroz (suspeito de intermediar esquema de 'rachadinha' no gabinete de Flávio Bolsonaro), dos filhos ou das denúncias da CPI contra Pazuello (ex-ministro da Saúde. Ele não só coloca a sujeira embaixo do tapete, como transforma em sigilo de 100 anos", disse Lula em campanha.

Em nota, a Casa Civil alega que "o caso em questão (do documento de Silveira) se trata do estrito cumprimento das normas legais vigentes e não de imposição de sigilo por parte do Governo Federal". Já o Ministério de Minas e Energia usa o mesmo argumento ao afirmar que "o ato não decorre de ação do governo e sim do citado dispositivo legal".

No ano passado, segundo o jornal O Globo, a gestão Lula registra índice próximo ao de Bolsonaro, segundo dados do Painel Lei de Acesso à Informação (LAI), que compila estatísticas de respostas dadas pelo Executivo.

Nos dois governos, a principal justificativa para negar a divulgação das informações é a alegação de se tratar de "dados pessoais".

Eufrázio

Imagem engana sobre ações de Lula: governo não liberou aborto ou drogas.

Uma imagem que circula nas redes sociais mostra uma lista com cerca de trinta "feitos" do governo de Luiz Inácio Lula da Silva. As frases dizem que o presidente realizou "cortes no Bolsa Família, em verbas do Sistema Único de Saúde (SUS) e da educação básica", "liberou drogas para crianças e aborto de fetos com mais de cinco meses", "aumentou o preço da gasolina, alimentos e gás" e "taxou a carne e compras internacionais", entre outros temas.

O conteúdo desinforma porque cita ações que não foram implementadas pelo governo Lula, como a descriminalização das drogas ou do aborto. O post ainda engana ao afirmar que houve corte no Bolsa Família e no Sistema Único de Saúde (SUS) ou aumento no número de famílias endividadas no Brasil. Também há mentiras relacionadas ao envio de recursos para a reconstrução do Rio Grande do Sul e acusações, sem provas, sobre prisão e perseguição de opositores políticos.

Drogas

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, em 26 de junho, que o porte de maconha para consumo próprio não é crime no País. A decisão determina que pessoas flagradas com até 40 gramas de maconha ou seis plantas fêmeas de cannabis devem ser tratadas como usuárias e não traficantes. Não houve "liberação" da droga no País ou legalização do comércio, diferentemente do que diz o post. A descriminalização prevê que o porte não gere uma prisão, e sim um ilícito administrativo. O Executivo não está ligado à decisão.

Aborto

Não houve nenhum projeto do governo para "liberar" o aborto de bebês com mais de cinco meses. A legislação brasileira sobre o tema foi criada em 1940 e permite a interrupção induzida da gravidez apenas nos casos de anencefalia fetal, risco à vida da gestante e estupro. Neste ano, o Congresso Nacional discute um projeto de lei que equipara o aborto após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio simples. A proposta foi feita pelo deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) e mais 32 coautores. Nenhum deles pertence ao do partido do presidente.

Taxas

A reforma tributária que deve regulamentar a cobrança e administração de impostos no Brasil está sendo elaborada no Ministério da Fazenda e discutida no Congresso Nacional. Como publicou o jornal O Estado de S. Paulo, a proposta enviada pela equipe econômica do governo aos parlamentares não previa a inclusão de carnes na cesta básica zerada, e sim um desconto de 60% da alíquota em proteínas animais, mas isso foi mudado na Câmara. Lula, no entanto, vinha defendendo nos últimos dias a isenção de carnes. O texto inclui a cerveja no "imposto do pecado", que deve tributar bebidas alcoólicas proporcionalmente à quantidade de álcool.

Unsplash



Decisão de que o porte de maconha para consumo próprio não é crime no País é do Supremo e não tem participação do poder Executivo.

A partir do mês de agosto, entrará em vigor a tributação de compras internacionais de até US$ 50, aprovada pelo Congresso e sancionada por Lula. Anteriormente isentos sob o Programa Remessa Conforme, esses produtos agora estarão sujeitos a um Imposto de Importação de 20%. Além disso, o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 17%, um tributo estadual, continuará a ser cobrado, acumulando uma taxa de 37% sobre os itens adquiridos. Com a nova regulamentação, o imposto será cobrado no momento da compra em plataformas estrangeiras, como AliExpress, Shein e Shopee.

Jogos de azar

Sobre os jogos de azar, ainda não houve legalização no Brasil, porque o projeto está sendo analisado no plenário do Senado. Por não ter sido aprovado no Congresso Nacional, a proposta ainda não foi submetida à sanção presidencial. Conforme o Estadão, Lula disse não ser favorável a jogos, mas sinalizou que se for aprovado, "não tem por que não sancionar".

Ajuda ao RS

O governo federal atuou no Rio Grande do Sul por meio da Operação Taquari 2, coordenada pelas Forças Armadas, desde o início da tragédia climática que atingiu o Estado. Também foram antecipados pelo Executivo o pagamento de emendas parlamentares para ações de reconstrução nas regiões afetadas, com recursos que superam R$ 1,8 bilhão.

Polícia conclui inquérito de filho de Lula acusado de agressão contra ex-mulher.

A Polícia Civil concluiu o inquérito que apurava se Luís Cláudio Lula da Silva, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), agrediu a ex-mulher Natália Schincariol. O inquérito foi encerrado sem indiciamento, já que a polícia não constatou lesão corporal nem violência psicológica contra Natália.

O relatório foi encaminhado ao Ministério Público de São Paulo (MPSP), que poderá seguir com as investigações ou arquivar o inquérito. Em nota, a Secretaria de Segurança Pública informou que ”a investigação foi concluída e relatada ao Ministério Público na segunda-feira (15)”.

Em abril, Natália registrou um boletim de ocorrência na Delegacia da Mulher de São Paulo contra Luís Claudio, alegando ter sofrido agressão com cotovelada durante uma briga ocorrida em janeiro. Ela também afirmou ter sofrido agressão verbal, moral e psicológica.

De acordo com o registro, ela disse que precisou se afastar do trabalho por um mês devido ao trauma causado pelas agressões, além de ter sido hospitalizada com crises de ansiedade. Natália relatou ter sido alvo de ofensas constantes, sendo chamada de ”vagabunda, gorda, feia e doente mental”. Luís Claudio negou as acusações e apontou que a ex-mulher estava cometendo ”calúnia, injúria e difamação”.

Reprodução



Em B.O. registrado em abril, ex-mulher relatou cotovelada, além de agressões verbal e psicológica.

Segundo ela, os dois viviam em união estável há dois anos. Luis Claudio teria ameaçado a ex-mulher após intimidação. ”Meu pai vai me proteger e vai sair perdendo, eu vou acabar com sua alma”, teria dito o filho de Lula à ex, segundo o boletim de ocorrência. ”Vou falar para todos que você é uma insana, ninguém irá acreditar em você.”

Natália também pediu uma medida protetiva contra Luís Claudio, e a Justiça determinou que ele deixasse o apartamento no qual vivia com a ex e não se aproximasse dela.

Lula

O presidente Lula disse que foi instruído pela primeira-dama, Janja, a escolher bem as palavras para o discurso de encerramento da Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em Brasília. Lula afirmou que a esposa é uma das pessoas que ele mais ouve e com quem discute política e economia.

A fala ocorreu após declarações polêmicas de Lula, entre elas sobre casos de violência contra a mulher. “Se o cara é corintiano, tudo bem”, disse ele, que é torcedor do Corinthians. A frase foi dita nesta semana a ministros e empresários.

“Quando vim falar aqui, a Janja me alertou de uma coisa. Ela falou: ‘Amor, tome cuidado com cada palavra que você vai falar, porque essa gente tem a sensibilidade aguçada’”, disse o presidente.

“Então, eu decidi ler para não falar nenhuma palavra que possa me criar problemas. Se eu falar alguma palavra, vocês sabem que nesse assunto vocês são os especialistas. Vocês sabem que eu sou um analfabeto e preciso aprender muito com vocês para a gente aprender a cuidar de vocês com o carinho e com o respeito que é necessário”, afirmou Lula.

Lula foi monitorado pelo governo dos Estados Unidos.

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos informou a existência de ao menos 819 documentos, que somam cerca de 3 mil páginas de registros, relacionados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Esses documentos foram produzidos a partir do monitoramento do petista por décadas por vários órgãos do governo norte-americano. Desse total, a maior parte, 619 documentos, é da Agência Central de Inteligência (CIA).

As informações foram solicitadas ao governo dos Estados Unidos pelo jornalista e escritor Fernando Morais, com a ajuda do escritório de advocacia Pogust Goodhead. Morais é autor de vários livros, incluindo as biografias do próprio presidente Lula, de Assis Chateaubriand e de Olga Benário.

Os pedidos para ter acesso aos documentos sigilosos que os órgãos de inteligência e controle norte-americanos produziram sobre Lula foram feitos com base na Freedom of Information Act – espécie de Lei de Acesso à Informação norte-americana. O escritor tenta acessar documentos que tratam do envolvimento político, atividades, afiliações e carreira do petista, de 1966 a 2019.

Além da CIA, os pedidos foram encaminhados para o Departamento Federal de Investigação (FBI), à Agência Nacional de Segurança (NSA) e à Rede de Combate a Crimes Financeiros (Financial Crimes Enforcement Network – FinCEN).

"A solicitação refere-se especialmente aos três períodos de Lula como Presidente do Brasil, suas campanhas presidenciais, sua atuação como líder sindical nos anos 70, a participação de Lula na criação do Partido dos Trabalhadores, ao período em que Lula enfrentou acusações criminais na justiça brasileira e de seu período na prisão", informou o Pogust Goodhead ao Terra.

Conforme o escritório, dezenas de documentos elaborados pelos Estados Unidos envolvem a relação entre Lula e a ex-presidente Dilma Rousseff (2011-2016), contatos de Lula com autoridades do Oriente Médio e da China, planos militares brasileiros e produção de petróleo da Petrobras. Foram pedidos

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Os documentos foram produzidos a partir do monitoramento do petista por décadas por vários órgãos do governo norte-americano.

acessos a relatórios, levantamentos, e-mails, cartas, minutas de reuniões, registros telefônicos, entre outros materiais.

O escritor pretende usar os dados sigilosos para escrever um segundo livro sobre o presidente, ainda sem data de lançamento. O primeiro volume da biografia, intitulada Lula, foi publicado em 2021.

"Meu objetivo é obter essas informações que vão mostrar claramente o olhar dos Estados Unidos da América em relação ao presidente Lula ao longo dos anos. Sabemos que o governo norte-americano analisou de perto o cenário político brasileiro nas últimas décadas, e o Lula é um dos personagens mais marcantes e importantes da história da América Latina", disse Fernando Morais.

Conforme o Pogust Goodhead, o próprio presidente assinou um documento que autoriza as agências a encaminharem a Morais "quaisquer registros localizados e passíveis de divulgação que respondam a uma solicitação" da lei de acesso.

As solicitações aos documentos foram feitas no último dia 5 e o jornalista ainda não teve acesso à íntegra dos registros. A legislação dos Estados Unidos prevê que os órgãos governamentais têm até 20 dias úteis, prorrogáveis por mais 20 dias, para informar se vão disponibilizar ou não os dados. De acordo com o advogado Felipe Hotta, foram atendidas todas as condições necessárias para obter os documentos.

Estados Unidos não sabem informar se Bolsonaro apresentou cartão de vacina para entrar no país.

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



PGR aguardava esclarecimento para decidir se denuncia ex-presidente por suposta fraude.

O governo dos Estados Unidos afirmou ao governo brasileiro que não há informações se o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) usou ou não um comprovante de vacina para entrar no país, em dezembro de 2022. A informação foi repassada nessa quinta-feira pela Polícia Federal (PF) ao Supremo Tribunal Federal (STF). A Procuradoria-Geral da República (PGR) aguardava esse esclarecimento para decidir se denuncia Bolsonaro por um suposto esquema de fraude de cartões de vacinação.

O Departamento de Justiça americano informou ao Ministério da Justiça que o órgão que cuida da proteção das fronteiras (CBP, na sigla em inglês) não tem o registro sobre se foi apresentada algum comprovante ou mesmo alegação de que Bolsonaro e outros membros de sua comitiva tinham se imunizado contra a covid.

"O CBP não possui registro do que, se algo, esses indivíduos forneceram como prova de vacinação contra a covid, e os registros de entrada e saída não abordam se esses indivíduos alegaram que estavam vacinados ou se estavam isentos dos requisitos de vacinação", diz o ofício.

As autoridades americanas afirmaram que há registros de entradas e saídas de Bolsonaro entre janeiro de 2021 e março de 2023, mas que não há informações sobre eventuais comprovantes. O mesmo se aplica ao ex-ajudante de ordens Mauro Cid e os ex-assessores Max Machado, Sergio Cordeiro e Marcelo Câmara, além da esposa de Cid, Gabriela Cid.

Já em relação a outros investigados pelo suposto esquema — como o deputado federal Gutemberg Reis (MDB-RJ), o ex-secretário de Saúde de Duque de Caxias João Carlos Brecha e o ex-major Ailton Barros — não há registros de entrada e saída nos Estados Unidos.

O relator, ministro Alexandre de Moraes, enviou o relatório à PGR e determinou o prazo de 15 dias para uma manifestação.

Em março, a PF indiciou Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid e outras 15 pessoas pela suspeita de fraude nos cartões de vacina. No mês seguinte, contudo, a PGR optou por não apresentar uma denúncia, e no lugar, solicitou mais diligências.

Na época, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou que era preciso esperar a resposta d do pedido feito ao governo americano, que tinha como objetivo esclarecer se Bolsonaro e outros investigados utilizaram os certificados falsos no país.

"É relevante saber se algum certificado de vacinação foi apresentado por Jair Bolsonaro e pelos demais integrantes da comitiva presidencial, quando da entrada e permanência no território norte- americano", escreveu o procurador-geral.

Bolsonaro participa de evento com ex-chefe da Abin e diz que ele é "alvo de perseguição".

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou nessa quinta-feira (18) que o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), ex-chefe da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e pré-candidato à prefeitura do Rio de Janeiro, "paga um preço alto pela ousadia" de querer governar uma cidade como a capital fluminense.

"O Ramagem, delegado da Polícia Federal, que eu conheci na transição em 2018, já começa a pagar um preço alto pela sua ousadia de querer, pensar, sonhar em administrar uma cidade com respeito, com honradez e com orgulho", afirmou o ex-presidente durante um ato de pré-campanha na Tijuca, na zona norte do Rio.

Bolsonaro chegou à Praça Saens Peña, na Tijuca, por volta das 11h. Ele se juntou a Ramagem, ao senador Flávio Bolsonaro, ao governador do Rio, Cláudio Castro (PL), e a aliados bolsonaristas em um trio elétrico estacionado em uma das ruas de acesso ao local.

Reprodução



Bolsonaro atribui o avanço das investigações a "perseguição" contra ele e seus aliados.

O ato começou com a participação de deputados estaduais, vereadores e lideranças do PL fluminense. Ramagem, Castro e Flávio Bolsonaro adotaram a mesma narrativa de perseguição. Outra estratégia adotada pelo grupo foi voltar a reforçar o discurso ideológico que levou Bolsonaro à Presidência, com declarações contra o aborto, a descriminalização das drogas e a ideologia de gênero.

A reafirmação de apoio a Ramagem ocorre três dias após o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), retirar o sigilo do áudio de uma reunião em que o ex-presidente, o general Augusto Heleno (então chefe do Gabinete de Segurança Institucional) e o ex-chefe Abin discutem um plano para anular o inquérito das "rachadinhas" - investigação que fechou o cerco ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho "01? do ex-chefe do Executivo.

Bolsonaro atribui o avanço das investigações a "perseguição" contra ele e seus aliados. Desde que o caso veio à tona, o ex-presidente tem investido na narrativa.

"Quando se fala em 2026, temos que passar por 2024. Todos aqueles que estão ao meu lado sofrem perseguição. Pagam um preço alto por ombrear-se comigo. Vocês sabem como somos perseguidos. Até baleia colocam na minha frente", discursou Bolsonaro a apoiadores.

O ato durou pouco mais de 40 minutos. Nesta sexta-feira (19), Bolsonaro volta a se encontrar com Ramagem em Campo Grande, na zona oeste da cidade. A três meses das eleições municipais, o atual prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), aparece com 53% das intenções de voto em levantamento do Datafolha divulgado em 5 de julho. Ramagem vem em seguida, mas com 9%, uma diferença de 44 pontos porcentuais.

Advogada afirmou que "não sabe" o que Bolsonaro e o ex-chefe da Abin "estavam fazendo" na reunião.

Arrastada para o olho do furação após a divulgação de áudio apreendido na Operação Última Milha – que mira a "Abin paralela" –, a advogada Juliana Bierrenbach afirmou ao Estadão ontem que "não sabe" o que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-chefe da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) Alexandre Ramagem "estavam fazendo" na reunião ocorrida em agosto de 2020, no Palácio do Planalto, para tratar do inquérito sobre "rachadinha" no gabinete de Flávio Bolsonaro na Assembleia Legislativa do Rio.

Leia a seguir trechos da entrevista:

1) Quem convocou a reunião?

Eu fui informada pela minha ex-sócia (Luciana Pires) de que deveria ir a Brasília protocolar o pedido em relação à apuração do Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados) no GSI (Gabinete de Segurança Institucional). Eu só soube que (a reunião) não seria apenas com o general (Augusto) Heleno na hora que abriu a porta da sala.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Alexandre Ramagem, ex-diretor da Abin e hoje deputado federal, depôs na PF do Rio.

2) O general Heleno seria a única pessoa que vocês acreditavam que estaria na reunião?

Exatamente. Eu fiz primeiro uma peça para a Receita Federal e aí ela (Luciana) me disse que deveria ser protocolado no GSI e não na Receita. Durante a reunião, foi determinado que não seria feito assim.

3) Como foi a reunião?

A gente ficou esperando. No final da tarde disseram: "Olha, o general (Heleno) vai receber a gente". Aí eu fui com a minha ex-sócia até o Palácio Planalto e nós fomos conduzidas à sala que eu imaginei que fosse do general e era do presidente.

4) A senhora ficou surpresa?

Era o presidente, eu não tinha a menor ideia. Fiquei surpresa tanto com a presença do presidente quanto a do (Alexandre) Ramagem (então diretor da Abin). Eu achei que fosse o general Heleno. Não tinha ideia que haveria mais gente.

5) E como foi a reunião com José Barroso Tostes, da Receita Federal, depois?

A gente fez o pedido de apuração especial para o Serpro, para saber se houve acesso aos dados do Flávio Bolsonaro com a senha que não deixa rastro. Isso foi negado e não houve recurso.

6) A senhora teve outro contato com o ex-presidente ou com Ramagem posteriormente?

Só essa. Com o Ramagem uma vez esbarrei em um congresso, em um corredor, nem me lembro. Mas só o vi.

7) No relatório da PF são mencionados diálogos de policiais da Abin sobre ações clandestinas de auditores da Receita. Recebeu algum levantamento antes do encontro?

Nem estou sabendo do que se trata. Vi agora rumores disso. Não faço a menor ideia do que se trata. Isso foi feito depois da reunião, né?

8) A senhora não achou estranho a reunião ser realizada no Planalto? Não, porque o GSI é lá. O Heleno trabalhava lá.

Polícia Federal questiona encontro entre o ex e o atual diretor da Agência Brasileira de Inteligência.

A Polícia Federal apura um encontro extraoficial do ex-diretor da Agência Brasileira de Informações (Abin) e pré-candidato à Prefeitura do Rio de Janeiro, Alexandre Ramagem, com o atual diretor da agência, o delegado federal Luiz Fernando Corrêa. A reunião, que teria ocorrido dentro da Abin em junho do ano passado, foi um dos assuntos tratados no depoimento que Ramagem prestou nessa quarta-feira (17) à Polícia Federal, no Rio.

O deputado federal do PL foi chamado para depor no âmbito do inquérito que investiga monitoramento ilegal feito pela Abin para espionar autoridades e opositores durante o governo de Jair Bolsonaro (PL).

Foi a primeira vez que Ramagem depôs sobre o caso. Na quinta-feira (11), a PF realizou mais uma operação, dessa vez mirando subordinados do parlamentar na época que comandou a Abin. Apesar de não ter sido alvo da ação, foi citado pela PF como um dos mandantes do esquema.

Ramagem chegou de carro à sede da PF no Rio por volta de 15h, com apenas um acompanhante. O deputado não falou com a imprensa. Nas mãos, segurava pasta com o brasão da República. Ele depôs por quase 7 horas na sede da Polícia Federal, no Centro do Rio, nesta quarta-feira (17). Ele chegou às 15h20min e deixou o local por volta das 22h.

De acordo com as investigações, o grupo usou sistemas de GPS para rastrear celulares sem autorização judicial. Ramagem, que era diretor da Abin neste período da gestão Bolsonaro, é apontado como o responsável por gravar uma reunião que teve o ex-presidente entre os participantes e se discutia o uso de órgãos públicos para interromper investigações contra o senador Flávio Bolsonaro, filho de Jair Bolsonaro.

Segundo aliados, Ramagem foi à PF "disposto a responder tudo, a colaborar e a esclarecer todos os fatos". Interlocutores afirmam que o deputado defendeu o ex-presidente no depoimento, pois ele "nunca pediu nada que fosse contra as leis".

A oitiva é vista pelo entorno de Ramagem como uma "possibilidade de explicar tudo que foi construído de forma negativa" contra Bolsonaro e seu grupo político. O deputado nega que tenha cometido qualquer tipo de monitoramento ilegal na gestão dele na Abin.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Alexandre Ramagem, ex-diretor da Abin e hoje deputado federal, depôs na PF do Rio.

Na segunda-feira (15), o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), derrubou o sigilo de uma gravação feita por Ramagem de uma reunião que contou com a participação do ex-presidente Jair Bolsonaro, do ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno, e com as advogadas de Flávio Bolsonaro.

Na ocasião, de acordo com as investigações, o grupo discutiu formas de usar órgãos oficiais para reverter investigação contra o senador do PL.

A reunião ocorreu no dia 25 de agosto de 2020. Na época, Flávio era investigado por suspeita de rachadinha em seu gabinete durante o mandato de deputado estadual.

Os servidores da Receita Federal levantaram movimentações do senador a partir de levantamentos do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), mostrando incompatibilidade com a renda dele.

Na reunião gravada, os participantes buscaram maneiras de descredibilizar essas investigações usando órgãos do governo, de acordo com a Polícia Federal. Os participantes da reunião negam que tenham cometido qualquer irregularidade.

Flávio Bolsonaro alega perseguição e prega "resgate do Brasil": "Não adianta darem tiro, facada".

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou nessa quinta-feira (18), que o grupo político de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), tem sido alvo de ”perseguição”. Em um ato de pré-campanha na Tijuca, na zona norte do Rio, ao lado de Bolsonaro e do deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e pré-candidato à prefeitura do Rio, Flávio disse que ”não adianta tacarem pedra, darem tiro, facada” e que ”o resgate do Brasil em 2026 começa nas eleições municipais deste ano.”

Geraldo Magela/Agência Senado



”O resgate do Brasil em 2026 começa agora, em 2024, pela nossa cidade”, disse o senador.

”Não tem outro caminho que não seja pela política. Temos que ocupar todos os espaços. O resgate do Brasil em 2026 começa agora, em 2024, pela nossa cidade. Não adianta tacarem pedra, darem tiro, facada, porque quem nos protege é Deus”, afirmou o senador.

A declaração e reafirmação de apoio a Ramagem ocorrem três dias após vir à tona o conteúdo de uma reunião em que o ex-presidente Jair Bolsonaro, o ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno, e Ramagem discutem estratégias para anular o inquérito que apurava a prática de ”rachadinha” no gabinete de Flávio Bolsonaro na época em que era deputado estadual do Rio.

Na terça-feira (16), Flávio afirmou minimizou o caso. Segundo o senador, a conversa expôs ”um grupo que agia com interesses políticos” na investigação. ”O áudio mostra só as minhas advogadas comunicando as suspeitas de que um grupo agia com interesses políticos dentro da Receita Federal, com o objetivo de prejudicar a mim e a minha família”, disse Flávio em vídeo publicado nas redes sociais.

”A montanha pariu um rato”, afirmou Flávio sobre a quebra de sigilo do áudio. A expressão remonta a uma fábula do escritor grego Esopo e é uma metáfora para uma grande expectativa que não resulta no efeito esperado.

O levantamento do sigilo foi determinado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. A peça faz parte dos autos que embasaram os mandados de busca e apreensão da Operação Última Milha, da Polícia Federal (PF), que apura o suposto uso da Abin para monitorar pessoas consideradas adversárias de Bolsonaro e atuar por interesses políticos e pessoais do ex-presidente e de seus filhos.

Além de minimizar as denúncias, Flávio atacou a PF, o Ministério Público Federal e o governo federal. De acordo com o senador, ”podem virar a vida ao avesso que não vão encontrar nada”. Flávio acusa a PF de abuso de autoridade e o MP de perseguição.

”Estamos aqui dando uma demonstração de fortaleza, de coragem, de deixar mais uma vez uma prova de que não vão nos calar com perseguições. Podem virar a vida ao avesso que não vão encontrar nada, como não encontraram até hoje, a não ser narrativa. Esse grupo especial do Lula, um pequeno grupo especial do Lula que existe na Polícia Federal, algum dia ainda vai sentar no banco dos réus e responder por abuso de autoridade”, afirmou.

E acrescentou: ”Eles falavam de Moro. O que Alexandre de Moraes faz hoje é muito pior. Eles falavam de Deltan Dallagnol. Que o Ministério Público se reerga, reestabeleça a democracia neste País, não promova perseguição, não seja pau mandado de ninguém, não persiga opositores do atual governo”.

Eduardo Bolsonaro diz que Pablo Marçal fez "recorte malicioso" de entrevista concedida pelo deputado.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) se manifestou nessa quinta-feira (17), em suas redes sociais alegando que o pré-candidato à prefeitura de São Paulo, o coach Pablo Marçal (PRTB), publicou trechos de uma entrevista dele com "recortes maliciosos".

Reprodução



Eduardo Bolsonaro disse que Marçal viu um vácuo na direita e, de maneira inteligente, colocou-se como opção para preencher essa lacuna.

"Pablo Marçal postou um recorte malicioso de uma entrevista minha para a Gazeta do Povo, onde ele seleciona apenas os trechos onde eu comento sobre a parte positiva a respeito dele, removendo as ressalvas que fiz", afirmou o parlamentar.

No vídeo, Eduardo disse que Marçal viu um vácuo na direita e, de maneira inteligente, colocou-se como opção para preencher essa lacuna. Porém, o deputado afirma que, apesar do pré-candidato ser um empresário de sucesso, ele "carece de história" no cenário político, ressaltando a importância da experiência para ocupar a gestão da cidade de São Paulo.

"Onde estava o Marçal na eleição de 2022? Ele estava postando 'nem Lula e nem Bolsonaro'. Onde estava ele na hora de se engajar nas bandeiras, como por exemplo votar contra a manutenção da prisão de Daniel Silveira? De se posicionar a favor das velhinhas que estão sendo presas agora (por causa do 8 de janeiro)?", pontuou, acrescentando ser difícil avalizar alguém em cima da hora para o pleito.

No Instagram, Marçal postou em seus stories o vídeo de Eduardo e comentou na publicação. "Deixa que eu resolvo esse enrosco com o PL", escreveu listando Jair Bolsonaro (PL) como opção para a presidência, Tarcísio de Freitas (Republicanos) para governador, Eduardo para senador a si mesmo para prefeito. "Tem 2 anos que quero entrar no PL, mas os interesses em SP já estavam além do que todos imaginavam. Por isso tive que correr por fora. Máximo respeito por você Eduardo", comentou.

No último mês, após Marçal ter se reunido com Jair Bolsonaro, o coach disse que o apoio do ex-presidente a Ricardo Nunes (MDB) estaria em risco. Porém, Bolsonaro desmentiu a fala e reiterou o desejo de apoiar o atual prefeito de São Paulo.

Apesar de Bolsonaro ter declarado apoio a disputa de Nunes à reeleição, Marçal tem tentado colar sua candidatura a imagem do ex-presidente. No início de junho, o ex-coach foi a Brasília e posou ao lado do ex-presidente, provocando Ricardo Nunes após ganhar uma medalha estampada com o rosto de Bolsonaro. Marçal postou a imagem e disse ter tomado "conselhos importantes" do antigo chefe do Executivo.

A repercussão fez Bolsonaro negar prestar qualquer apoio à candidatura do ex-coach, e declarar que Nunes era seu candidato em São Paulo. O ex-presidente indicou o vice do emedebista, o ex-coronel da Polícia Militar Ricardo Mello Araújo (PL). Após a definição de Mello Araújo, Marçal parabenizou Nunes pela escolha, e alfinetou dizendo que caso vença a disputa convidará o ex-coronel para ser seu secretário de Segurança Pública.

Eufrázio

Jair Renan em novo ataque homofóbico a Eduardo Leite.

Reprodução/Instagram



"Meu governador dá fuzil e segurança, enquanto o nosso vizinho dá outra coisa...", escreveu Jair Renan no Instagram.

Jair Renan Bolsonaro, filho "Zero Quatro" de Jair Bolsonaro, publicou numa rede social uma mensagem de apoio a Jorginho Mello (PL), governador de Santa Catarina, e também de ataque a Eduardo Leite (PSDB). Escreveu o rapaz, pré-candidato a vereador pelo PL em Balneário Camboriú, no litoral catarinense:

"Santa Catarina segue sendo o Estado mais seguro do Brasil. Meu governador dá fuzil e segurança, enquanto o nosso vizinho dá outra coisa...". O texto mencionava nominalmente Jorginho, que acaba de anunciar uma entrega de fuzis, viaturas e mais equipamentos à Polícia Civil de seu Estado.

A mensagem é indiretamente endereçada ao governador do Rio Grande do Sul, Estado "vizinho" de Santa Catarina. Leite se assumiu homossexual publicamente há três anos, momento em que já acabou entrando publicamente na mira de Jair Renan.

Na ocasião, o herdeiro de Bolsonaro publicou um vídeo numa churrascaria onde estava para "comer carne gaúcha", em suas palavras. E completou: "Estamos juntos, gauchada, mas não daquele jeito" — uma menção implícita a Leite. O vídeo foi apagado na sequência.

À época do vídeo, Bolsonaro pai também havia ironizado o tucano, no dia seguinte à entrevista em que tratou da orientação sexual: "O cara ontem, não vou falar não que dá problema...". Depois dele, foi a vez de Onyx Lorenzoni, enquanto disputava as eleições de 2022: o então candidato prometeu uma "primeira-dama de verdade" à população — Leite é casado com o pediatra Thalis Bolzan.

Jair Renan trabalhava no gabinete do senador Jorge Seif (PL), mas saiu do cargo para disputar uma vaga na Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú (SC). Caso eleito, com 26 anos, ele será o quarto filho de Bolsonaro a ingressar na política.

A postagem mais recente não é a primeira polêmica do período de pré-candidatura. O próprio pai, Jair Bolsonaro, deu uma bronca no filho mais novo por ter insinuado que os moradores do Rio de Janeiro são desonestos. Jair Renan atacou o berço político da família ao dizer que trocou o Rio de Janeiro por Santa Catarina por causa do "povo honesto".

"Sabe por que eles falam tão mal de Santa Catarina? Porque somos um povo trabalhador, honesto. Por isso que eu saí do Rio de Janeiro e vim pra cá", afirmou o influenciador digital em março, se dizendo "catarinense por opção".

Eufrázio

É falso que o PT tenha projeto de taxar revendedores de cosméticos.

Circula nas redes sociais que um projeto do PT cria a figura do "nano-empreendedor". Assim, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva irá taxar pessoas que revendem cosméticos, como os da Avon, Natura, O Boticário, Eudora, Mary Kay, Jequiti e outras marcas.

A informação é falsa. O "nanoempreendedor" é uma categoria criada pelo grupo de trabalho responsável pela regulamentação da Reforma Tributária (PLP 68-2024). Diferentemente do que afirmam posts que viralizaram no TikTok e no Instagram, essas pessoas não terão que pagar os impostos IBS e CBS, criados pela reforma para substituir ICMS, ISS, PIS, Cofins e IPI.

O deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), relator da regulamentação da reforma tributária, explicou em entrevista coletiva no dia 4 de julho, que o "nanoempreendedor" é aquele que tem a metade do faturamento do Microempreendedor Individual (MEI), ou seja, até R$ 40,5 mil por ano. Aqueles que fazem vendas diretas de cosméticos, como Natura e Avon - citadas na coletiva - continuarão atuando como pessoa física, mas não mais na informalidade.

O vídeo que viralizou, contudo, mostra apenas a parte inicial da fala do deputado, e omite o final da declaração, quando ele afirma que esses "nanoempreendedores" não pagarão impostos. O autor da publicação foi procurado, mas não respondeu. O vídeo foi excluído logo após ele ser contatado por e-mail.

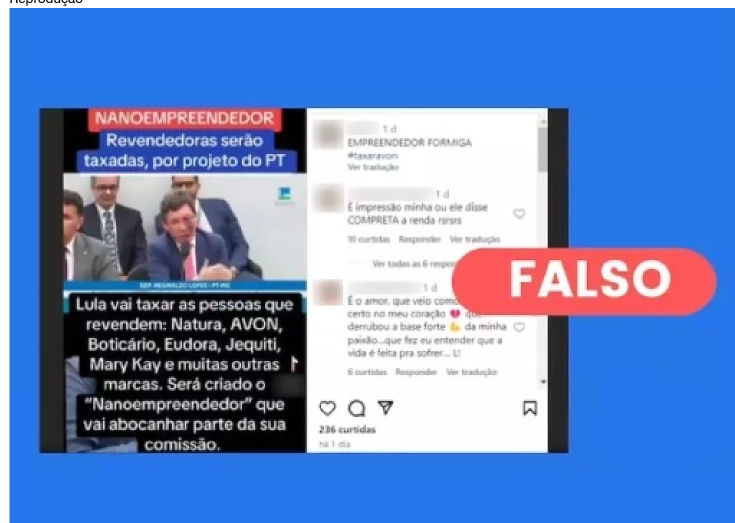
O vídeo investigado foi publicado originalmente no TikTok por um homem que se apresenta como consultor empresarial. Além do vídeo que foi apagado - e que foi parar em publicações de outras contas nas redes sociais - mais duas publicações sobre o assunto somam quase 18 mil visualizações.

Esta publicação, especificamente, mostra um trecho da fala do deputado Reginaldo Lopes, com uma inscrição sobre a imagem: "Nanoempreendedor: Vendedores(as) de 'Natura' serão tributadas!". O conteúdo foi usado em outra conta no Instagram, com um texto adicional. Além de afirmar que "Revendedoras serão taxadas por projeto do PT", o texto diz que "Lula vai taxar pessoas que revendem" diversas marcas de cosméticos e que "vai abocanhar parte da sua comissão".

O trecho usado na publicação viral foi retirado de uma transmissão ao vivo feita no YouTube da Câmara dos Deputados em 4 de julho deste ano, quando membros do GT da Regulamentação da Reforma Tributária concederam uma entrevista coletiva.

O "nanoempreendedor" é mencionado logo no início da coletiva, quando o deputado federal Hildo Rocha (MDB-MA), um dos integrantes do grupo de trabalho, disse que muitas pessoas defenderam que essa nova categoria não fosse contribuinte do IBS e do CBS. Ele confirma que eles não serão:

Reprodução



Vídeo se refere a "nanoempreendedores, categoria que fica isenta de impostos na reforma tributária.

"Outro benefício que chega aqui nesse relatório são aqueles vendedores de porta em porta, que nós denominamos de nano-empreendedores, são os pequenos empreendedores. Então, muitas pessoas vieram aqui defender que os nanoempreendedores não fossem contribuintes do IBS e IBS . Portanto, aqui está contemplado os nanoempreendedores. São aqueles vendedores que vocês conhecem, dos produtos da Avon, dos produtos da Natura, e que têm, muitas das vezes, aquilo como uma segunda fonte de renda", disse.

Um pouco mais à frente, a jornalista Zileide Silva, da TV Globo, pede que o relator da proposta, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), detalhe a situação dos "nanoempreendedores". É quando ele afirma:

"O nanoempreendedor é uma ousadia desse grupo de trabalho, uma inovação, uma ousadia do ponto de vista da gente reconhecer que o Brasil é muito plural, muito diverso, muito desigual e tem uma desigualdade que são as mulheres empreendedoras. Inclusive, minha irmã, que é professora, ela complementa vendendo Natura, por exemplo, para aumentar a renda. Ela é revendedora, na verdade. Esse modelo de venda de casa em casa, chama venda direta, nós temos 5,1 milhões de brasileiros e brasileiras que completam ali uma segunda renda. E, geralmente, essas empresas vendem para essas revendedoras de porta em porta por um preço fixo, R$ 100, e sugere preço para ela revender. Então, ela tem uma renda ali de revenda, ela fatura ali uma renda. E nós não podemos tributar, porque ela vende por R$ 110, mas ela ganha R$ 10. Se ela vender por R$ 120, ela ganha R$ 20. Então, o que nós chegamos à conclusão? Que nós deveríamos, então, criar entre os modelos favorecidos, já temos a Zona Franca e o Simples, e tem o MEI, que tem ali um espaço para criar um nanoempreendedor".

Governo sugere suspender acordos que incluem empresa dos irmãos Batista.

O ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira, indicou em ofício enviado na terça-feira (16), ao presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, a possibilidade de suspender todos os acordos firmados no âmbito do Procedimento de Contratação Simplificado (PCS/2021).

Em 2021, o governo do então presidente Jair Bolsonaro realizou um leilão emergencial e contratou uma série de usinas térmicas para reforçar o atendimento ao sistema elétrico do País, em meio à crise hídrica.

Na época, parte das térmicas contratadas não cumpriu os prazos. Foi o caso da Âmbar, do Grupo J&F, dos irmãos Wesley e Joesley Batista, que venceu com quatro usinas e chegou a usar uma já existente para fornecer energia, possibilidade vetada pelo edital.

Embora técnicos do TCU tenham apresentado parecer contrário a um acordo, o processo relativo a ele foi arquivado sem análise do mérito em abril. Ainda assim, a Comissão de Solução Consensual do TCU, o MME, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e a empresa teriam firmado acordo nos mesmos termos e condições da minuta discutida no processo, cuja validade seria iniciada nesta segunda-feira (22).

Uma representação do Ministério Público junto ao TCU pediu a rescisão do acordo com a Âmbar. A Advocacia-Geral da União (AGU) também enviou nota ao MME solicitando a suspensão do acordo firmado entre a União e a empresa Âmbar Energia. Recentemente, em outro caso, o governo editou medida provisória que beneficiou a companhia, após representantes serem recebidos 17 vezes no MME.

No ofício a Dantas, o ministro Silveira acrescenta que o prazo será estendido para 30 de agosto, até que o TCU tenha uma análise conclusiva do caso. Procurada, a Âmbar não quis se manifestar.

"Caso o tribunal entenda pela procedência da representação do MPTCU, este MME sugere a suspensão e análise imediata de todos os acordos firmados no âmbito do PCS, como medida de cautela, equidade e para que a isonomia dos atos administrativos praticados seja preservada", cita o ofício.

Alexandre Marchetti/Itaipu Binacional



Âmbar, do Grupo J&F, participou de leilão emergencial para reforçar atendimento ao sistema elétrico do País em 2021, mas não cumpriu prazos.

Foram 17 empreendimentos contratados na época. O certame foi realizado no auge da crise hídrica de 2021 e diversas térmicas não entraram em operação nos prazos previstos. Com os descumprimentos das regras do contrato e também buscando evitar judicialização, foram firmados acordos com MME e Aneel para sanar as pendências, incluindo o acordo da Âmbar.

Nesse leilão emergencial, também foram aprovadas soluções consensuais sobre os contratos de termoelétricas a gás sob gestão da Karpowership (KPS), por exemplo. No caso da Âmbar, o ministro do TCU, Benjamin Zymler, determinou que o MME e a Aneel esclareçam as condições em foi fechado o acordo entre o governo e a Âmbar Energia. O MME prepara a resposta.

Zymler pede esclarecimento sobre possível "risco moral" com a inadimplência da Âmbar e estabelecimento sobre abono das multas editalícias e contratuais aplicadas no acordo com o MME.

Na terça, em conversa com jornalistas, o diretor da Aneel, Ricardo Lavorato Tili, afirmou que, no seu entendimento, o TCU não teria fechado a porta para o acordo firmado entre o MME e a Âmbar Energia.

Antes da representação do Ministério Público do TCU, o processo da Âmbar já havia encontrado anuência "da maioria" dos ministros da Corte, conforme avaliação feita pelo MME. Faltava, contudo, a homologação do acordo.

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes permite que o ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques saia da penitenciária para participar de prova da OAB.

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes autorizou a saída temporária do ex-diretor-geral da PRF (Polícia Rodoviária Federal) Silvinei Vasques para ele fazer o 41º Exame de Ordem Unificado, a prova da OAB (Ordem dos Advogados de Brasil). Segundo o calendário da instituição, a 1ª fase, com prova objetiva, será realizada em 28 de julho. A 2ª etapa contempla prova prático-profissional e está marcada para 22 de setembro.

Na decisão, Moraes afirma que Silvinei poderá realizar a prova no local onde se encontra preso, uma vez que tal possibilidade já foi constatada por ocasião da participação do requerente no 39º Exame da Ordem Unificado, em 2023. Silvinei está preso no Complexo Penitenciário de Brasília, conhecido como Papuda.

O endereço onde ele fará a prova deve ser indicado pela comissão organizadora da prova até 26 de julho, 2 dias antes da aplicação do teste.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Ex-diretor-geral da PRF está preso desde agosto de 2023, investigado por blitzes realizadas nas eleições de 2022.

Prisão

A prisão do ex-diretor-geral ocorreu no âmbito da Operação Constituição Cidadã, que cumpriu ainda 10 mandados de busca e apreensão contra agentes da PRF, que trabalharam com Silvinei, em Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Rio Grande do Norte. Os mandados foram expedidos por Moraes.

Além de Silvinei, foram alvos da operação o ex-corregedor-geral da PRF, Wendel Matos; o ex-diretor de Operações, Djairlon Moura; e o ex-diretor de Inteligência da PRF.

Segundo a PF, os fatos investigados na operação "configuram, em tese, os crimes de prevaricação e violência política, previstos no Código Penal Brasileiro, e os crimes de impedir ou embaraçar o exercício do sufrágio e ocultar, sonegar, açambarcar ou recusar no dia da eleição o fornecimento, normalmente a todos, de utilidades, alimentação e meios de transporte, ou conceder exclusividade dos mesmos a determinado partido ou candidato, do Código Eleitoral Brasileiro".

Durante a realização do segundo turno das eleições, em 30 de outubro, a PRF realizou mais de 500 operações no transporte de eleitores em diversas estradas do País. As ações foram suspensas após pedido da Justiça Eleitoral.

No mesmo dia, o então presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Alexandre de Moraes, disse que as operações não impediram eleitores de chegarem aos seus locais de votação. Apesar disso, pessoas relataram dificuldade em chegar aos locais de votação.

Segundo a PF, o objetivo da operação desta quarta-feira é esclarecer o suposto uso da máquina pública para interferir no processo eleitoral. De acordo com as investigações, integrantes da Polícia Rodoviária Federal teriam "direcionado recursos humanos e materiais com o intuito de dificultar o trânsito de eleitores no dia 30 de outubro de 2022".

"Os crimes apurados teriam sido planejados desde o início de outubro daquele ano, sendo que, no dia do segundo turno, foi realizado patrulhamento ostensivo e direcionado à região Nordeste do País", acrescenta a Polícia Federal.

Justiça decreta prisão de Renato Duque, ex-diretor da Petrobras condenado a cumprir 39 anos em regime fechado.

A Justiça Federal de Curitiba decretou a prisão do ex-diretor de Serviços da Petrobras, Renato Duque. Envolvido em escândalos apurados pela Operação Lava-Jato, Duque foi condenado em uma série de processos cujas penas somam 98 anos, 11 meses e 25 dias. Considerados os descontos relativos a detrações e remições, resta o cumprimento de pena de 39 anos, dois meses e 20 dias em regime fechado.

Segundo o mandado de prisão, disponível no banco de decisões do Conselho Nacional de Justiça, o ex-diretor deve ser preso pela sentença transitada em julgado para o cumprimento de pena em regime fechado. A condenação de Duque é pelos crimes de lavagem de dinheiro, corrupção passiva e associação criminosa.

O mandado de prisão tem data de 17 de julho e é assinado pelo juiz federal Alessandro Rafael Bertollo de Alexandre, da 12ª Vara Federal de Curitiba.

Na manhã dessa quinta-feira (18), o mandado de prisão divulgado pelo judiciário informava que Duque tinha sido condenado a 98 anos de prisão. No início da tarde, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) detalhou a pena, informando que resta o cumprimento de 39 anos em regime fechado.

EBC



Responsável pela área de Serviços da empresa foi considerado culpado em diferentes processos ligados à Operação Lava-Jato.

Em março de 2020, depois de cinco anos preso em Curitiba, Duque foi solto e retornou de avião para o Rio de Janeiro, onde vivia sua família. Duque foi um dos alvos da Lava-Jato que permaneceram por mais tempo atrás das grades.

Na ocasião o TRF-4 substituiu a prisão de Duque por medidas cautelares, como o uso de tornozeleira eletrônica.

Condenações

Em 21 de setembro de 2015, Renato Duque foi condenado pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A condenação é referente a ação penal originada da 10ª fase da operação.

Em 8 de março de 2016, Renato Duque foi condenado em outro processo também por desvios na Petrobras pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro a 20 anos e 3 meses e 10 dias de prisão em regime fechado. A justiça determinou ainda o confisco até o montante de US$ 2.709.875.87 do saldo sequestrado na conta em nome da offshore Milzart Overseas, no Banco Julius Baer, no Principado de Monaco, com cerca de 20.568.654,12 euros. De acordo com a Justiça, a conta pertence a Renato Duque.

Em junho de 2016, foi condenado a 4 anos de prisão. Com uma pena que ultrapassa 60 anos, Duque passou a colaborar com a Justiça e aceitou renunciar aos 20,5 milhões de euros bloqueados em contas em Mônaco. Duque já havia dito, em audiência, que renunciaria aos valores.

Em agosto de 2017, foi condenado a 10 anos e 8 meses de prisão por crime de corrupção passiva, relacionados a contratos da estatal petrolífera com a construtora Andrade Gutierrez. Somadas, as penas alcançam 73 anos e 7 meses de cadeia. Em 12 de setembro de 2018, o TRF4 manteve a condenação pelo crime de corrupção passiva. No julgamento do recurso de apelação criminal, a 8ª Turma do tribunal ainda aumentou a pena de dez anos para 28 anos, cinco meses e dez dias de reclusão.

Em 19 de novembro de 2018, foi condenado a 6 anos e 8 meses de prisão pela juíza Gabriela Hardt pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro no âmbito da Operação Lava-Jato.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,584	5,586
Dólar Turismo	5,611	5,791
Peso Argentino	0,006	0,006
Euro		

Atualizado em: 18/07/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	127.652pts	-1.38%

Atualizado em 18/07/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 18/07/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
EM 2024	2,48	1,09	2,68
12 MESES	4,23	2,44	3,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	18/07 (SEMANA ATUAL)	11/07 (SEMANA ANTERIOR)	18/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.60	R$ 8.45	R$ 8.45
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.50	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 7,09	R$ 6,96	R$ 6,39
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,50	R$ 9,50	R$ 9,14
Agricultura	**Unidade**	**18/07 (SEMANA ATUAL)**	**11/07 (SEMANA ANTERIOR)**	**18/06 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 129,41	R$ 131,22	R$ 134,26
Arroz	50kg	R$ 114,46	R$ 115,05	R$ 112,73
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 56,17	R$ 55,84	R$ 57,72
Trigo	1Ton	R$ 1.452,78	R$ 1.454,26	R$ 1.431,51

Atualizado em: 18/07/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Petrobras: negociação para recompra de refinaria na Bahia marca guinada reestatizante no governo Lula.

As negociações da Petrobras para voltar a deter integral ou parcialmente a refinaria de Mataripe, na Bahia, vendida em 2021 para a Acelen, uma empresa do fundo Mubadala Capital, reforçam as diretrizes defendidas pelo governo Lula. O plano é concentrar o controle da cadeia de combustíveis inteira.

Desde o início do governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os seus ministros lamentaram em público a perda de empresas ou atividades vendidas para a iniciativa privada nas gestões anteriores, como BR Distribuidora, Eletrobras e refinarias da Petrobras. Mas pouco dessas reclamações teve efeitos práticos.

A retomada da refinaria de Mataripe representaria um marco nos planos de reestatização. Ainda sob a gestão de Jean Paul Prates na Petrobras, as negociações já avançavam. Durante o Carnaval deste ano, em fevereiro, o ex-presidente da estatal visitou os Emirados Árabes e se encontrou com representantes do Mubadala para tratar dos interesses da Petrobras em voltar a mandar na empresa, alienada durante o governo de Jair Bolsonaro.

Em 15 de março, a Petrobras divulgou um comunicado ao mercado, informando que prosseguia as discussões com o fundo árabe para uma parceria em exploração de petróleo no Brasil. Isso incluía avaliar a recompra da participação em Mataripe e atuar em conjunto com a Acelen no desenvolvimento de um projeto de uma biorrefinaria integrada à refinaria principal, localizada em São Francisco do Conde (BA).

Este último projeto, avaliado em US$ 3 bilhões (mais de R$ 16 bilhões) e previsto para estar em operação a partir de 2025, visa produzir combustível para aviões e veículos a diesel, a partir da semente de macaúba. A planta é uma espécie de palmeira nativa do Brasil, que cresce na Bahia e em Minas Gerais. O presidente da Acelen contou mais sobre o projeto para o Estadão no começo do ano.

Outro indicativo de que o plano estava caminhando aconteceu com a divulgação, no começo de julho, de que a Petrobras havia assinado com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) uma renegociação do Termo de Compromisso de Cessação (TCC) da atividade de refino, que havia sido celebrado 2019.

O TCC previa que a Petrobras alienasse o controle de oito refinarias (Repar, Rnest, Regap, Refap, Rlam, Reman, Lubnor e Six). A renegociação permite que a empresa interrompa essas tentativas de vendas.

Antes disso, em novembro de 2023, a Petrobras decidiu rescindir o contrato de venda da Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste (Lubnor), uma refinaria no Ceará, que havia sido negociada por US$ 34 milhões (R$ 167,3 milhões) em 2022 a um grupo especializado em asfaltos, e que já deveria ter sido entregue.

Quando Magda Chambriard assumiu a Petrobras em maio deste ano, a expectativa era de acelerar planos já em andamento para projetos como a retomada de obras de refinarias da Petrobras e do plano de encomenda de navios para a indústria nacional, mas também de recomprar atividades negociadas.

Divulgação



Estatal indica que plano de reassumir negócios vendidos nas gestões anteriores passará do campo das intenções para a prática.

Ainda resta saber como será formatado o acordo entre Petrobras e Mubadala quanto à biorrefinaria, o que pode dar origem a uma joint venture entre as duas instituições.

Estratégia antiga

Nos governos Lula 1 e 2 e Dilma Rousseff, a Petrobras sofreu com o aparelhamento político, endividou-se para fazer investimentos do interesse do governo (como a construção de estaleiros e a compra de navios sonda) e teve prejuízo recorde entre 2014 e 2017 de R$ 71 bilhões, culminando numa dívida de cerca de R$ 350 bilhões. O nível de endividamento da companhia chegou a ser o segundo maior das Américas no período, atrás apenas da General Electric.

Sob os governos do PT, a empresa fez uma série de investimentos que não trouxeram os resultados previstos e acabaram tendo custos excessivos devido à busca por uma posição monopolista em diversas áreas. Foi o caso, por exemplo, da compra da refinaria de Pasadena, nos Estados Unidos, que acabou custando à estatal, em 2008, US$ 1,2 bilhão, valor bastante superior aos US$ 42 milhões desembolsados pela empresa belga Astra Oil, em 2005.

Em 2017, o Tribunal de Contas da União (TCU) responsabilizou o ex-presidente da Petrobras José Sérgio Gabrielli e o ex-diretor da área internacional da empresa Nestor Cerveró pelo negócio. Eles foram condenados a devolver mais de US$ 79 milhões aos cofres públicos e ficaram inabilitados para exercer cargos em comissão por oito anos. Também receberam multa individual de R$ 10 milhões.

Os investimentos massivos em refinarias também saíram muito mais custosos do que o estimado, e projetos não foram completados. Em especial nos megaprojetos da refinaria Abreu e Lima (Rnest), no Porto de Suape, em Pernambuco, e do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj). A estimativa, em 2005, para a construção da Rnest, era a de que custaria US$ 2,3 bilhões, com previsão de término para 2011.

Eufrázio

Reforma tributária complica o financiamento de imóveis, dizem especialistas.

Se o mercado imobiliário imobiliário não tiver uma alíquota de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) com desconto de 60% sobre o IVA total na reforma tributária, os imóveis vão ficar mais caros tanto para aluguel como para compra, afirmam especialistas. A regulamentação da proposta de emenda à Constituição (PEC), enviada ao Senado, estipulou um desconto de 40% na alíquota padrão do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), aplicável aos Estados e municípios, e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), do governo federal, para transações envolvendo bens imóveis, e de 60% para operações de locação.

Conforme análises técnico-econômicas realizadas por especialistas, haverá um aumento na carga tributária sobre todos os tipos de moradia. "Em geral, na média, o aluguel aumentaria em 5% a 10%. Os corretores e o potencial morador vão ver claramente o impacto no produto que vai sofrer aumento de preço.

Como consequência, menos famílias vão acessar o aluguel, porque vai ser necessário ter uma renda maior", diz o presidente executivo do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação ou Administração de Imóveis Residenciais ou Comerciais (Secovi-SP), Ely Wertheim.

Como consequência direta, as parcelas mensais dos financiamentos imobiliários também tendem a se elevar, tornando o acesso ao crédito no setor mais desafiador, especialmente para famílias de baixa renda e classe média baixa, explicam os especialistas. Adicionalmente, a maior carga tributária pode induzir os bancos a ajustarem suas taxas de juros para compensar o aumento do risco, o que potencializa ainda mais os custos do financiamento para os compradores.

Mas o impacto econômico não se restringe apenas a quem quer assinar a papelada para ter a propriedade. A expectativa é de que a nova tributação deve diminuir a demanda por imóveis, uma vez que muitos potenciais compradores podem não ter capacidade financeira para absorver os custos adicionais, segundo o especialista em finanças Marlon Glaciano.

"Esse cenário pode desacelerar o mercado imobiliário, afetando tanto as vendas quanto a construção de novos imóveis, e gerar um impacto negativo na economia, visto que o setor é um grande gerador de empregos e investimentos", diz. "A combinação de aumento de custos, redução de demanda e possíveis ajustes nas taxas de juros pode criar um ambiente desafiador para compradores e investidores, comprometendo o crescimento do mercado imobiliário no País", completa Glaciano.

O Ministério da Fazenda aponta que uma redução mais próxima de 40% deve equilibrar a carga tributária atual de incorporação imobiliária, e que essa porcentagem proposta na reforma tributária está em linha com o impacto atual das mudanças planejadas, o que é importante para entender como isso afetaria os custos e os preços dos imóveis no mercado.

EBC



Agentes do setor projetam mais custo para imóveis com as alíquotas propostas; governo contesta e diz que não é bem assim.

Não é à toa que o corretor imobiliário Guilherme Ferreira tem acelerado seus clientes para fechar negócio o quanto antes. Ele diz que essa abordagem ajuda os dois lados: o profissional e o cliente. "Eu estou ajudando meus clientes a economizarem dinheiro e guardando meu porcentual de retorno na poupança porque não sei como vai ser depois dessa reforma. Até agora estou me dando bem, mas talvez meu trabalho fique bem mais difícil depois", diz.

A também corretora de imóveis em São Paulo, Mariana Silva, tem uma visão mais pessimista sobre o futuro do mercado. Com a reforma tributária, ela estima perder clientes que, provavelmente, devem se sentir desencorajados pelos altos custos adicionais. "Tenho recebido ligações de clientes preocupados com os aumentos previstos. Alguns já desistiram de comprar e outros estão reconsiderando", explica. Diante desse cenário, ela avisa que está pensando em mudar de carreira. "Se antes já era difícil, agora periga ficar impossível. A instabilidade e a pressão financeira estão tornando meu trabalho insustentável. Estou explorando outras áreas, talvez algo fora do mercado imobiliário", revela Silva.

O Ministério da Fazenda discorda do alarde dos especialistas e diz que, atualmente, a compra e venda de imóveis por pessoas físicas que possuem um ou dois imóveis, de maneira ocasional, não é tributada, e afirma que esse modelo continuará da mesma forma no novo modelo tributário. Ou seja, a transação imobiliária realizada por pessoas físicas, que não fazem disso uma atividade principal, permanecerá isenta de tributação.

Na reta final da reforma tributária, deputados do Amazonas conseguiram emplacar mudanças no texto que favorecem a Zona Franca de Manaus.

Na reta final da votação da regulamentação da reforma tributária na Câmara dos Deputados, deputados do Amazonas conseguiram emplacar mudanças no texto que favorecem a Zona Franca de Manaus em relação à proposta original do Ministério da Fazenda enviada ao Congresso.

Reprodução



Indústria da informática terá crédito de dois terços do IBS, o que não constava na proposta original.

Fabricantes de itens de informática, por exemplo, terão acesso a um abatimento de imposto equivalente a dois terços da alíquota do IBS – o novo imposto de Estados e municípios a ser criado com a reforma. Isso não constava na proposta original da equipe econômica.

Ainda assim, os parlamentares não ficaram satisfeitos e prometem manter a pressão por mais incentivos durante a tramitação no Senado, onde o relator da regulamentação será o ex-governador do Amazonas Eduardo Braga (MDB-AM).

"Firmamos um compromisso com o Lira (presidente da Câmara) e ele nos assegurou que os benefícios existentes hoje seriam mantidos, sem mais nem menos. Mas não foi isso o que aconteceu", afirma o deputado Pauderney Avelino (União-AM). Ele alega que, ainda que tenha havido inserções de incentivos, eles ficaram abaixo do que é praticado hoje na Zona Franca. Secretários estaduais de Fazenda ouvidos pela reportagem, que temem os efeitos sobre a arrecadação dos demais Estados, contestam a conclusão.

O secretário extraordinário da reforma tributária, Bernard Appy, afirma que o tema exigirá mais análise. "Vamos ter de fazer um detalhamento maior. A gente até tentou, mas é difícil, porque os benefícios concedidos por outros Estados não são um número fácil de ser apurado. Vamos ter de ter muita transparência sobre esse tema."

Crédito presumido

A proposta original da Fazenda concedia às empresas instaladas na região o acesso a um crédito presumido – que reduz a tributação via renúncia fiscal – na aquisição de insumos que varia de 7,5% a 13,5%, a depender da origem da matéria-prima. Havia ainda um segundo crédito presumido, aplicado na venda dos produtos, de 6% ou 2% a depender da alíquota de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados).

A Câmara manteve esses dois benefícios e incluiu mais um crédito presumido para os fabricantes de bens industriais. No caso de bens de informática, o crédito será de dois terços do IBS a ser recolhido na venda do produto. Esses valores caem para 90,25% desses dois terços para bens intermediários, 75% para bens de capital e 55% para bens de consumo finais – como aparelhos de ar condicionado, de áudio e motocicletas.

"Dois terços (de crédito do IBS) não atende", afirma o deputado Sidney Leite (PSD-AM). "Os fabricantes de duas rodas (motos e bicicletas) e de ar-condicionado não estão contemplados."

Ministro da Fazenda anuncia contenção de R$ 15 bilhões no Orçamento deste ano.

Divulgação



Haddad não disse, porém, qual será a nova estimativa de déficit primário para este ano.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou nesta quinta-feira (18) um congelamento de R$ 15 bilhões no Orçamento para cumprir as regras fiscais deste ano. Haddad disse que serão R$ 11,2 bilhões de bloqueio devido a estimativas de gastos que superam o limite do arcabouço fiscal e R$ 3,8 bilhões em contingenciamento em função de arrecadação insuficiente para alcançar a meta zero.

A decisão foi tomada na reunião da Junta de Execução Orçamentária (JEO), que se encontrou com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na tarde desta quinta-feira e discutiu os detalhes do 3º Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, que será divulgado oficialmente na segunda-feira. A JEO é formada pelos ministros da Casa Civil, Rui Costa, da Fazenda, Fernando Haddad, do Planejamento, Simone Tebet, e da Gestão, Esther Dweck.

Haddad não disse, porém, qual será a nova estimativa de déficit primário para este ano, mas afirmou que deve ficar próximo da banda, que permite rombo de até R$ 28,8 bilhões. No relatório divulgado em maio, a projeção era negativa em R$ 14,5 bilhões.

O ministro salientou ainda que esse congelamento permite que o resultado fiscal deste ano, cuja meta é um déficit zero, fique dentro do intervalo de tolerância, de um déficit de até 0,25% do PIB ou R$ 28 bilhões. Conforme Haddad, o bloqueio e o congelamento não consideram o pente-fino em programas sociais.

No início do mês, Haddad disse que Lula autorizara um corte de R$ 25,9 bilhões no Orçamento de 2025. Esse número segue valendo e será detalhado em agosto. O que Haddad anunciou agora foi o congelamento de recursos necessários para cumprir a meta de déficit zero em 2024.

Há uma diferença técnica entre "bloqueio" e "contingenciamento". O primeiro ocorre quando há um crescimento de despesas obrigatórias, como a Previdência, e é preciso controlar gastos não obrigatórios — isso é necessário para não estourar o limite de gastos previsto no arcabouço fiscal.

O contingenciamento acontece quando há frustração de receitas e é necessário segurar gastos para cumprir a meta fiscal. Neste ano, a meta é de déficit zero.

Enquanto no bloqueio, o governo pode escolher quais programas serão afetados pelos cortes, no contingenciamento, a redução é linear. Ambos podem ser revertidos no próximo relatório caso as estimativas da equipe econômica melhorem.

O valor não deve surpreender o mercado financeiro, que via um corte de R$ 10 bilhões como um piso necessário para garantir a credibilidade do arcabouço fiscal diante do crescimento das dúvidas sobre o compromisso do governo com a meta. A maioria dos analistas, contudo, considera que é necessário um valor maior para realmente fazer frente ao aumento inesperado de gastos e à decepção com arrecadação nos julgamentos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e de transação tributária.

PT diz que o presidente do Banco Central usa o banco como um “bunker para a sabotagem econômica” do País.

A cúpula do PT aprovou nessa quinta-feira (18) uma resolução política em que eleva o tom dos ataques ao presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, também criticado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para o PT, Campos Neto usa a autarquia como um “bunker” para sabotar o País.

“Cabe ao partido manter a pressão por juros mais baixos até a saída do Banco Central do bolsonarista Roberto Campos Neto, que tem utilizado a autarquia como uma espécie de ‘bunker para a sabotagem econômica’ do País e plataforma de articulação político-partidária”, diz um trecho da resolução do Diretório Nacional do PT.

O texto aprovado debita os principais problemas enfrentados por Lula na conta de Campos Neto. “Seja pelos relatórios eivados de suspeitas do Boletim Focus sobre as projeções da inflação no país, seja por entrevistas recheadas de ‘dicas’ ao sistema financeiro, ou por convescotes com um político de oposição ao governo, Campos Neto tornou-se o maior entrave ao crescimento do país”, afirma o comando do PT.

Sete meses e meio após ter chamado a política do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de “austericídio fiscal” e condenado a influência “desmedida” do Centrão sobre o governo, desta vez a cúpula do PT teceu elogios ao terceiro mandato de Lula. À época, dezembro de 2023, o presidente manifestou contrariedade com a resolução produzida por seu partido.

Apesar de bater o bumbo sobre ações do governo, o PT avisou que não aceitará sem protesto o corte de gastos em saúde e educação.

Nessa quinta-feira, depois que a reunião do PT já havia terminado, Haddad anunciou que, para cumprir o arcabouço fiscal, o governo terá de congelar R$ 15 bilhões em despesas. O anúncio foi feito após reunião com Lula e ministros, no Palácio do Planalto.

“No momento em que o governo é pressionado pelo capital financeiro e a mídia corporativa para cortar gastos em cima dos mais pobres, é imperioso que o Partido dos Trabalhadores amplifique a firme defesa dos pisos constitucionais da saúde e da educação, recuperados após a superação do famigerado Teto de Gastos, e da vinculação do salário mínimo para pensões e o Benefício de Prestação Continuada (BPC)”, destaca a resolução do PT, finalizada antes da entrevista de Haddad.

Ao dar estocadas em Campos Neto, o PT avaliou que “o bolsonarismo está sem discurso” após os desdobramentos de escândalos envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro e sua família no caso do desvio de joias, revelado pelo Estadão. Os petistas também fizeram questão de lembrar as investigações da Polícia Federal sobre a existência de uma Abin paralela no Planalto para perseguir adversários

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Resolução política do partido eleva o tom dos ataques ao presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto.

No mês passado, Campos Neto participou de um jantar oferecido pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, no Palácio dos Bandeirantes. O encontro contou com a presença do ex-presidente Michel Temer e do ex-governador João Doria, além de ex-ministros, líderes de partidos de centro-direita e representantes do mercado financeiro, irritando Lula.

Pouco antes, naquele mesmo dia, Campos Neto havia sido elogiado por Tarcísio durante cerimônia na Assembleia Legislativa de São Paulo em que recebeu o “Colar de Honra ao Mérito Legislativo”, em homenagem aos serviços prestados à frente do Banco Central.

Tarcísio pode ser candidato à Presidência em 2026, com apoio de Bolsonaro, que está inelegível até 2030. Lula e dirigentes do PT avaliam que Campos Neto se movimenta, nos bastidores, para favorecer o ex-chefe do Executivo e seus aliados. O presidente do BC nega qualquer vínculo ideológico em sua atuação.

No dia 19 de junho, em decisão unânime, o BC decidiu manter a taxa básica de juros (Selic) em 10,50% ao ano, interrompendo um ciclo de sete cortes consecutivos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

A taxa básica de juros pode cair no ano que vem, mas é difícil saber quando vai ocorrer e de quanto será um eventual corte.

Na avaliação do economista-chefe do Banco Master, Paulo Gala, é possível imaginar que a taxa básica de juros (a Selic) caia no ano que vem, mas é difícil precisar quando vai ocorrer e de quanto será um eventual corte. "Tem um monte de dúvidas que precisam ser sanadas para poder precisar", diz. "É possível imaginar um corte de juros no ano que vem. Mas é muito difícil precisar de quanto e quando. Vai depender do corte do Fed (Federal Reserve, o banco central americano), da consolidação da agenda fiscal e da transição do Banco Central brasileiro."

Reprodução



Segundo economista, o corte vai depender de uma combinação de vários fatores.

– Qual deve ser o comportamento do Fed depois dos últimos dados de inflação nos EUA? "Estamos numa situação em que os Estados Unidos estão prestes a cortar as taxas de juros. Acho que (o corte) vem na reunião de setembro. Será um primeiro corte de 0,25 (ponto porcentual) e, depois, mais um corte de 0,25 até o fim do ano. O desemprego foi a 4,1%. A relação de vagas abertas por número de desempregados bateu em 1,2, o menor número desde 2021. É o momento de um mercado de trabalho mais desaquecido dos últimos três anos nos EUA. É isso que vai levar o país a cortar a taxa de juros."

– Como fica o Banco Central brasileiro nesse cenário? "Acho que o BC não corta os juros até o fim do ano. A Selic fica em 10,5%. São duas incertezas importantes. Tem a incerteza do cumprimento do arcabouço fiscal, que acho que está bem desenhado. A questão é o governo mostrar como ele vai ser cumprido. E tem a incerteza da transição da presidência do BC. Isso, somado ao corte de juros do Fed, abre um cenário mais tranquilo para 2025, mas até o fim deste ano não vejo o BC se movendo."

– E quando o juro começa a cair no Brasil? "É muita bola de cristal fazer essa previsão. Mas eu diria o seguinte. O Focus está com uma previsão de Selic em 9,5% no fim de 2025. É possível imaginar um corte de juros no ano que vem. Mas é muito difícil precisar de quanto e quando. Vai depender do Fed, da consolidação da agenda fiscal e da transição no BC brasileiro. Há muitas dúvidas que precisam ser sanadas para poder precisar. Mas é possível imaginar um corte até o fim do ano que vem, isso está no Focus."

– Como avalia o cenário de inflação no Brasil? "A inflação está bem. O último IPCA veio abaixo do esperado. Foi 0,21%, mas a inflação vai fechar o ano muito próxima de 4%. Para uma meta de 3%, ainda está longe. Mas a economia está crescendo bem mais do que se imaginava e é possível pensar até num crescimento de 3% este ano." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Eufrázio

Dólar sobe 10 centavos em um dia e fecha a R$ 5,58, com incerteza sobre corte de gastos.

Freepik



Com o resultado dessa quinta, o dólar acumulou alta de 2,88% na semana.

O dólar atingiu a valorização expressiva de 10 centavos em um único dia de negociações. A moeda norte-americana, que abriu o dia valendo R$ 5,48, encerrou essa quinta-feira (18) cotada a R$ 5,587, valorizando 1,89%. Segundo analistas, as dúvidas sobre bloqueios e contingenciamentos tratados durante a reunião da Junta de Execução Orçamentária (JEO) acabaram aumentando a desconfiança dos agentes:

"Com incertezas pairando sobre o fiscal no Brasil, o dólar volta a ter um dia de alta expressiva e leva os jutos futuros junto. O governo ainda não deixou claro se a intenção de corte de gastos é verdadeira e os investidores não querem pagar para ver", diz Anderson Silva, especialista em mercado de capitais e sócio da GT Capital.

"Para o mercado não bastam mais palavras por parte do governo, mas ações concretas", afirma Elson Gusmão, diretor de câmbio da Ourominas.

Nessa quinta, os investidores monitoravam o noticiário fiscal local e aguardavam novos sinais sobre os juros norte-americanos e europeus. Por aqui, as atenções estiveram voltadas para as discussões em torno do Orçamento, com expectativa de que novos bloqueios de despesas fossem anunciados, em mais uma tentativa do governo de conseguir alcançar o déficit zero neste ano.

Sem notícias ao longo do dia, analistas repercutiram mal os sinais vindos de uma entrevista da ministra Simone Tebet sobre os possíveis cortes, em que ela afirmava que apenas gastos desnecessários seriam revistos, preservando programas sociais e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Depois do fechamento dos mercados, contudo, Tebet e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciaram que o congelamento proposto pelo governo será de R$ 15 bilhões. O valor está abaixo do que queriam os agentes de mercado.

Já no exterior, além de novos dados econômicos dos Estados Unidos, o mercado avalia a decisão de política monetária do Banco Central Europeu (BCE), que manteve os juros da zona do euro inalterados.

Com o resultado dessa quinta, o dólar acumulou: alta de 2,88% na semana; recuo de 0,02% no mês; e avanço de 15,14% no ano.

Já o Ibovespa, principal índice acionário da bolsa de valores brasileira, fechou em forte queda. No fim do dia, o índice caiu 1,39%, aos 127.652 pontos.

Com o resultado, o Ibovespa acumulou: queda de 0,97% na semana; ganhos de 3,02% no mês; e perdas de 4,87% no ano. As informações são do jornal O Globo e do portal de notícias G1.

Justiça define que valores de até 40 salários mínimos para sustento da família são impenhoráveis.

A 4ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), por unanimidade, concluiu que valores de até 40 salários mínimos são impenhoráveis, mesmo que depositados em conta corrente, desde que sirvam para custear o sustento do correntista e de sua família.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A decisão da 4ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios foi tomada por unanimidade.

De acordo com o autor, a quantia de R$ 16.371,71 foi bloqueada de sua conta para pagamento de dívida contraída em instituição de ensino. No recurso apresentado contra o cumprimento de sentença, alega que o ato judicial contrariou o Código de Processo Civil (CPC), uma vez que o montante penhorado é proveniente de salário, destinado a custear seu sustento e de sua família. Afirma que, conforme entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ), é impenhorável a quantia de 40 salários-mínimos depositados em conta, independente de se tratar de poupança.

Ao decidir, o Desembargador relator observou que o autor é executivo de vendas e tem renda mensal líquida variável, que, em geral, não ultrapassa R$ 2 mil mensais, conforme contracheques anexados ao processo. O valor total do débito é de R$ 18.725,84 e o extrato da conta indica que o valor bloqueado é decorrente de verba salarial. "Apesar de a quantia não se encontrar depositada em conta poupança, os valores bloqueados são inferiores a 40 salários-mínimos e não há demonstração de má-fé ou fraude por parte do agravante que justifique a penhora da quantia bloqueada. Logo, as quantias bloqueadas são impenhoráveis", concluiu o magistrado.

Segundo o julgador, o STJ alargou o entendimento sobre a impenhorabilidade dos depósitos em poupança, previsto no CPC, para abranger não apenas as quantias depositadas em contas com essa denominação, mas também outras formas de poupança. O colegiado ressaltou, ainda, que, "faz-se necessário que a operação não comprometa a subsistência digna do devedor, que não pode ser inferida da remuneração liquida recebida pelo agravante em 31/1/2024 no valor de R$ 25.948,45, porque se ignora as suas despesas".

Com isso, a Turma determinou, por unanimidade, a desconstituição da penhora para que os valores sejam desbloqueados.

Desde 2021, o WhatsApp vem coletando e compartilhando ilegalmente informações de usuários no Brasil, segundo uma investigação do Ministério Público Federal.

Desde 2021, o WhatsApp vem coletando e compartilhando ilegalmente informações de usuários no Brasil, conforme revelou uma investigação do Ministério Público Federal (MPF) e do Instituto de Defesa dos Consumidores (Idec).

Numa ação civil pública, de 239 páginas, em que pede a condenação da plataforma a uma multa de R$ 1,7 bilhão por violação na privacidade de dados de brasileiros, o MPF detalha o que chama de "coleta excessiva de dados de usuários", a partir de uma mudança na política de privacidade implementada pela plataforma três anos atrás. Procurada, a Meta disse que ainda não foi notificada e que não vai se manifestar.

Em janeiro de 2021, o WhatsApp promoveu uma mudança em nível global em sua política de privacidade. Na ocasião, o aplicativo exibiu a todos os usuários uma imagem que impedia o acesso a conversas e ferramentas a menos que a atualização fosse aceita – caso contrário, perderia a permissão de usar o WhatsApp no mês seguinte. Os usuários que tentaram se informar sobre os novos termos eram levados a páginas com informações dispersas e insuficientes, segundo consta na ação.

O MPF e o Idec entendem que, assim, a empresa forçou os usuários a aceitar os novos termos sem informar com clareza que a mudança permitiria o compartilhamento de seus dados com outras empresas da Meta, que também controla o Facebook e o Instagram.

Segundo o MPF, qualquer usuário do aplicativo pode estar repassando ao Facebook ou ao Instagram, sem saber, informações como localização aproximada, local de trabalho e residência, foto de perfil, nome dos grupos de que participa, a que horas costuma dormir e acordar, quem são os contatos mais frequentes com que troca mensagens, e até mesmo gostos e preferências estéticas e políticas, por exemplo.

Com a coleta dos horários de atividade no aplicativo, como frequência e tempo de utilização, por exemplo, é possível inferir o horário de sono da pessoa, "o que pode levar à criação de perfis para usuários que apresentam problemas para dormir ou ritmo de sono inconstante", diz o MPF.

É possível também inferir o horário e o tipo de trabalho do usuário e até mesmo sua religião. Se alguém deixar de usar o aplicativo durante o horário do shabbat (dia sagrado do judaísmo, que começa no pôr do sol da sexta-feira e termina ao anoitecer do sábado), por exemplo, pode-se induzir que se trata de um judeu. Assim, com esse dado a empresa poderá direcionar conteúdo de publicidade específico para essa religião.

EBC



Ação civil pública pede a condenação da plataforma a uma multa de R$ 1,7 bilhão por violação na privacidade de dados de brasileiros.

Já a coleta de informações de localização, como o código de área do telefone e o endereço de IP, permite o monitoramento da localização "geral" do usuário, sendo possível identificar a profissão ou a atividade em que está empregado.

Também é possível estimar a condição socioeconômica da pessoa, caso ela resida em um bairro nobre ou na periferia, ou se ela está conectada por wi-fi ou conexão móvel.

A indenização pedida pelo MPF é baseada no valor de multas já impostas ao WhatsApp pela União Europeia, entre 2021 e 2023, que somam € 230,5 milhões (R$ 1,38 bilhão) por omissões e ilegalidades em sua política de privacidade, que ampliou o compartilhamento de dados dos usuários no continente.

O MPF e o Idec pedem ainda que o WhatsApp seja obrigado a interromper imediatamente o compartilhamento de dados pessoais para as demais empresas da Meta. E requer também que o aplicativo disponibilize funcionalidades simples que permitam aos usuários recusar as mudanças trazidas pela política de privacidade da plataforma a partir de 2021. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Conselho Nacional de Justiça afasta desembargador que disse que "mulheres estão loucas atrás dos homens".

Reprodução



Luis Cesar de Paula Espíndola diz que não teve “intenção de menosprezar o comportamento feminino”.

O desembargador Luis Cesar de Paula Espíndola, do TJ-PR (Tribunal de Justiça do Paraná), foi afastado do cargo na quarta-feira (17). Em uma sessão no início do mês, que analisava um caso de assédio contra uma criança de 12 anos, ele afirmou que “mulheres estão loucas atrás de homens”.

Espíndola criticou o que chamou de ”discurso feminista desatualizado”. Na sessão, o magistrado também votou contra a concessão de medida protetiva à adolescente.

”Se Vossa Excelência sair na rua hoje, quem está assediando, quem está correndo atrás de homens são as mulheres, porque não tem homem. Hoje em dia, o que existe é que as mulheres estão loucas atrás dos homens, porque são muito poucos. A mulherada está louca atrás de homem”. afirmou.

A decisão de afastá-lo é do corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão. “A conduta do magistrado, segundo apurado até aqui, maculou de forma grave a imagem do Poder Judiciário, com evidente perda da confiança dos jurisdicionados na sua atuação”, concluiu.

Salomão tomou a decisão ao analisar um pedido da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) do Paraná, que citou também outros episódios envolvendo o desembargador. No início do mês, o corregedor já havia instaurado uma reclamação disciplinar devido à declaração mais recente. A OAB do Paraná destacou que Espíndola já foi condenado por agredir a irmã, também desembargadora. O caso foi julgado pelo Superior Tribunal de Justiça, que estabeleceu pena de quatro meses e 20 dias de prisão em regime aberto, convertida em prestação de serviços comunitários.

De acordo com o corregedor, a decisão foi “entabulada” em conjunto com o presidente do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Luis Roberto Barroso.

“Diante da gravidade do caso e a premente necessidade de prevenir situações futuras em caso de permanência do Desembargador a frente da Câmara que atua nesta mesma matéria, com atitudes reiteradas de contrariedade às políticas e normativos encampados por este Conselho, registro que mantive diálogo com a Presidência, Ministro Luis Roberto Barroso, quando então foi reafirmada a urgência e a gravidade da situação, a demandar a necessidade da medida ora determinada, entabulada conjuntamente”, ressaltou Salomão.

Em relação à possibilidade de remoção do desembargador, segundo o ministro, será analisada somente ao fim do julgamento da Reclamação Disciplinar aberta para apurar o caso. Isso inclui a apresentação de defesa por parte de Espíndola.

Em nota, no dia que ocorreu o fato, o desembargador disse que “não teve a intenção de menosprezar o comportamento feminino”, argumentando que sempre defendeu a igualdade entre os homens e as mulheres na vida pessoal e em suas decisões.

“Lamento profundamente o ocorrido e me solidarizo com todas e todos que se sentiram ofendidos com a divulgação parcial do vídeo da sessão”, pontuou.

Brasil registra um estupro a cada seis minutos.

O Brasil registrou um crime de estupro a cada seis minutos em 2023. Com um total de 83.988 casos de estupros e estupros de vulneráveis registrados e um aumento de 6,5% em relação a 2022 o País atingiu um triste recorde. As mulheres são a maioria das vítimas e os agressores estão, na maior parte das vezes, dentro de casa.

Os dados são do 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado nessa quinta-feira (18), pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Além do recorde em estupros, a publicação aponta o aumento dos registros em todas as modalidades de violência contra a mulher no país e mostra que o perfil dos agressores é constante: quase a totalidade é homem - algo que pode parecer óbvio sobretudo para as mulheres, mas, como defende o Fórum, é preciso ser lembrado principalmente quando se pensa em políticas públicas para prevenir esse crime.

Segundo o anuário, de todas as ocorrências de estupro verificadas em 2023, 76% correspondem ao crime de estupro de vulnerável, tipificado na legislação brasileira como a prática de conjunção carnal ou ato libidinoso com vítimas menores de 14 anos ou incapazes de consentir por qualquer motivo, como deficiência ou enfermidade.

Perfil

O perfil das vítimas não mudou significativamente em relação aos anos anteriores. São meninas (88,2%), negras (52,2%), de no máximo 13 anos (61,6%). Também não houve, de acordo com a publicação, variações na autoria e no local do crime: 84,7% dos agressores são familiares ou conhecidos, que cometem a violação nas próprias residências das vítimas (61,7%). As vítimas de até 17 anos compõem 77,6% de todos os registros.

O anuário chama a atenção para a prevalência de estupros de crianças e adolescente na faixa de 10 a 13 anos, com 233,9 casos para cada 100 mil habitantes, uma taxa quase seis vezes superior à média nacional, de 41,4 por 100 mil. No caso de bebês e crianças de 0 a 4 anos, a taxa de vitimização por estupro chegou a 68,7 casos por 100 mil habitantes, 1,6 vezes superior à média no país.

A maioria dessas vítimas é do sexo feminino. Entre os meninos, a maior incidência de estupros ocorre entre os 4 e os 6 anos de idade, caindo drasticamente à medida que se aproxima a vida adulta.

A taxa média nacional de estupros e estupros de vulnerável foi de 41,4 por 100 mil habitantes. Os estados com as maiores taxas isoladas foram Roraima, com 112,5 por 100 mil; Rondônia, com 107,8 por 100 mil; Acre, com 106,9 por 100 mil; Mato Grosso do Sul, com 94,4 por 100 mil; e Amapá, com 91,7 por 100 mil. Em relação aos municípios, Sorriso (MT) lidera a lista, com 113,9, seguido por Porto Velho (RO), com 113,6, Boa Vista (RR), com 101,5, Itaituba (PA), com 100,6, e Dourados (MS), com 98,6.

Freepik



Segundo o anuário, de todas as ocorrências de estupro verificadas em 2023, 76% correspondem ao crime de estupro de vulnerável.

Violência contra a mulher

O anuário mostra ainda o aumento em todas as modalidades de violência registradas no país. O crime de importunação sexual foi um dos que mais cresceu, 48,7% em um ano. Em números absolutos, 41.371 ocorrências. O crime é referente a atos libidinosos indesejados, como apalpar, lamber, tocar sem permissão e até mesmo se masturbar em público. Já os crimes de stalking, ou seja, de perseguição, tiveram 77.083 registros, um crescimento de 34,5%.

Segundo o Fórum, esse dado é relevante porque esse crime pode ser o primeiro passo de outras violências e até mesmo de feminicídio – assassinato de mulheres.

Segundo a publicação o crime de assédio sexual aumentou 28,5% nesse período, totalizando 8.135 casos. Tentativas de homicídio cresceram 9,2%, com um total de 8.372 vítimas. A violência psicológica aumentou em 33,8%. Houve 38.507 desses registros. As agressões decorrentes de violência doméstica, cresceram 9,8%, chegando a 258.941 registros.

Os feminicídios tiveram alta de 0,8%. No total, 1.467 mulheres foram mortas no país em crimes de violência doméstica e outros por simplesmente serem mulheres. Mais da metade das mortes ocorre na residência – 64,3%. Entre as que morreram, 63% foram vítimas do parceiro íntimo; o ex-parceiro é o autor do crime em 21,2% dos casos. Nove em cada dez autores de assassinatos de mulheres são homens.

O número 190 foi acionado 848.036 vezes para reportar episódios de violência doméstica. Outras 778.921 ligações reportaram ameaças. Já as medidas protetivas de urgência ultrapassaram a barreira do meio milhão, ao todo, 540.255 foram concedidas em 2023. As informações são da Agência Brasil.

Mortes violentas caem, mas o Brasil ainda é o 18° país com o maior índice de letalidade do mundo.

Seguindo a tendência latino-americana, o Brasil tem conseguido reduzir suas mortes violentas intencionais desde 2018. No último ano, o país registrou 46.328 casos do tipo, o menor número em mais de uma década. A taxa de mortalidade ficou em 22,8 por 100 mil habitantes, recuo de 3,4% em relação ao ano anterior. Na ampla maioria dos casos (73,6%), as armas de fogo foram o instrumento usado para matar.

Os dados inéditos estão no 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado na manhã dessa quinta-feira (18). Na classificação do documento, mortes violentas intencionais são a soma dos casos de homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e mortes decorrentes de intervenções policiais em serviço e fora.

Apesar de estar em queda, a letalidade ainda é considerada bastante alta se comparada ao cenário mundial. Em números absolutos, o Brasil é o país com mais homicídios do planeta. Em termos relativos, ocupa a 18ª posição de país mais violento, entre as nações que disponibilizaram dados ao UNODC, o escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime, nos últimos oito anos. Com 3% da população mundial, o Brasil responde por 10,1% dos 458 mil homicídios registrados em 119 países em 2021, dado mais recente.

Renato Sérgio de Lima, diretor presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, enfatiza que, embora a redução seja uma boa notícia, ainda somos uma nação violenta e marcada pelas diferenças raciais, de gênero, geracionais e regionais.

"Nossa taxa de homicídios ainda é superior à média da América Latina e Caribe como um todo, mesmo sendo a região extremamente violenta", destaca.

Segundo Lima, a letalidade observada no último ano tem um caráter mais localizado, concentrado principalmente em cidades que sofrem com disputas de facções criminosas pelos mercados nacional e internacional de drogas. O Brasil não tem dados específicos sobre as mortes provocadas por esses confrontos. Mas, de acordo com o Estudo Global sobre Homicídios 2023, do UNODC, 50% dos homicídios nas Américas são motivados pelo crime organizado, diante de uma média mundial de 22%.

Em paralelo às mortes provocadas pelas facções, diz Lima, a violência mais acentuada em algumas cidades é explicada também pela resposta das polícias a esse fenômeno. As forças de segurança, em especial a militar, têm reagido de forma mais extrema à criminalidade. Segundo o Anuário, as mortes decorrentes de intervenção policial, termo técnico para os assassinatos cometidos pela polícia, representavam 8,1% do total de mortes violentas do país em 2017. Já em 2023, essa participação cresceu 70,7% e alcançou 13,8% de todas as mortes.

"Se a polícia atuasse de outra forma, a violência poderia ser muito menor. Assim chegaríamos a uma taxa abaixo de 20 por 100 mil, entrando num patamar mais condizente com padrões mínimos de desenvolvimento humano e social", pontuou Lima.

Reprodução



Na ampla maioria dos casos (73,6%), as armas de fogo foram o instrumento usado para matar.

Para Lima, o controle do número de mortes violentas no Brasil passa por dois movimentos: no curto prazo, mais investimentos em investigação criminal, de modo a elucidar os autores dos crimes. E, no longo, incrementar políticas sociais de prevenção que ofereçam oportunidades para a juventude.

"Não podemos abrir mão da repressão, mas temos de investir, principalmente, na melhoria da investigação criminal na tentativa de reduzir a impunidade. Ao mesmo tempo, pensar em alternativas de emprego e renda para milhões de jovens que hoje ficam faccionados para ter 'emprego'", afirmou.

O Anuário mostra que a letalidade é heterogênea em diferentes territórios. A taxa da região Nordeste, por exemplo, é 60% superior à média nacional. Já a da região Norte, 48,8%. As duas regiões são as que mais convivem tanto com disputas entre facções quanto com altas taxas de letalidade policial.

Segundo o Anuário, 18 estados têm taxas acima da média nacional. O Amapá é o estado mais violento (69,9), seguido da Bahia (46,5) e de Pernambuco (40,2). Os menos letais são São Paulo (7,8), Santa Catarina (8,9) e Distrito Federal (11,1). O governo do Amapá foi procurado. Em nota, afirmou que "os dados foram acentuados devido ao enfrentamento entre grupos criminosos no estado. Apesar dos números ainda elevados, os resultados positivos das iniciativas foram destacados pelo Governo Federal, como o desempenho do primeiro semestre deste ano, com a redução em 32% dos Crimes Violentos Letais Intencionais", diz o texto. "Em 1 ano e 6 meses, o Governo do Amapá investiu na aquisição de equipamentos junto ao Ministério da Justiça, como viaturas, drones e armamentos, além da convocação e formatura da maior turma de policiais militares e bombeiros", segue a nota.

O perfil das vítimas segue o mesmo: negros (78%), com idade até 29 anos (49,4%) e do sexo masculino (90,2%). As informações são do jornal O Globo.

Quem invadir praia será preso. É o que diz um projeto de lei no Senado.

A discussão sobre o uso das praias brasileiras, que ganhou repercussão nos últimos meses após embate entre o jogador Neymar Júnior e a atriz Luana Piovani, tem um novo capítulo. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado tem na pauta um novo projeto de lei que propõe a criminalização de invasão e ocupação de praias.

O texto do PL 2.511/2024, do senador Esperidião Amin (PPSC), propõe pena de 6 meses a 2 anos de prisão para quem restringir o acesso e circulação livre em praias, além de multa. Isso inclui: impedir ou dificultar o acesso livre à praia ou ao mar; ocupar área de praia indevidamente ou sem autorização; urbanizar indevidamente terreno adjacente à praia, dificultando o acesso livre.

Esse tipo de invasão já é proibida pela Constituição, mas atualmente não há previsão, no Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (Lei 7.661/1988), de crime específico para quem comete a infração.

Segundo Esperidião Amin, a criação da nova lei – que inclui artigos no plano – servirá como método preventivo contra essas invasões. A proposta poderá ser votada já em regime de decisão final (sem necessidade de passar pelo plenário), provavelmente na volta aos trabalhos, em agosto. Depois, o texto, que conta com parecer favorável com apenas emenda de redação do relator Flávio Bolsonaro (PL-RJ), vai para a Câmara dos Deputados.

"O que quer dizer invadir? Dificultar, impedir, e criar dificuldade de difícil transposição, o acesso à praia", disse Amin ao Estadão, ao ser questionado sobre o que se define que seria uma invasão ou obstrução de praia. Uma praia cujo acesso depende de aval de condomínio particular, por exemplo, se enquadra nesse cenário.

O parlamentar disse que seu projeto não deve atingir os comércios, empreendimentos ou pessoas que tiverem autorização para ocupar o espaço. Ele comparou a situação à de uma praça pública de uma cidade. "O que é dificultar o acesso à praça? É colocar mureta, fazer muro de proteção. A praça é do povo, mas isso não a impede de ter, eventualmente, uma festa de igreja, barraquinhas. Mas, para isso, é preciso ter autorização."

O parlamentar afirmou também que a lei não vai atingir o que "é considerado benéfico para o uso comum do povo" – como "uma lixeira", citada por Esperidião. "O espaço do guarda vidas, uma barraca de praia para vender cerveja ou um ambulante não impede acesso e uso da praia", disse.

O senador lembrou também que prédios e restaurantes instalados na beira da praias – os chamados pés na areia – estariam dentro da legislação se estiverem autorizados e em posse da servidão. Afirmou ainda que as penas vão recair não apenas sobre quem violar a legislação, mas também sobre os órgãos que autorizariam a ilegalidade, como prefeituras e a Secretaria do Patrimônio da União (SPU). "Quem estiver obstruindo vai ter de desmontar a obstrução."

Há relação com a PEC das Praias? Hoje a lei prevê que, embora ocupantes legais possam montar barracas ou terem a posse de imóveis em áreas litorâneas, incluindo as praias, essas áreas pertencem à União. E não podem ser fechadas, ou seja, qualquer cidadão tem o direito de acesso ao mar.

A responsabilidade de garantir o acesso às praias é dos municípios e dos órgãos ambientais. Mas, segundo o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), isso não vem ocorrendo. "O que se vê é a multiplicação de casas, prédios e empreendimentos turísticos que impedem o acesso da população brasileira a esse bem de uso comum, que é essencial ao lazer de todo brasileiro", disse à Agência Senado.

Fernando Frazão/Agência Brasil



O texto propõe pena de 6 meses a 2 anos de prisão para quem restringir o acesso e circulação livre em praias.

Flávio também é relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 3/2022, que ficou conhecida como "PEC da privatização das praias" após a discussão entre Neymar e Luana Piovani.

O projeto da PEC 3/2022, que também está em análise na CCJ, propõe a extinção do terreno de marinha. Essas são áreas na costa brasileira, incluindo praias e o contorno de ilhas. Correspondem a uma faixa de 33 metros, medidos a partir da posição do preamar médio (maré cheia). Nessa lista, também estão as margens de grandes rios, lagos e lagoas.

Os moradores que ocupam essas áreas estão sujeitos ao regime de aforamento, sendo obrigados a pagar anualmente à União uma taxa sobre o valor do terreno. A propriedade do imóvel é compartilhada na proporção de 83% do terreno para o cidadão e 17% para a União. Sobre o porcentual federal, os ocupantes pagam as taxas de foro e laudêmio.

Se a PEC for aprovada, o proprietário de imóvel em faixa litorânea passa a ser o único dono. A mudança atingiria 521 mil propriedades cadastradas pela SPU. A medida foi criticada por ambientalistas, sob o argumento de que promoveria privatização das praias. De acordo com Flávio e outros defensores da PEC, a proposta não daria margem para privatização das áreas de praia, mas facilitaria o registro fundiário, além de gerar empregos.

Ao Estadão, Amin afirma que os dois projetos – a PEC 3/2022 e o PL 2.511/2024, de sua autoria – estão encadeados, e que propôs a inclusão da pena no Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro, motivado, na sua avaliação, por distorções feitas ao projeto relatado por Flávio Bolsonaro. "Ouvi absurdos contra a PEC dos terrenos de marinha (que passaram a ser chamadas PEC das Praias) e a acusação de que ela favoreceria ao cercamento e a privatização das praias. Isso é uma coisa estapafúrdia." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Três meses após ter sido brutalmente atacada por três pitbulls, escritora propõe a esterilização da raça no Brasil.

Três meses após ter sido brutalmente atacada por três pitbulls, a escritora e poeta Roseana Murray acaba de lançar uma série de poemas inspirada na tragédia, celebrando a vida. Em entrevista ao blog Inconsciente Coletivo, do portal do jornal O Estado de S. Paulo, Roseana propõe a esterilização da raça, enquanto encara com muita fisioterapia e medicação a dor fantasma do braço que se foi, e aguarda ansiosamente pela chegada de uma prótese.

"Fiquei ali, na rua, abraçada com as pedras até que viessem me buscar." Assim se inicia a recém-lançada série de poemas da escritora e poeta Roseana Murray, sobre o tempo em que ela esteve internada na CTI do Hospital São Gonçalo, recuperando-se de uma tragédia que quase lhe custou a vida. A série está disponível de forma gratuita em seu site.

No dia 5 de abril, por volta das 5h45, Roseana se preparava para se exercitar na academia de seu bairro, Gravatá, no município praiano de Saquarema, no Rio de Janeiro. Quando saiu de casa, percebeu que os três pitbulls do vizinho estavam soltos, na rua. Pior, estavam famintos, como se viria a constatar depois.

Apesar dos latidos ameaçadores a que se habituara a escutar quando, a salvo, passava pela porteira do vizinho, com os cães enclausurados, Roseana decidiu se arriscar e seguiu o passo. Em um instante, os três cães avançaram sobre a escritora e a derrubaram no chão, com a intenção clara de matá-la. Roseana perdeu o braço direito, teve a orelha direita triturada e recebeu mais de 300 pontos.

Os cães chegaram na beirada de seu olho. Arrancaram a artéria para fora do braço. E a feriram muito nas pernas e no rosto. Mas não conseguiram atacar sua cabeça nem alcançaram a jugular.

Roseana perdeu muito sangue. Foram três cirurgias – para amputação do braço, reconstituição da orelha direita e tratamento de feridas várias, em 20 dias de internação. Atualmente, Roseana pratica em casa duas sessões de fisioterapia semanais, duas sessões de terapia ocupacional, e está retomando o pilates. Toma quatro comprimidos de gabapentina por dia, um medicamento de tarja vermelha para dores neuropáticas, e comprimido para dormir.

"Eles me atacaram assim, de cara, com uma ferocidade para matar. Não dava para eu escapar. Eu tentei muito. Eram três pitbulls em cima de mim. Eu tentava me arrastar, mas não dava. Não dava", lembra ela. Um maratonista, chamado Eduardo, conseguiu tirar os cachorros de cima.

"Ele arrumou um cabo de vassoura não sei como, começou a bater nos cachorros, e eles voaram para cima dele. Daí ele pulou o muro da minha casa, e depois eu não sei direito como foi, sei que veio junto com ele um carro, o cara tinha um facão e deu uma facada, mas de leve, num dos cachorros – e todos entraram para casa. Esses são os relatos que eu tive. Eu não estava vendo absolutamente nada. Já tinha gente na rua, mas ninguém tinha coragem de tirar os cachorros de cima de mim." E os donos? "Estavam em casa, só saíram muito depois."

Reprodução



A escritora e poeta Roseana Murray acaba de lançar uma série de poemas inspirada na tragédia, celebrando a vida.

"Eu perdi um braço. Então você tem de reaprender a vida com um único braço, né?", diz ela. "Não é impossível. Já faço quase tudo. Mas tem coisas que eu não posso fazer. Não consigo dar um laço, um nó em alguma coisa."

No momento, Roseana está enfrentando a síndrome do braço fantasma. É como se ele ainda estivesse presente, ocasionando dores indescritíveis de formigamento, choque, agulhada ou queimação. A síndrome consiste na percepção de um membro que foi perdido. O sonho de Roseana é ganhar uma prótese, prometida pela prefeitura.

A punição dos proprietários dos animais, segundo ela, não lhe compete. "Não posso fazer nada a respeito. Eu aprendi que a gente não pega pra gente, o que não é da gente. O destino deles não me pertence."

Com relação aos cães propriamente, Roseana defende a esterilização dos pitbulls no Brasil. A raça possui restrições em cerca de 24 países, incluindo Reino Unido, Espanha, Rússia, Argentina, Itália e Nova Zelândia. Entre os países que regulam a adoção desses cães estão os EUA, Austrália, Alemanha, Japão e Brasil.

"Tem relatos de pitbulls que matam o dono. Então, acho que não é uma raça que deva existir. Ela deveria ser pouco a pouco esterilizada no Brasil, porque existem leis para regular o perigo desses cães. Mas você sabe, o Brasil é um país muito pródigo em leis, tem milhares de leis, mas não são obedecidas porque no Brasil não tem punição", afirma ela. "Então ninguém anda com focinheira, solta o cachorro (..) Se você coloca a vida de outras pessoas em risco com essa fera, não pode ter pitbull no Brasil. É minha opinião." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Eleições na Venezuela: Nicolás Maduro diz que pode haver "banho de sangue" caso ele não vença as eleições.

Reprodução



Regime chavista está sob pressão internacional para realizar eleições livres.

O presidente da Venezuela e candidato à reeleição, Nicolás Maduro, afirmou nessa quinta-feira (18), durante um comício na capital, Caracas, que o país cairá num "banho de sangue fratricida" caso sue partido não ganhe a disputa marcada para o próximo dia 28.

"O destino da Venezuela no século 21 depende da nossa vitória no dia 28 de julho. Se não querem que a Venezuela caia em um banho de sangue, em uma guerra civil fratricida, produto dos fascistas, garantamos o maior êxito, a maior vitória da história eleitoral do nosso povo", afirmou Nicolás Maduro nesta quinta-feira (18).

A fala ocorre logo após a justiça da Venezuela prender um assessor da principal opositora do governo de Maduro, Maria Corina Machado. Os Estados Unidos divulgou um comunicado nesta quinta-feira condenando a detenção. No início da semana, a ONG Laboratório de Paz divulgou um relatório em que afirma que, desde o início do período eleitoral, a Venezuela já deteve 71 opositores ou assessores de opositores.

María Corina também denunciou nessa quinta um atentado contra ela e sua equipe. "Vandalizaram nossos carros e cortaram a mangueira dos freios", disse Machado. Favorita nas pesquisas, ela foi impedida em janeiro de concorrer à eleição.

Corrida eleitoral

A Venezuela realiza eleições em 28 de julho sob desconfiança da comunidade internacional de que o regime de Nicolás Maduro não assegure votações livres e democráticas —o que contraria um compromisso formal assinado em outubro de 2023.

Seu principal concorrente, escolhido a partir de uma coalizão de partidos opositores, é o ex-diplomata Edmundo González.

Maduro concorre ao terceiro mandato consecutivo — o primeiro foi em 2013. González foi anunciado pela Plataforma Democrática Unitária (PUD) após Corina Yoris ter sido impedida de concorrer às eleições presidenciais. Em março, a PUD declarou que o "acesso ao sistema de inscrição" da candidata não tinha sido permitido.

Antes, a opositora María Corina Machado, uma das favoritas a desbancar Maduro, havia sido afastada da corrida eleitoral pelo Supremo Tribunal de Justiça, alinhado ao governo chavista.

Em outubro, o governo Maduro e a oposição assinaram o Acordo de Barbados, segundo o qual haveria eleições democráticas na Venezuela.

Preocupação externa

O governo do Brasil manifestou seu apoio a ela ao afirmar que não havia motivos para barrar a candidatura de Yoris. O regime de Maduro reagiu dizendo que a nota brasileira parecia ter sido "ditada pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos".

Além do Brasil, ao menos 11 países manifestaram preocupação com as eleições (Estados Unidos, Argentina, Colômbia, Chile, Equador, Costa Rica, Guatemala, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai).

Como o ditador Nicolás Maduro pretende roubar as eleições na Venezuela com truques e artimanhas.

De acordo com o jornalista Andrés Oppenheimer, o ditador venezuelano, Nicolás Maduro, pretende roubar as eleições presidenciais de 28 de julho por meio de uma série de armadilhas com as quais espera poder cantar vitória sem a necessidade de manipular a contagem dos votos. E diz mais ainda: alguns de seus truques são francamente engenhosos.

A poucas semanas da eleição, o candidato opositor de centro-direita, Edmundo González Urrutia, lidera as pesquisas com 68,4% das intenções de voto, contra 11,3% de Maduro, segundo um levantamento do instituto Meganalisis. Outras sondagens registram vantagem similar ao candidato opositor.

Mas Maduro, que segundo os Estados Unidos e mais de 50 democracias já se reelegeu fraudulentamente em 2018, está aplicando truques velhos e novos com objetivo de se reeleger para um terceiro mandato consecutivo. Aqui vão alguns dos principais:

Em primeiro lugar, o regime de Maduro impediu 4,5 milhões de exilados venezuelanos — ou mais de 21% do total de votantes — de poder se registrar para votar no exterior.

Sob as normas do regime, só poderá votar no exterior a minoria que tem residência permanente em outro país, e a grande maioria, que tem residência temporária ou pediu asilo, não poderá fazê-lo. Somente cerca de 107 mil venezuelanos poderão votar no exterior, segundo dados oficiais.

Em segundo lugar, Maduro desqualificou os principais líderes da oposição para concorrer. Entre eles, María Corina Machado, que venceu as primárias da oposição em outubro, com mais de 92% dos votos e é a figura mais importante da oposição.

O regime também proibiu a candidatura da substituta indicada por Machado, Corina Yoris, de 80 anos. Machado nomeou posteriormente o diplomata aposentado González Urrutia, de 74 anos, para concorrer em seu lugar.

Em terceiro lugar, não existe liberdade de imprensa na Venezuela. González Urrutia, Machado e outros líderes da oposição praticamente não têm acesso à TV aberta.

Numa entrevista recente, Machado me contou que fazia mais de um ano que não era entrevistada por uma das principais redes de televisão. Acrescentou que faz campanha para González Urrutia de carro, porque todas as companhias aéreas nacionais estão proibidas de deixá-la embarcar em voos.

Em quarto lugar, o regime prendeu dezenas de ativistas da oposição, para intimidar outros e evitar que façam campanha pela legenda da oposição unida.

Em quinto lugar, há irregularidades de todos os tipos em 86% dos centros de votação, segundo um estudo divulgado poucos dias atrás pelo Observatório Global de Comunicação e Democracia, uma organização não governamental.

Em alguns centros de votação há um excesso suspeito de eleitores registrados, disse-me o principal autor do estudo, Héctor Briceño. Além disso, muitos eleitores em distritos com maioria de oposição descobrem, como aconteceu nas últimas eleições, que seus locais de votação são mudados no último minuto para locais distantes.

Reprodução



Mas Maduro está aplicando truques velhos e novos com objetivo de se reeleger para um terceiro mandato consecutivo.

Em sexto lugar, Maduro proibiu a vinda ao país de missões de observação eleitoral com credibilidade, como da Organização dos Estados Americanos e da União Europeia. Com exceção do Centro Carter, a grande maioria dos observadores estrangeiros convidados pertence a grupos que aplaudem a ditadura de Maduro.

Em sétimo lugar, as cédulas são formuladas para favorecer Maduro: na primeira e na segunda linhas, a foto com Maduro sorridente aparece 13 vezes, representando vários partidos reais e fictícios. Comparativamente, a foto de González Urrutia aparece apenas três vezes — e perdida nas linhas inferiores entre muitos outros candidatos menores.

Em oitavo lugar, vários dos principais partidos da oposição sofreram “intervenção” da ditadura e agora são liderados por aliados de Maduro. O truque é fazer com que muitos eleitores acreditem que estão votando em um candidato da oposição, quando, na realidade, votarem em um servidor do regime.

Em nono lugar, muitos locais de votação estão localizados em instalações de “missões” que fornecem subsídios sociais e em edifícios residenciais pagos pelo governo, onde funcionários do partido governista podem intimidar as pessoas recomendando-lhes que votem em Maduro sob a ameaça de perderem seus benefícios.

A lista completa de truques é muito mais longa. Mas a conclusão é que a fraude eleitoral de Maduro já está em curso. A única dúvida é se, da mesma forma que aconteceu nas eleições legislativas de 2015, a votação na oposição será tão grande ao ponto de não ser contida com o catálogo de armadilhas eleitorais de Maduro. (Andrés Oppenheimer/AE)

Eleições nos Estados Unidos: Comitê Nacional do presidente Joe Biden adia em uma semana oficialização da candidatura dele diante da pressão interna crescente para que ele abandone a disputa.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou em uma entrevista divulgada nessa quarta-feira (17) que reconsideraria sua permanência na corrida presidencial se um médico o informasse diretamente que tem uma condição médica que o obrigasse a isso – horas depois, o líder americano teve de cancelar atos de campanha após a confirmação de que contraiu covid-19. A declaração foi feita no mesmo dia em que o Comitê Nacional Democrata (DNC, na sigla em inglês) adiou os planos de confirmar a candidatura de Biden em uma chamada virtual para o início de agosto, antes da convenção do partido em Chicago.

A movimentação ocorre após a oficialização de Donald Trump como candidato republicano à Casa Branca. Caso isso aconteça, a nomeação de Biden ocorrerá antes do previsto. Normalmente, a formalização é feita somente durante a Convenção Nacional Democrata — marcada para começar no dia 19 de agosto.

Em um comunicado, o governo dos Estados Unidos afirmou que o presidente testou positivo para a covid-19 após apresentar sintomas respiratórios leves, incluindo coriza, tosse e mal-estar.

Reprodução



Biden ficará em isolamento nos próximos dias por ter contraído covid.

”Seus sintomas permanecem leves, sua frequência respiratória está normal em 16, sua temperatura está normal em 97,8 e sua oximetria de pulso está normal em 97%”, afirmou a Casa Branca.

Os médicos do presidente ainda aguardam o resultado de um exame PCR. Enquanto permanecer isolado, Biden ficará em uma residência no estado de Delaware. A Casa Branca afirmou que o presidente tomou todas as vacinas contra a Covid-19.

Antes de subir no avião presidencial para ir para Delaware, Biden disse a jornalistas que estava se sentindo bem. Ele não estava usando máscara, segundo a imprensa norte-americana. O presidente já havia sofrido com um resfriado forte no fim de junho, quando participou de um debate contra Donald Trump. À época, ele justificou a doença como um fator que contribuiu para o fraco desempenho no encontro.

Ao mesmo tempo, uma nova pesquisa indica que quase dois terços dos eleitores democratas (65%) querem que Biden desista da candidatura. A consulta foi realizada pelo Centro de Pesquisa de Assuntos Públicos AP-NORC. A maioria das entrevistas foi realizada antes do atentado contra Trump.

Apesar do aumento da pressão para que Biden desista de concorrer à reeleição, a pesquisa de intenção de voto mais recente realizada pela CBS News/YouGov mostra que o ex-presidente Donald Trump está à frente de Biden entre os prováveis eleitores (nos Estados Unidos, o voto não é obrigatório) em nível nacional, por 52% a 47%. A pesquisa foi realizada de terça (16) a quinta-feira (18), após a tentativa de assassinato contra Trump e durante o início da Convenção Nacional Republicana.

Os resultados marcam a maior vantagem até agora para Trump na pesquisa da CBS/YouGov, que anteriormente mostrava uma disputa consistentemente acirrada entre os dois candidatos. Levantamentos divulgados no início deste mês por outros veículos variavam, indicando desde vantagem para Trump a uma disputa equilibrada.

Mesmo preocupado em se reeleger, Joe Biden ainda analisa projetos para reformar a Suprema Corte dos Estados Unidos.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, está considerando seriamente propostas legislativas que alteram a Suprema Corte, incluindo o limite de mandatos e um código de ética aos juízes, de acordo com pessoas familiarizadas com as discussões.

As propostas para reformar a Corte, que podem ser reveladas nas próximas semanas, precisariam da aprovação do Congresso, algo difícil em razão da maioria republicana na Câmara e da estreita maioria democrata no Senado.

O presidente analisa a possibilidade de uma emenda constitucional para limitar a imunidade presidencial, que a maioria conservadora da Suprema Corte apoiou neste ano. Biden chamou a decisão de "precedente perigoso" que significa "que praticamente não há limites para o que um presidente pode fazer".

No entanto, uma emenda constitucional seria ainda mais difícil de aprovar, exigindo dois terços dos votos no Congresso ou em uma convenção convocada por dois terços dos Estados, seguida pela ratificação por três quartos das legislaturas estaduais.

Reprodução



Mudanças seriam resposta à indignação com escândalos e decisões da Suprema Corte.

Opinião pública

As mudanças seriam uma resposta à crescente indignação de seus apoiadores com os escândalos envolvendo o juiz Clarence Thomas e decisões da Suprema Corte que mudaram o precedente em questões como aborto e a capacidade de o governo federal regular temas importantes.

Em reunião no fim de semana com congressistas democratas, Biden admitiu que analisava a reforma, mas não deu detalhes. "Vou precisar da ajuda de vocês na Suprema Corte, porque estou prestes a apresentar uma proposta", disse. "Tenho trabalhado com constitucionalistas nos últimos três meses e preciso de ajuda."

As declarações pareciam indicar que ele precisaria de ajuda para aprovar a legislação necessária para avançar as propostas no Congresso, embora não estivesse claro se ele tentaria fazer isso este ano ou em um segundo mandato.

É improvável, porém, que o presidente abrace a ideia mais radical promovida por aliados: aumentar o número de juízes da Suprema Corte, nomeando magistrados progressistas. Em 2023, Biden rejeitou a ideia. "Se expandirmos o tribunal, vamos politizá-lo para sempre de uma forma que não é saudável", afirmou.

Composição

Na prática, a estrutura do tribunal significa que uma das decisões mais importantes que um presidente pode tomar é a escolha de um juiz da Corte.

Atualmente, os conservadores detêm uma forte maioria, com seis juízes no tribunal escolhidos por presidentes republicanos. Três deles – Neil Gorsuch, Brett Kavanaugh e Amy Coney Barrett – foram nomeados por Trump.

Os presidentes republicanos George Bush e George W. Bush nomearam John Roberts, Samuel Alito e Clarence Thomas.

Dois dos três juízes nomeados por democratas – Sonia Sotomayor e Elena Kagan – foram indicados por Barack Obama. Já Ketanji Brown Jackson foi escolhida por Biden.

Pessoas próximas a Biden dizem que ele aparenta ter aceitado a ideia de que deva desistir.

Várias pessoas próximas ao presidente dos EUA, Joe Biden, afirmaram nessa quinta-feira (18) ao jornal americano New York Times que ele começou a aceitar melhor a ideia de que pode não ser capaz de vencer as eleições em novembro, com rumores apontando que sua desistência pode ocorrer tão cedo quanto o próximo domingo (21). A decisão teria sido tomada depois de pressões de membros do Partido Democrata que veem sua candidatura como insustentável e também, segundo o jornal britânico Financial Times, da ameaça de megadoadores democratas de retirar os fundos de sua campanha.

Segundo jornalistas que cobrem a Casa Branca, Biden abriria mão da disputa contra o ex-presidente Donald Trump, mas sem renunciar ao cargo, completando o mandato em janeiro de 2025. Embora a vice-presidente Kamala Harris seja a principal cotada para substituí-lo, especula-se que, em caso de desistência, haja permissão para que outros candidatos também possam ser votados à cabeça de chapa.

Nos últimos três dias, doadores de Wall Street a Hollywood aumentaram sua pressão em integrantes-chave do Partido Democrata, incluindo o líder da maioria democrata no Senado, Chuck Schumer, o o líder da minoria democrata na Câmara, Hakeem Jeffries, e a ex-presidente da Câmara Nancy Pelosi, pedindo que persuadissem Biden a desistir. Citando fontes próximas a Barack Obama, o jornal americano Washington Post afirmou que o ex-presidente também afirmou que as chances de Biden diminuíram e que deveria considerar seriamente a viabilidade da candidatura.

Pressão dos doadores

"A pressão é intransponível", disse ao Financial Times um democrata graduado em Washington, prevendo que Biden estaria fora "até segunda-feira". Ainda de acordo com o jornal, outras pessoas próximas à liderança da sigla disseram que poderia ser antes. No momento, Biden está isolado em sua casa de férias em Rehoboth Beach, no estado de Delaware, recuperando-se da contaminação pelo coronavírus.

"Biden foi informado de que não há mais um dólar para arrecadação de fundos", disse um financiador de Wall Street, citado pelo FT. "Os membros do Congresso estão ficando mais agressivos . . . Ele simplesmente não será capaz de suportar isso."

Desde que as pressões começaram após sua participação desastrosa em um debate contra Trump há três semanas, Biden vinha repetindo que nada o faria deixar a disputa. Mas, na quarta-feira, pouco antes de ser diagnosticado com Covid-19, ele deu o primeiro sinal de reconsiderar a posição ao afirmar publicamente que poderia abandonar a corrida por motivos de saúde. Segundo um aliado ouvido pelo New York Times, "a realidade está se impondo".

Comparação

O mais recente democrata de destaque a pedir publicamente o abandono da corrida foi o deputado Jamie Raskin, de Maryland, um membro importante do comitê da Câmara que investigou o ataque ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021. Uma carta enviada por ele enviou a Biden em 6 de julho, divulgada pelo The New York Times nessa quinta, comparou o presidente de 81 anos a um arremessador de beisebol cansado. "Tudo em que acreditamos está em jogo nos próximos quatro meses e meio", escreveu Raskin.

Reprodução



Rumores apontam que desistência pode acontecer no domingo.

Apesar das informações divulgadas pela imprensa americana, autoridades da Casa Branca negaram que o presidente estivesse cogitando desistir, classificando os comentários como resultado de uma campanha coordenada para aumentar a pressão sobre Biden. Embora tenham dito que o presidente leva a sério as preocupações, afirmam que não mudou de ideia e deixou claro para assessores nas últimas 24 horas que continua determinado a permanecer na disputa.

Mike Donilon, conselheiro sênior de longa data de Biden e um de seus confidentes mais leais, disse ao presidente que a corrida continua competitiva, apesar das dúvidas dos democratas e de algumas pesquisas, insistindo que ainda há um caminho para a vitória, de acordo com outros conselheiros. A família do presidente também o tem apoiado, observando sua longa história de superação.

Orgulhoso e teimoso, Biden mantém uma lista mental de todas as vezes em que foi bem-sucedido depois de ter ouvido que não conseguiria e, quanto mais é pressionado, mas tende a se manter firme em suas decisões. No entanto, as crescentes exigências para que ele se afaste agora não vêm apenas de estrategistas auxiliares ou de comentaristas da imprensa, mas de democratas que foram seus aliados mais importantes nos últimos anos. Para um presidente que sempre valorizou seus relacionamentos no Capitólio, isso é o reflexo do fundo do poço.

Eleições nos EUA: Obama diz que chances de Biden são cada vez menores e fritura da candidatura democrata aumenta.

O ex-presidente dos Estados Unidos Barack Obama disse a aliados nos últimos dias que o caminho de Joe Biden para a vitória está cada vez mais inviável e ele acha que o presidente precisa considerar seriamente a viabilidade de sua candidatura, segundo fontes ouvidas pelo Washington Post.

O posicionamento de Obama, que comandou a Casa Branca quando Biden era seu vice, entre 2009 e 2017, se junta à pressão de outros líderes democratas, como a ex-presidente Nancy Pelosi, o senador Chuck Schumer e o deputado Hakeem Jeffries, para que o atual presidente desista da candidatura.

Desde o debate com o republicano Donald Trump no fim de junho, quando teve uma performance ruim e transpareceu fragilidade e momentos de lapsos verbais, Biden tem tido a candidatura questionada dentro e fora do partido. Nas últimas semanas, ele sofreu a pressão de doadores de campanha para desistir e viu a vantagem de Trump nas pesquisas aumentar, sobretudo nos Estados que podem decidir a disputa no colégio eleitoral.

Obama falou com Biden apenas uma vez depois do debate, e ele foi claro nas conversas com outros que o futuro da candidatura de Biden é uma decisão para o presidente tomar. Ele enfatizou que sua preocupação é proteger Biden e seu legado, e rejeitou a ideia de que ele sozinho pode influenciar o processo de tomada de decisão de Biden.

Nos bastidores, Obama tem se engajado profundamente em conversas sobre o futuro da campanha de Biden, fazendo ligações com diversos democratas ansiosos, incluindo a ex-presidente da Câmara, Nancy Pelosi, uma das principais defensoras de uma troca na chapa. Nessa conversa, Obama e Pelosi concordaram sobre as dificuldades eleitorais de Biden, de acordo com pessoas com conhecimento sobre as ligações, que falaram sobre condição de anonimato para discutir conversas privadas.

Um porta-voz de Obama não quis comentar oficialmente o caso, mas não negou o conteúdo das declarações.

Obama tem dito a aliados que se sente como um protetor de Biden, por ter trabalhado com ele por oito anos. Nessas conversas, Obama disse que ele acredita que Biden tem sido um bom presidente e quer proteger suas realizações, que podem estar em risco se os republicanos controlarem a Casa Branca e ambas as câmaras do Congresso no ano que vem.

Em algumas conversas, Obama, que há muito tempo busca insights políticos em dados, disse que ele estava preocupado que as pesquisas estão se complicando para Biden, que a viabilidade de Trump no colégio eleitoral está se expandindo e doadores estão abandonando o presidente.

Reprodução/Twitter



Ex-presidente enfatizou que quer proteger Biden e seu legado.

Covid

Publicamente, Biden e seus assessores de campanha permaneceram desafiadores, dizendo que o presidente não desistirá da corrida eleitoral. Na quarta-feira (17), Biden interrompeu uma campanha em Las Vegas porque testou positivo para o coronavírus. Ele voltou para Rehoboth Beach, Delaware, onde tem uma casa de férias, para ficar em quarentena.

O vice-gerente principal de campanha, Quentin Fulks, disse nessa quinta que a campanha de Biden estava avançando. "Ele não está vacilando em nada", disse Fulks. "O presidente tomou sua decisão. Eu não quero ser rude, mas não sei quantas vezes mais podemos responder a isso."

Em particular no entanto, fontes da imprensa americana dizem que Biden já não é tão firme sobre a viabilidade da candidatura e tem questionado aliados sobre o desempenho de sua vice, Kamala Harris.

Resignação

Segundo o NYT, Biden está disposto a ouvir relatórios e preocupantes dados de pesquisas e fez perguntas sobre como a vice-presidente Kamala Harris poderia vencer. Os relatos sugerem que Biden, pelo menos no âmbito privado, está adotando uma postura mais aberta do que na semana passada, quando atacou vários democratas da Câmara que o pressionaram a encerrar a sua candidatura

As preocupações de Obama surgem em um contexto de crescente ansiedade que envolve o Partido Democrata em relação às perspectivas de Biden e seu potencial impacto sobre outros candidatos. Doadores, ativistas e autoridades eleitas democratas estão recorrendo cada vez mais a um pequeno grupo de líderes veteranos eleitos para ajudá-los a sair da crise criada pelo desastroso desempenho de Biden no debate de 27 de junho.

No atentado contra Donald Trump, as teorias da conspiração mostram que a verdade não está lá fora.

Teorias da conspiração são sedutoras. Se não fossem, não teriam tanta presença no debate público e na cabeça das pessoas. Também costumam ser extremamente nocivas, já que algumas pessoas, na ânsia ou no hábito de verem a suposta "verdade oculta", simplesmente ficam descoladas da realidade concreta. A sociedade dos EUA é quase viciada em teorias da conspiração, e o recente atentado contra Donald Trump é o mais recente exemplo disso. A questão, entretanto, é: uma grande conspiração é necessária para explicar esse atentado?

Um famoso exemplo desse amor dos EUA por teorias da conspiração é o impacto cultural da série Arquivo X, célebre pela frase "a verdade está lá fora". Teorias da conspiração possuem grande apelo emocional e seu alcance habitualmente depende da predisposição da pessoa naquele tema e da inversão do ônus científico da prova. A falta de evidências se torna uma evidência em si, já que "esconderam tudo" ou "não deixam" as pessoas saberem a verdade. Dá-lhe conspiração sobre o Onze de Setembro ou sobre os pousos do homem na Lua.

A verdade, entretanto, é que um atentado a tiros nos EUA não precisa de grandes conspirações para ser explicado. Trata-se de um país profundamente marcado pela violência com armas de fogo. Entre janeiro de 2009 e maio de 2018, foram 288 episódios de uso de arma de fogo em uma escola dos EUA. Outros dezessete países somaram apenas trinta e dois episódios no período. Extrapolando as escolas, no cenário geral, apenas no ano de 2023 ocorreram 656 ataques a tiros nos EUA, país onde circulam mais armas do que pessoas.

No mesmo ano de 2023, armas de fogo foram a maior causa de morte de menores de idade nos EUA, e, em 80% dos episódios com mortes em escolas, a arma de fogo utilizada era legal. Em 95% dos episódios de tiroteios em escolas o atirador era homem e, em 80% deles, uma pessoa branca. Em ao menos metade, a pessoa tinha problemas de saúde mental e de sociabilidade, causados ou agravados por questões como bullying. Um homem branco jovem que sofreu bullying é exatamente o perfil do criminoso Thomas Matthew Crooks.

Algumas pessoas podem ver a necessidade de uma grande conspiração também por ignorância, pensando que uma tentativa de assassinato de alguém como Trump

Reprodução



Um atentado a tiros nos EUA não precisa de grandes conspirações para ser explicado.

"não acontece nos EUA". Uma olhada para a História mostra o oposto. O provavelmente mais importante presidente do país, Abraham Lincoln, foi assassinado, assim como outros três presidentes. São dezenas de atentados ou tentativas contra presidentes, políticos e candidatos. Também não se trata de passado remoto, vide o atentado contra Steve Scalise em 2017.

Se tanto a violência política quanto a violência com armas de fogo não são raras nos EUA, por qual motivo o atentado contra Trump precisa ser uma grande conspiração? Somente são necessários alguém querendo "entrar para a História", uma arma de fogo e uma falha de segurança. Um dia pode ser revelado que o atentado é de fato parte de uma grande conspiração, como uma bandeira falsa ou algo do tipo? Pode, claro, mas essa não é, nem de longe, a explicação mais plausível, um exercício do princípio da Navalha de Ockham.

Sequer é possível analisar ainda o quanto o atentado pode beneficiar Trump nas eleições. A pesquisa Reuters/Ipsos mostra os candidatos virtualmente iguais à pesquisa anterior dentro da margem de erro. Trump certamente saiu maior para o seu próprio eleitorado, alguém que literalmente "derramou sangue" em campanha, o que pode ser usado na busca por mais poderes executivos em um eventual segundo governo. Eleitorado esse que já o via como uma figura messiânica, algo que pode ser tão nocivo quanto o gosto por teorias da conspiração. (Filipe Figueiredo/AE)

Jovem que atirou contra Donald Trump havia postado na web: “13 de julho será a minha estreia, assista”.

Thomas Matthew Crooks, o jovem que atirou contra Donald Trump, escreveu uma mensagem na internet que sugeria planos sinistros para o dia em que ele abriu fogo com um fuzil AR-15 no comício do ex-presidente em Butler (Pensilvânia), no último sábado (13/7). O republicano levou um tiro de raspão na orelha direita e um apoiador, de 50 anos, acabou morto no ataque.

”13 de julho será a minha estreia, assista ao desenrolar”, escreveu o atirador, que tinha 20 anos, no Steam, uma popular plataforma online onde os jogadores se comunicam entre si, de acordo com a Fox News.

A mensagem foi revelada aos senadores dos EUA durante uma reunião com as principais autoridades responsáveis da área de Segurança na quarta-feira (17).

Thomas Matthew também tinha imagens do candidato presidencial republicano, bem como do presidente Joe Biden, no seu celular, e pesquisou as datas da Convenção Nacional Democrata e do comício de Trump na Pensilvânia, contou reportagem no ”NY Post”.

Investigadores federais estão explorando os celulares e o computador do atirador em busca de respostas para a tentativa de assassinato – mas ainda não identificaram o motivo por trás do ataque.

Reprodução



Thomas Matthew Crooks tinha fotos de Trump e Biden no seu celular.

A investigação sobre o histórico de pesquisas do atirador não revelou em que lado do espectro político Thomas Matthew – um republicano registrado – estava, de acordo com a ABC News, que relatou a descoberta pela primeira vez.

O atirador, que foi abatido segundos depois de atirar contra o ex-presidente, tinha dois telefones celulares – um primário recuperado perto de seu corpo e um secundário, encontrado na sua casa e que tinha apenas 27 contatos, segundo a Fox.

Bullying na escola

Após o ataque contra Trump, no último sábado (13/7), a vida do autor dos disparos passou a ser incansavelmente vasculhada pela polícia e pela imprensa dos EUA. Thomas Matthew Crooks, que tinha 20 anos, foi retratado como um jovem solitário que sofria frequente bullying na Bethel Park High School, em Pittsburgh, onde se formou em 2022.

Thomas Matthew foi filmado há alguns anos, quando estava no ensino médio, sendo incomodado em sala de aula por outro aluno. O jovem está sendo à sua mesa enquanto um outro estudante, de quem só se vê um braço no vídeo, aparece puxando a bainha da calça de Thomas Matthew. Apesar de esboçar um sorriso, Thomas Matthew parece estar constrangido com a abordagem.

A pessoa parece estar tentando puxar Thomas Matthew para fora da cadeira. Fora do enquadramento, uma pessoa é ouvida dizendo ”Pare” repetidas vezes. Outros presentes riem da cena.

Clube de tiro

No X (antigo Twitter), onde o vídeo começou a viralizar, muitos usuários não classificaram a cena como ”bullying”, pois Thomas Matthew é visto com um sorriso tímido. Alguns chegaram a dizer que parecia que ele ”estava se divertindo”.

A cena, porém, reforçaria os relatos que apontam que Thomas Matthew era ”excluído” por colegas de sala e constantemente perseguido por outros alunos. O responsável pelo ataque no comício na Pensilvânia também havia sido rejeitado no clube de tiro da escola por ser um ”péssimo atirador”, segundo um aluno.

O novo primeiro-ministro do Reino Unido diz que não aceita o populismo.

O novo primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, anunciou nessa quarta-feira (17), seu plano de governo durante o tradicional Discurso do Rei, na presença de Charles III, na abertura do Parlamento britânico. Na cerimônia, o monarca leu um discurso preparado pelo premiê, que se colocou como um "antídoto ao populismo". Starmer também prometeu crescimento econômico, investimentos em infraestrutura e aproximação com a União Europeia.

O Discurso do Rei é a peça central da abertura do Parlamento, ocasião em que o monarca britânico se encontra com os políticos. Charles III usou uma coroa cravejada de diamantes e se sentou em um trono dourado. Durante a fala, o rei apontou que o objetivo do governo é aumentar "o padrão de vida" no Reino Unido.

Os trabalhistas venceram as eleições britânicas no começo deste mês de maneira esmagadora, obtendo uma maioria folgada no Parlamento. Os eleitores sinalizaram uma necessidade urgente de mudança após 14 anos em que o Partido Conservador esteve no poder no Reino Unido.

O discurso de Starmer foi pautado pelo slogan de campanha dos trabalhistas: "renovação nacional", uma plataforma que inclui 40 projetos de lei, muitos centrados no crescimento econômico, na construção de habitações populares e no objetivo de descarbonizar o fornecimento de energia do Reino Unido com a criação de uma empresa pública de energia verde.

O governo trabalhista também prometeu aliviar a crise do custo de vida no Reino Unido. Na abertura do último Parlamento, os conservadores haviam apresentado 21 projetos. "O novo governo procurará uma nova parceria com os empresários e os trabalhadores e ajudará o país a superar os recentes desafios do custo de vida, dando prioridade à criação de riqueza para todas as comunidades", disse Charles III.

Starmer fez campanha com a promessa de trazer mudanças ousadas ao Reino Unido sem aumentar impostos. Ele pretende ser ao mesmo tempo um defensor da classe trabalhadora e manter um ambiente favorável aos negócios, facilitando grandes projetos de infraestrutura e de proteção do meio ambiente. O premiê prometeu também um aumento do salário mínimo.

Downing Street/X



Starmer também prometeu crescimento econômico, investimentos em infraestrutura e aproximação com a União Europeia.

O primeiro-ministro pediu paciência aos membros do Parlamento, apontando que a mudança exigiria "trabalho paciente e soluções sérias", em vez de respostas fáceis que cedem ao "encanto do populismo". O discurso também incluiu novas medidas para reforçar o controle migratório, criando um Comando de Segurança das Fronteiras reforçado com uma força-tarefa antiterrorista para combater quadrilhas de contrabando de pessoas. As promessas de campanha feitas por Starmer em relação ao tema ocorrem no momento em que o Partido Trabalhista decidiu anular o plano controverso dos conservadores de enviar refugiados que chegam ao Reino Unido pelo Canal da Mancha para Ruanda.

Ele também afirmou que o Reino Unido deseja ter uma relação positiva com a UE e ressaltou que Londres continuará apoiando a Ucrânia na guerra contra a Rússia. Starmer sinalizou que é favorável a entrada dos ucranianos na Otan. O discurso foi o segundo de Charles III desde a morte de sua mãe, a rainha Elizabeth II, em setembro de 2022. Ele se deslocou do Palácio de Buckingham para o Parlamento em uma carruagem puxada por cavalos - passando por um pequeno grupo de manifestantes republicanos com cartazes que diziam "abaixo a Coroa".

Governo confirma foco de doença de Newcastle em frangos no Rio Grande do Sul.

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) confirmou a identificação de um foco da doença de Newcastle (DNC) no Rio Grande do Sul. A doença, que é transmitida por vírus e atinge aves silvestres e comerciais, é altamente contagiosa, caracterizada por sintomas respiratórios, frequentemente seguidos por manifestações nervosas, diarreia e edema na cabeça desses animais. Ao todo, 7 mil aves precisarão ser sacrificadas.

A identificação ocorreu em uma granja de criação comercial de aves para corte, localizado no município de Anta Gorda. O estabelecimento avícola foi imediatamente interditado, incluindo a suspensão de movimentação das aves. Segundo o ministério, o diagnóstico positivo foi feito nessa quarta-feira (17), pelo Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de São Paulo (LFDA-SP), reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) como laboratório de referência internacional para o diagnóstico da DNC.

A investigação do caso ficou a cargo da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Rio Grande do Sul (Seapi), que encaminhou as amostras para a análise laboratorial.

Reprodução



O ministério afirmou também que vai aplicar, juntamente com o órgão estadual, os procedimentos de erradicação do foco.

"As equipes da Seapi já atuaram preventivamente em um raio de três quilômetros, com visitas em granjas avícolas de corte comercial, e nenhum outro caso suspeito foi detectado. A partir de agora, as equipes passam a atuar em, no mínimo, 775 propriedades rurais cadastradas em nossos sistemas, que incluem a avicultura comercial e de subsistência, para investigação clínica e epidemiológica, além de orientações das medidas de biosseguridade das granjas e sensibilização da população para a notificação de suspeitas. Barreiras sanitárias também devem ser realizadas na região", conta o diretor-adjunto do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal do RS, Francisco Lopes.

O ministério informou que, após o atendimento inicial, o estabelecimento avícola foi imediatamente interditado, incluindo suspensão de movimentação das aves.

"Neste momento, a Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do Mapa, em conjunto com a Seapi, irá aplicar os procedimentos de erradicação do foco estabelecidos no Plano de Contingência de Influenza Aviária e doença de Newcastle, com a eliminação e destruição de todas as aves e limpeza e desinfecção do local", informou a pasta.

Além disso, será realizada investigação complementar em raio de 10 quilômetros ao redor da área de ocorrência do foco, além de outras medidas que forem necessárias conforme avaliação epidemiológica. Ainda de acordo com o ministério, o consumo de produtos avícolas inspecionados pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) permanece seguro e sem contraindicações.

A Doença de Newcastle é causada pela infecção por vírus pertencente ao grupo paramixovírus aviário sorotipo 1 (APMV-1), virulento em aves de produção comercial. Além de aves, pode atingir também répteis, mamíferos, e até mesmo seres humanos. Os últimos casos confirmados no Brasil ocorreram em 2006 e em aves de subsistência, nos Estados do Amazonas, Mato Grosso e Rio Grande do Sul.

Sobe para 26 o número de mortes por leptospirose em razão das enchentes de maio no Rio Grande do Sul.

Lauro Alves/Secom



Os sintomas surgem normalmente de cinco a 14 dias após a contaminação.

Aumentou para 26 o número de mortes por leptospirose relacionadas às enchentes de maio no Rio Grande do Sul. De acordo com informe epidemiológico divulgado nesta quinta-feira (18) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES), a nova vítima era uma mulher, de 68 anos, residente do município de São Jerônimo. Ela faleceu no dia 29 de maio. Os sintomas iniciaram no final de abril. Outros seis óbitos estão sob investigação. Desde o início da catástrofe, já foram notificadas 7.129 suspeitas da doença, das quais 675 (9,5%) receberam teste positivo.

Os casos fatais registrados até o momento ocorreram em Porto Alegre (4), Novo Hamburgo (2), Alvorada (2), Alecrim, Capela de Santana, Charqueadas, Estrela, Rio Grande, São Jerônimo Pelotas, Venâncio Aires, Três Coroas, Travesseiro, Sapucaia do Sul, São Leopoldo, Igrejinha, Guaíba, Encantado, Canoas, Cachoeirinha e Viamão.

Doença bacteriana infecciosa aguda, a leptospirose é transmitida a partir da exposição direta ou indireta à urina de animais (principalmente ratos) infectados, em contato com a pele e mucosas. A bactéria pode estar presente na água contaminada ou lama, e os alagamentos aumentam a chance de infecção entre a população exposta. A água em regiões alagadas pode se misturar com o esgoto.

Os sintomas surgem normalmente de cinco a 14 dias após a contaminação, podendo chegar a 30 dias. Os principais são febre, dor de cabeça, fraqueza, dores no corpo (em especial na panturrilha) e calafrios. A orientação à população é procurar um serviço de saúde logo nas primeiras manifestações. Nos municípios sem serviços de saúde disponíveis, as pessoas devem procurar qualquer profissional de saúde em abrigos, albergues ou ginásios.

O governo gaúcho alerta para outros sintomas a serem observados pelos profissionais de saúde, como tosse, sensação de falta de ar ou respiração acelerada, alterações urinárias, vômitos frequentes, icterícia, escarros com presença de sangue, arritmias, alterações no nível de consciência.

A doença apresenta elevada incidência em determinadas áreas, além do risco de letalidade, que pode chegar a 40% nos casos mais graves.

O cidadão deve evitar andar, nadar e tomar banho com água de enchentes. Caso seja inevitável o contato com a água, lama das cheias e esgoto, que podem estar contaminados, a pessoa deve usar luvas, botas de borracha ou sapatos impermeáveis. Se não houver disponibilidade desses itens, usar sacos plásticos duplos sobre os calçados e as mãos.

Ninguém deve ingerir água ou alimentos que possam ter sido infectados pelas águas das cheias. Se houver cortes ou arranhões na pele, as pessoas devem evitar o contato com a água contaminada e usar bandagens nos ferimentos.

Se tiver contato com a água ou lama e apresentar sintomas como dores de cabeça e muscular, febre, náuseas e falta de apetite, deve procurar uma unidade de saúde.

Os suspeitos com sintomas compatíveis com leptospirose e que vieram de áreas sob inundação devem iniciar tratamento medicamentoso imediato e ter amostra coletada - a partir do 7º dia do início dos sintomas. O material deve ser encaminhado exclusivamente ao Laboratório Central do Estado.

Projeto propõe a criação da Secretaria de Drenagem e Estruturas de Proteção de Porto Alegre.

Um projeto de lei autorizativo que propõe a criação da Secretaria de Drenagem e Estruturas de Proteção de Porto Alegre foi protocolado nesta semana na Câmara de Vereadores.

Segundo a proposta, elaborada por especialistas no sistema de drenagem da Capital, a nova pasta passaria a ser "denominada e reconhecida como DEP", substituindo o extinto Departamento de Esgotos Pluviais.

"A DEP atuará tendo como referência as bacias hidrográficas internas de Porto Alegre, com destaque para seus arroios, em consonância com o Plano Diretor de Drenagem Urbana", diz o texto.

Segundo o projeto, a nova pasta também deverá "participar da avaliação de possível ampliação e, se for o caso, de sua execução, do Sistema de Proteção Contra Cheias de Porto Alegre, a ser realizada em parceria com a União e o organismo metropolitano de Porto Alegre, considerando a Região Hidrográfica do Guaíba na Região Metropolitana, em especial a própria Bacia do Rio/Lago Guaíba e das Bacias do Rio Gravataí e Arroio Feijó".

Gustavo Mansur/Palácio Piratini



Em maio, Porto Alegre foi atingida pela maior enchente da sua história.

"A DEP atuará integradamente com as demais estruturas municipais do Saneamento Básico e do Meio Ambiente e participará dos programas de tratamento de esgotos, especialmente da recuperação das águas do Gravataí, Guaíba e dos arroios", diz a proposta.

Ex-diretor do extinto DEP, o engenheiro Vicente Rauber afirmou ao Jornal O Sul que a sociedade precisa realizar um "debate profundo" sobre o tema, especialmente em relação à recuperação dos arroios, a fim de evitar alagamentos na Capital.

Segundo ele, o presidente da Câmara Municipal, vereador Mauro Pinheiro (PP), prometeu marcar uma audiência pública para discutir o projeto de lei autorizativo após o recesso parlamentar, que prossegue até 31 de julho.

Rauber destacou que, em maio, logo após a enchente histórica na cidade, a criação da nova secretaria foi sugerida em um documento entregue à prefeitura e ao Ministério Público por um grupo de 48 engenheiros e técnicos conhecedores do sistema de proteção contra inundações de Porto Alegre. O ex-diretor do extinto DEP é um dos signatários do documento.

Trensurb amplia horário de operação emergencial a partir de segunda-feira.

A partir da próxima segunda-feira (22), a Trensurb amplia novamente o horário da operação emergencial do metrô, que passa a ocorrer das 5h às 23h. A mudança atende uma solicitação realizada por instituições de ensino localizadas no entorno da linha metroviária. A viabilidade dessa ampliação foi confirmada por técnicos da empresa em avaliações das condições operacionais e de manutenção nos últimos dias.

O diretor-presidente Ernani Fagundes destaca os esforços da Trensurb em meio às dificuldades impostas pelas enchentes no estado, permitindo avanços graduais em direção à retomada da operação até a capital, prevista para ocorrer até 20 de setembro:

"No mesmo mês da enchente, quando muitas regiões ainda sofriam com alagamentos, a Trensurb já estava operando. Sabemos da relevante importância social que nossa empresa exerce e nossos esforços estão todos voltados para o restabelecimento pleno da operação".

Vale lembrar que, com as enchentes, o metrô teve inúmeros danos em sistemas elétricos e eletrônicos, via permanente, edificações e equipamentos. Mesmo assim, desde 30 de maio, pouco mais de três semanas após o início da calamidade na Região Metropolitana de Porto Alegre, a Trensurb está operando emergencialmente em cinco dos seis municípios da linha, tendo transportado mais de um milhão de passageiros sem cobrança de tarifa – devido a danos no sistema de bilhetagem. Além disso, as estações são pontos de coleta de donativos para os afetados pelas cheias e, durante o período mais crítico, serviram como abrigo para milhares de pessoas.

Arquivo/Trensurb



A mudança atende uma solicitação realizada por instituições de ensino localizadas no entorno da linha metroviária.

Setor de turismo comemora a retomada parcial das operações no aeroporto Salgado Filho.

Divulgação/ABAV-RS



Embarques e desembarques foram retomados nesta semana no Salgado Filho.

O setor de turismo comemorou a retomada parcial das operações no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre. O terminal voltou a realizar os procedimentos de embarque e desembarque de passageiros. Em outubro, o aeroporto será parcialmente reaberto para voos, com 50 chegadas e partidas diárias. Até lá, os voos continuam sendo operados na Base Aérea de Canoas.

Para o presidente da ABAV-RS (Associação Brasileira de Agências de Viagens do Rio Grande do Sul), João Augusto Machado, essa movimentação de passageiros novamente no local de costume é um passo relevante para recuperar a normalidade tão aguardada pelo setor de viagens. "Sabemos que o cenário ainda não é o ideal, que existem inconvenientes, mas já é uma importante sinalização de que as coisas vão, sim, voltar ao normal", afirmou.

O check-in de passageiros e controle de segurança utiliza a parte que não foi impactada pela enchente, nos pisos 2 e 3, e possibilita viabilizar esses processos de forma mais ágil e eficaz do que no terminal instalado no Park Shopping Canoas. Essa eficiência foi observada pela vice-presidente Financeira da ABAV-RS, Chayenna de Amorim. "Estamos felizes. As coisas acontecem gradativamente e cada passo simboliza um respiro para o turismo gaúcho. Sabemos o quanto a volta do aeroporto de Porto Alegre é importante para o nosso setor", declarou Chayenna.

Segundo a ABAV-RS, que representa mais de 180 empresas de turismo, o pleno retorno das operações do Salgado Filho é o ponto-chave para a retomada econômica do segmento no Estado.

"Para as agências de viagens, o principal desafio atualmente é o aeroporto. A partir do momento que ele estiver operando em sua totalidade e retomarmos a quantidade de voos habitual, o turismo voltará a crescer com certeza", acrescentou o presidente da associação.

A entidade também realiza iniciativas para ajudar os profissionais do setor afetados pelas enchentes históricas que assolaram o RS em maio.

Retomada de voos

Administrado pela Fraport, o aeroporto Salgado Filho será parcialmente reaberto para voos em outubro. O anúncio foi feito na terça-feira (16) pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

Segundo ele, a expectativa é de que o terminal opere com 100% da capacidade até dezembro. "Agora, no mês de outubro, nós iremos reabrir parcialmente o aeroporto Salgado Filho, com 50 voos diários, o que equivale a 350 voos semanais", explicou o ministro.

"Até dezembro, o aeroporto Salgado Filho estará 100% aberto e operando como estava sendo operado antes da enchente que ocorreu, infelizmente, no Estado do Rio Grande do Sul", complementou.

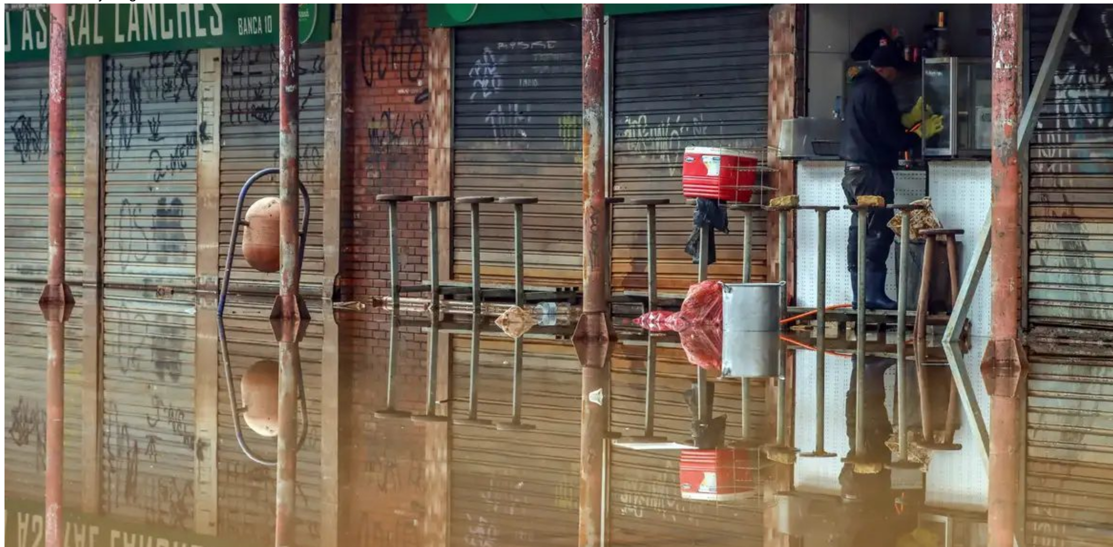
Governo federal libera mais de 1 bilhão de reais para ações de apoio ao Rio Grande do Sul.

O governo federal autorizou a abertura de novos créditos extraordinários no valor total de mais de R$ 1,28 bilhão para as ações de recuperação do Rio Grande do Sul, após as enchentes que atingiram o Estado.

A abertura dos créditos consta de duas MPS (Medidas Provisórias) publicadas nessa quinta-feira (18), no Diário Oficial da União. A primeira, a MP 1.244/24, abre crédito no valor de R$ 1.253.601.800,00 e a segunda, a MP 1.243/24, no valor de R$ 27.163.242. O crédito extraordinário não impacta os resultados fiscais previstos na LDO 2024, em função do reconhecimento do estado de calamidade pública.

Segundo a Casa Civil, uma das principais justificativas para a autorização do novo crédito extraordinário é assegurar as integralizações de cotas no FGO (Fundo Garantidor de Operações) para a cobertura das operações contratadas no Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e do Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural), cujas condições para a concessão dos empréstimos foram divulgadas no início de maio.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Medidas Provisórias foram publicadas nesta quinta-feira no Diário Oficial.

"Pelo Pronaf, a agricultura familiar no RS conta com descontos de 30% sobre o valor financiado, limitado a R$ 25 mil por beneficiário em municípios em estado de calamidade pública e R$ 20 mil em municípios em situação de emergência. Para agricultores de médio porte, o Pronamp está oferecendo descontos de 25% sobre o valor financiado, limitado a R$ 50 mil por beneficiário em municípios em estado de calamidade pública e R$ 40 mil em municípios em situação de emergência", informou a Casa Civil.

De acordo com a pasta, os valores também serão direcionados para outras ações, como o diagnóstico situacional de estradas e barragens, com levantamento em campo e elaboração de projeto básico; no levantamento das perdas e danos nas habitações; no diagnóstico das perdas em territórios quilombolas rurais; para apoiar na reconstrução das regiões e das comunidades afetadas; assegurar a realização de novas medidas de proteção e defesa civil; nas despesas decorrentes do adiamento da realização das provas do Concurso Público Nacional Unificado; no plano de ação de recuperação dos acervos do Arquivo Nacional atingidos pelas inundações; e em reparos e substituições de equipamentos e instalações do edifício do Banco Central em Porto Alegre.

Além dessas ações, há também a autorização de aplicação dos recursos extraordinários para equipamentos, mobiliários e infraestrutura da Justiça do Trabalho e do Ministério Público Federal, da Procuradoria da Justiça Militar de Porto Alegre, além das sedes da Procuradoria Regional da República da 4ª Região e da Procuradoria da República no Rio Grande do Sul.

Com a adição do novo valor, são R$ 94,98 bilhões destinados para apoiar o estado no enfrentamento à grave calamidade decorrente das enchentes.

Senado aprova isenção de IPI para compra de móveis e eletrodomésticos por famílias no Rio Grande do Sul.

Móveis e eletrodomésticos da chamada linha branca poderão ter isenção do Imposto Sobre Produto Industrializados (IPI) para residentes de áreas atingidas por desastres naturais ou eventos climáticos extremos, como as enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul.

EBC



O projeto segue para a sanção presidencial.

A isenção está prevista no Projeto de Lei (PL) 4731/2023, aprovado pelo Senado nessa quarta-feira (17). O projeto segue para a sanção presidencial, mas há um acordo para que o governo vete parte do texto e restrinja a isenção do imposto apenas ao Rio Grande do Sul.

De autoria das deputadas Maria do Rosário (PT-RS) e Gleisi Hoffmann (PT-PR), o projeto já havia sido aprovado pela Câmara. O texto foi apresentado no ano passado, antes das enchentes do Rio Grande do Sul, mas o principal motivo para a aprovação foi a ajuda aos atingidos pelo desastre. No Senado, o projeto foi aprovado com relatório favorável do senador Paulo Paim (PT-RS), que propôs emenda de redação e rejeitou alterações de mérito, para que o texto não tivesse que retornar à Câmara.

”O Rio Grande do Sul não pode esperar. Há um desespero de toda uma população. (...) O que nós não gostaríamos, e eu faço o apelo em nome de toda a bancada gaúcha, é que o projeto voltasse para a Câmara. Esse é o apelo que eu faço”, disse Paim ao pedir que os senadores abrissem mão da emenda.

Serão contemplados com a redução do IPI: fogões de cozinha, refrigeradores, máquinas de lavar roupa, tanquinhos, cadeiras, sofás, mesas e armários, contanto que fabricados em território nacional. De acordo com o relatório, a alíquota do tanquinho por exemplo é 13%; e refrigeradores de uso doméstico, 9,75%.

A alíquota zero vale para pessoas físicas e microempreendedores individuais (MEIs) residentes ou com domicílio fiscal em municípios cuja calamidade pública ou situação de emergência tenham sido reconhecidos pelo Executivo federal. Para obter a concessão do benefício, o interessado deverá comprovar que residia ou tinha domicílio fiscal na localidade do desastre e que a edificação foi diretamente atingida.

O texto limita o uso da isenção a uma única vez por um membro de cada uma das famílias atingidas e para um produto, segundo regulamento da Receita Federal. Para evitar que o projeto precisasse retornar à Câmara dos Deputados, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), sugeriu uma emenda de redação – alteração feita sem modificar o mérito – para deixar o texto mais específico.

O texto final dividiu o artigo primeiro em dois incisos: o primeiro especificando que a população gaúcha será beneficiada, e o segundo permitindo que outras áreas atingidas por desastres naturais possam ser beneficiadas, o que, segundo o líder do governo, senador Jaques Wagner (PT-BA), será vetado pelo presidente.

Assembleia Legislativa gaúcha interrompe recesso para apreciar três projetos do Executivo na tarde desta sexta.

No primeiro dia do recesso parlamentar, a Assembleia Legislativa do RS (ALRS) foi convocada pelo governador Eduardo Leite para apreciar três projetos, que foram protocolados na quarta-feira (17), além da deliberação sobre a própria convocação extraordinária.

Cumprindo os prazos regimentais, o presidente da Casa, deputado Adolfo Brito (PP), convocou os parlamentares para sessão extraordinária a ser realizada nesta sexta-feira (19), às 16h, no Plenário 20 de Setembro. A convocação foi publicada no Diário Oficial da ALRS.

Serão dois projetos de lei e um projeto de lei complementar a serem deliberados. Eles tratam da reorganização das carreiras dos servidores públicos e foram apresentados anteriormente por Leite às bancadas da Casa.

Confira a pauta de votações da sessão extraordinária desta sexta:

— PL 240 2024, do Poder Executivo, que institui o Quadro das Carreiras Transversais de Nível Superior do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Sul e cria as carreiras de Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental, de Especialista em Infraestrutura, de Especialista em Tecnologia da Informação e Comunicação, de Fiscal, de Pesquisador e de Médico; institui o Quadro das Carreiras Transversais de Nível Técnico e de Nível Médio do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Sul e cria as carreiras de Técnico de Políticas Públicas e Gestão Governamental, de Assistente de Políticas Públicas e Gestão Governamental e de Guarda Parque; institui o Quadro das Carreiras da Saúde e cria as carreiras de Analista em Saúde e de Técnico em Saúde; cria a Carreira de Analista de Planejamento e Orçamento; institui o Quadro de Apoio Escolar e cria as carreiras de Técnico Educacional, de Assistente Educacional e de Auxiliar Educacional; cria a Carreira de Analista Jurídico Setorial e dá outras providências.

ALRS



A sessão está marcada para às 16h, no Plenário 20 de Setembro.

— PL 241 2024, do Poder Executivo, que dispõe sobre as atribuições e a estrutura da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul - Agergs e dá outras providências.

— PLC 242 2024, do Poder Executivo, que altera a denominação da carreira de Técnico Tributário da Receita Estadual, criada pela Lei nº 8.533, de 21 de janeiro de 1988, regida pela Lei Complementar nº 10.933, de 15 de janeiro de 1997, organizada pela Lei Complementar nº 13.452, de 26 de abril de 2010 e reorganizada pela Lei Complementar nº 14.470, de 21 de janeiro de 2014 e altera a Lei Complementar nº 11.742, de 17 de janeiro de 2002, que dispõe sobre a Lei Orgânica da Advocacia de Estado, organiza a Procuradoria-Geral do Estado, disciplina o regime jurídico dos cargos da carreira de Procurador do Estado e dá outras providências.

Bancada do PT defende que projetos que alteram carreiras do funcionalismo estadual sejam votadas em agosto.

Na última quarta-feira (17), quando o governo Eduardo Leite enviou para o Parlamento gaúcho três projetos modificando as carreiras do funcionalismo sem dialogar com as categorias, a bancada petista afirmou que a proposta do Palácio Piratini não pode ser votada nesta sexta-feira (19), como quer o governo.

A posição foi oficializada após uma série de reuniões com representantes das diversas categorias do funcionalismo estadual. O argumento da bancada é que a próxima verificação do limite prudencial, que ocorre a cada quadrimestre, só acontecerá em 31 de agosto. Portanto, os projetos poderiam ser votados na última semana de agosto, o que daria mais tempo para avaliar o impacto das mudanças nas carreiras dos servidores.

Para o PT, o desejo de Eduardo Leite é protocolar e aprovar os textos em um período de dois dias para que não haja tempo de mobilização das categorias. De acordo com o presidente do Sindicato dos Agentes de Polícia do Rio Grande do Sul (Ugeirm/Sindicato), Isaac Ortiz, a proposta apresentada para os servidores da segurança pública é ruim e não serve. “Esse governo não dialoga, tenta passar o rodo e encerrar a discussão com as categorias. Essa proposta não atende as nossas necessidades. Leite nunca nos ouviu e vira as costas para nós”, disse.

Para o deputado Leonel Radde, o governo tenta aprovar a toque de caixa para evitar a mobilização dos servidores. “É impossível votar às cegas um projeto gigantesco. Não é possível a Assembleia Legislativa se sujeitar a essa imposição do governo”, disse o deputado. Somente um dos projetos tem 320 páginas.

O deputado Adão Pretto Filho destacou que historicamente a bancada petista sempre se posicionou pela valorização dos servidores e que não vai votar contra um projeto de reajuste dos salários, mas criticou a forma como o governo do estado está conduzindo o processo. “É inadmissível o governo enviar às pressas um projeto tão importante como esse sem discutir com os servidores”.

Na área da Segurança Pública, 75% dos servidores não receberão nada de reajuste, conforme o texto apresentado pelo Executivo. A proposta que chegou aos servidores ligados à Federação Sindical dos Servidores do RS (Fessergs), segundo seu presidente Sérgio Arnoud, que relatou a reunião com o governador Eduardo Leite, não guarda sequer familiaridade com as carreiras públicas do Estado. Arnoud afirmou que provavelmente o texto foi elaborado por uma consultoria privada e que apesar da entidade historicamente defender a mudança nos quadros públicos, é preciso obedecer as pecualiaridades das diferentes carreiras.

Entre as categorias dos técnicos científicos, os servidores de nível fundamental e médio, é unânime a preocupação com o tratamento diferenciado entre aqueles que estão há mais de 20 anos na carreira e os recentes concursados, penalizando os primeiros e beneficiando apenas os recém nomeados. Das 300 mil matrículas de servidores ativos e inativos do RS, apenas 80 mil serão contempladas pelas mudanças propostas pelo governo Leite.

Reprodução



Para o deputado Leonel Radde, o governo tenta aprovar a toque de caixa para evitar a mobilização dos servidores.

Representantes dos técnicos científicos (Sintergs) e dos servidores da Procuradoria-Geral do Estado (Sindipge) manifestaram preocupação com as diferenças salariais entre trabalhadores da mesma instituição, o que cria um clima interno desfavorável ao exercício das funções.

Além da mudança nas carreiras, a contratação de temporários em período eleitoral também é objeto de preocupação entre as entidades. A Fessergs defendeu o chamamento de servidores aposentados nos últimos dois anos, como alternativa mais barata e mais eficaz.

”Esse pacote anunciado até agora, em três Projetos, nós estamos falando em 400 páginas que a maioria governista da Assembleia, quer votar nesta sexta-feira. Mas o que nós estamos percebendo com esses projetos, é uma ampliação das desigualdades dentro do serviço público, uma ampliação do conflito e não efetivamente, nenhum avanço que garanta qualidade e respeito aos servidores, para responder a aquilo que a população mais precisa, que é um serviço público de qualidade. Nós vamos defender o adiamento dessa votação,” afirmou o líder da Bancada do PT, Miguel Rossetto.

A presidente do Cpers/Sindicato, Helenir Schürer afirma que a categoria ainda precisa conhecer e se apropriar da proposta do governo. ”Gato escaldado tem medo de água fria. Estão querendo colocar a parcela de irredutibilidade dentro da insalubridade dos funcionários de escola? Queremos ver como vai ser. Me parece que o governador quer acabar com o plano de carreira Os servidores das extintas fundações também serão atingidos pelo pacote de Eduardo Leite.

A diretora do Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande Do Sul (Semapi), Cecília Bernardes, disse que não foram convidados a dialogar sobre os projetos. Em função disso, o departamento jurídico da entidade está analisando a proposta, pois há propostas para diferentes funções.

Claudio Bier toma posse na Fiergs com plano de transformação para o Rio Grande do Sul.

Claudio Bier assumiu, na noite dessa quinta-feira (18), a presidência da Federação e do Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs/Ciergs). Em seu discurso de posse, Bier anunciou que um dos principais projetos de sua gestão será a criação de uma Zona Franca para o Estado.

Ele criticou o Mercosul, destacando que "não deu certo", e mencionou a desvantagem geográfica do Rio Grande do Sul em comparação com outras regiões do País, como Centro-Oeste, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. "Uma das bandeiras da gestão será pensar em um princípio de Zona Franca para o Rio Grande do Sul", afirmou.

"Precisamos repensar e negociar com os próximos governos para que o Rio Grande do Sul obtenha benefícios semelhantes aos do Nordeste, que conta com incentivos e bancos oferecendo juros mais baixos. O Rio Grande do Sul precisa começar a pleitear esses mesmos benefícios", explicou.

Bier delineou ainda os quatro pilares de sua administração: Competitividade, Inovação, Desenvolvimento e Retenção de Talentos, e Reconstrução das Indústrias. Ele acredita que o estado tem plenas condições de se recuperar das recentes enchentes, mas enfatizou a necessidade de facilitar o acesso das empresas afetadas a crédito com juros reduzidos, algo que, segundo ele, não está ocorrendo atualmente.

Outro ponto destacado por Bier foi a importância de ampliar os projetos de irrigação no Estado. Atualmente, apenas 10% da área plantada no Rio Grande do Sul é irrigada. Ele propôs a implementação do Fundopem Irrigação, um programa que prevê incentivos fiscais para produtores rurais investirem em sistemas de irrigação. Durante a coletiva de imprensa, Bier também apresentou Paulo Hermann, que será o próximo CEO da Fiergs. Hermann tem uma longa trajetória na indústria de máquinas agrícolas, tendo atuado por 22 anos na John Deere, onde foi presidente entre 2012 e 2021.

Dudu Leal/Fiergs



"Uma das bandeiras da gestão será pensar em um princípio de Zona Franca para o Rio Grande do Sul", afirmou Bier.

Eduardo Leite

No encerramento do evento, o governador Eduardo Leite saudou Gilberto Petry, destacando a colaboração durante suas administrações e os desafios enfrentados em conjunto. Ao se dirigir a Claudio Bier, expressou confiança de que estabelecerão uma relação produtiva, compartilhando os mesmos sentimentos e visões para o RS. Leite destacou que as convergências serão a diretriz do trabalho conjunto entre a Fiergs e o governo do Rio Grande do Sul, visando o bem-estar do Estado.

Diretoria

– Vice-presidentes: André Bier Gerdau Johannpeter, Arildo Bennech Oliveira, Claudio Teitelbaum, Clovis Tramontina, Maristela Cusin Longhi, Ubiratã Rezler;

– Diretores: Airton Capoani, Alexandre de Andrade Isoppo, Argileu de Souza Barboza, Betuel Brun Sauer, Carlos Weinschenck de Faria, Carolina Luisa Rossato, Cesar Augusto Carlotto, Claudino João José Simon, Cristiano Basso, Delorges Antônio Horta Duarte, Eduardo Rodrigues de Freitas Machado, Enio Garcia, Ervino Ivo Renner, Flávia Regina Matzenbacher, Gilberto Pedrucci, Giuliano Fornazier, Guilherme Portella dos Santos, Hernane Kaminski Cauduro, Irineu Boff, Iro Schünke, Jairo Luis Valandro, Juarez José Piva, Leo Clóvis Fabris, Leonardo Souza De Zorzi, Luiz Felipe Schiavon, Luis Felipe Walter, Maria Ines Menegotto de Campos, Nerison Antonio Paveglio, Paulo Fernando Rosa Paim, Rafael Gustavo Araujo Ribeiro, Rafael Sacchi, Roberto Rene Machemer, Rodrigo Cesar Koebe Weissheimer, Rogério Klebanowski Milagre, Samir Frazzon Samara, Torquato Ribeiro Pontes Netto e Walter Rudi Christmann;

– Conselho Fiscal: Roque Noschang, Rodrigo Holler Petry e Airton Zoch Viñas (titulares), Gilberto Luiz Bortoluzzi, Valterez Ferreira da Silva e Carlos Lazzari (suplentes);

– Delegados-representantes junto à CNI: Claudio Affonso Amoretti Bier e Gilberto Porcello Petry (titulares), Daniel Raul Randon e José Antonio Fernandes Martins (suplentes).

Quase 12 toneladas de maconha são apreendidas nas rodovias federais gaúchas no primeiro semestre deste ano.

A PRF (Polícia Rodoviária Federal) aprendeu, no primeiro semestre deste ano, quase 12 toneladas de maconha nas rodovias federais gaúchas. A quantidade representa o dobro da registrada no mesmo período de 2023.

PRF/Divulgação



Segundo a PRF, criminosos aproveitaram a tragédia climática para tentar trazer grandes cargas de drogas ao Estado.

Segundo a corporação, criminosos aproveitaram a tragédia climática para tentar trazer grandes cargas ao Estado por meio das rodovias federais.

"Interromper a cadeia logística do tráfico de drogas através da apreensão de cargas e da prisão de traficantes é um dos focos das operações de combate ao crime da PRF. Baseadas em informações produzidas pela inteligência, as abordagens são feitas por policiais altamente capacitados, que muitas vezes gastam horas desmontando e fazendo buscas minuciosas em veículos até achar a droga", informou a corporação.

Nos seis primeiros meses deste ano, foram presos 176 traficantes em 130 apreensões de drogas nas estradas federais do RS. Além das quase 12 toneladas de maconha, foi apreendida uma tonelada de outras drogas, como cocaína e crack.

A maior apreensão deste ano aconteceu em junho, quando foram encontradas cinco toneladas de maconha em um caminhão de transporte de óleo vegetal. O veículo foi abordado na BR-386, em Sarandi. Um casal foi preso.

Durante o mês de maio, no auge da crise climática que assolou o Estado, 25 carregamentos de drogas foram apreendidos.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

REABERTA COMPORTA DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA CHEIAS.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) reabriu nessa quinta-feira (18) mais uma comporta do sistema de proteção contra cheias. Trata-se do portão 12, localizado na avenida Cairú, que permanecia protegido por bags desde maio. Com isso, seis das 14 comportas estão abertas. Outras seis são fechadas permanentemente, enquanto duas seguem protegidas por meio de bags.

ATINGIDOS PELAS ENCHENTES PODEM PEDIR SAQUE DO FGTS.

Trabalhadores residentes em mais de 400 municípios do Rio Grande do Sul podem solicitar o saque do FGTS por calamidade. A liberação, decorrente das enchentes, deve ser feita por meio do Aplicativo FGTS ou nas agências do banco. O valor máximo para retirada é de R$ 6. 220 por conta vinculada, limitado ao saldo da conta.

TRÊS LINHAS DE ÔNIBUS VOLTAM A OPERAR NESTA SEGUNDA.

A partir da próxima segunda-feira (22), as linhas de ônibus C5-Circular 4º Distrito/Moinhos de Vento; 705. 2- Aeroporto/Ceasa; e 705. 3-Aeroporto/Ceasa/ Fecomércio retomam as operações. Elas deixaram de circular devido à enchente histórica de maio. A linha C5-Circular terá quatro viagens diárias, partindo da avenida Mauá, no Centro Histórico.

UFRGS: ABERTO PRAZO PARA PEDIDO DE ISENÇÃO DE INSCRIÇÃO PARA VESTIBULAR.

A solicitação do benefício de isenção do valor da taxa de inscrição no Concurso Vestibular 2025 pode ser feita até o dia 5 de agosto. Os critérios de avaliação são escolaridade e comprovação de renda. A solicitação é feita em duas etapas, com o preenchimento do formulário e o envio das informações e da documentação comprobatória. Mais informações no site da UFRGS.

AMPLIADO PÚBLICO PARA RECEBER A VACINA DO HPV.

A oferta da vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) foi ampliada para pessoas com idade entre 15 e 45 anos que fazem uso da profilaxia pré-exposição. A vacina HPV quadrivalente confere proteção contra os tipos 6, 11, 16 e 18, previne as principais complicações e está disponível na rede municipal de saúde de Porto Alegre em todas as unidades.

PORTO ALEGRE: HPS PRECISA DE DOAÇÃO DE SANGUE.

O Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre (HPS) precisa de doações de sangue, que podem ser feitas novamente nas instalações da instituição. Para realizar a doação, as pessoas devem preferencialmente fazer agendamento prévio pelo telefone 51 3289-7658. A maior necessidade no momento é o tipo O+.

UNIDADES DE SAÚDE DA CAPITAL OFERECEM VACINA CONTRA A PÓLIO.

A vacinação de rotina para crianças menores de cinco anos contra poliomielite está disponível na rede municipal de saúde da Capital. O esquema previsto pelo calendário oficial do Programa Nacional de Imunizações (PNI) é uma dose com vacina injetável aos 2, 4 e 6 meses, mais um reforço aos 15 meses; e 4 anos com a vacina oral, a gotinha.

INSCRIÇÕES PARA CONCURSOS DO DMAE ENCERRAM NA SEGUNDA.

Termina na próxima segunda-feira (22) o prazo para a inscrição em dois concursos do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). O valor da taxa de inscrição varia de R$ 99,16 a R$ 176,28. As vagas estão divididas em dois editais. As inscrições podem ser feitas pelo site do Instituto Avalia.

SELEÇÃO DE VOLUNTÁRIOS PARA CURSO PRÉ-VESTIBULAR POPULAR.

O Curso Pré-Vestibular Popular Liberato está selecionando estudantes e profissionais para atuarem como voluntários no curso preparatório para o Enem e o Concurso Vestibular da UFRGS. As inscrições vão até o dia 23, e ao todo são ofertadas cinco vagas nas áreas de Psicologia, Serviço Social, Saúde Coletiva, Políticas Públicas, Pedagogia e Direito.

JORNADA PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL.

A Secretaria da Educação (Seduc) promove, entre 22 e 26 de julho, a segunda edição da Jornada Pedagógica 2024. Realizada de forma on-line durante o recesso escolar, a programação é um momento de troca de experiências para os professores da Rede Estadual, que terão acesso a formações, palestras e oficinas temáticas.

CHORO É O TEMA DA 3ª EDIÇÃO DO PROJETO HEMISFÉRIO CULTURAL.

A terceira apresentação do projeto Hemisfério Cultural em 2024 ocorre no dia 1º de agosto com apresentação do artista Mathias Pinto (violão de 7 cordas), com um setlist de Choro, misturando sucessos de nomes como o de Pixinguinha, com composições próprias. O evento acontece no Auditório do InsCer, prédio 63 do Campus da PUCRS, com entrada gratuita.

EXPOSIÇÃO ABORDA A MEMÓRIA CULTURAL NEGRA NA CAPITAL.

A PUCRS promove até o dia 29 de julho a exposição a exposição Corredor do Samba de Porto Alegre: o Arroio Dilúvio e a Negritude Gaúcha. Abordando a memória e as tradições do córrego, a exibição busca resgatar as experiências de comunidades que possuem relações históricas com as águas. O evento acontece no Saguão da Biblioteca Central da PUCRS, no Prédio 16.

MEGA-SENA 2. 750: PRÊMIO ACUMULA E VAI A R$ 53 MILHÕES.

O sorteio do concurso 2. 750 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa quinta-feira (18), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio, neste sábado (20), acumulou em R$ 53 milhões. Os números contemplados foram: 07 - 11 - 12 - 19 - 36 - 52. As 201 apostas ganhadoras da quina vão receber R$ 14,6 mil cada uma.

FAZENDA AUMENTA PARA 3,9% ESTIMATIVA DE INFLAÇÃO EM 2024.

A Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda aumentou, de 3,7% para 3,9%, a estimativa de inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) neste ano. A previsão consta do Boletim Macrofiscal. Em relação ao Produto Interno Bruto, o documento manteve em 2,5% a projeção de crescimento para 2024.

INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS CAI 0,2% EM JULHO.

O índice Intenção de Consumo das Famílias (ICF), divulgado nessa quinta (18) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, mostrou queda de 0,2% em julho, descontados os efeitos sazonais. A piora no mercado de trabalho atual, situação também prevista para os próximos meses, foi o que determinou o recuo. Esse é o primeiro resultado negativo desde abril.

GERAÇÃO DE ENERGIA NO BRASIL TEM EXPANSÃO RECORDE DE 18,7%.

Com 168 novas usinas de geração de energia em funcionamento, o Brasil fechou o primeiro semestre de 2024 com um incremento de 5,7 gigawatts (GW) de potência instalada na matriz elétrica. O número representa um aumento de 18,7% em relação ao primeiro semestre de 2023 e um recorde nos últimos 27 anos para o período.

COMISSÃO DO GOVERNO VAI DEFINIR REGRAS PARA TRANSPORTE AÉREO DE PETS.

O Ministério de Portos e Aeroportos e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) instalaram nessa quinta-feira (18) uma comissão sobre o transporte aéreo de pets. O colegiado deve consolidar regras mais específicas para a presença de animais em voos domésticos e internacionais. A comissão tem 30 dias de prazo para apresentar a conclusão dos trabalhos.

BNDES REGISTRA APOIO DE R$ 2 BILHÕES À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) registrou cifras recordes em aprovações de crédito para as indústrias farmoquímica e farmacêutica brasileiras. Segundo dados divulgados pela instituição financeira nessa quinta-feira (18), foram liberados R$ 2 bilhões desde o início de 2024. Em apenas 6 meses, já é o maior valor contabilizado em um único ano desde 1995.

INSS ORIENTA SEGURADOS A USAREM SERVIÇOS DIGITAIS DURANTE GREVE.

Embora sustente que a paralisação dos seus servidores não impactou significativamente os serviços prestados à população, o INSS reforçou as orientações a quem precisar de determinados atendimentos. Segundo o instituto, mais de 100 serviços podem ser agendados por meio do site ou aplicativo para celular Meu INSS ou ainda pela central de atendimento telefônico 135.

JUSTIÇA BLOQUEIA R$ 292 MILHÕES DE ACUSADO DE DESMATAR A AMAZÔNIA.

A Justiça Federal do Amazonas determinou o bloqueio de bens avaliados em R$ 292 milhões de um pecuarista acusado de desmatar e queimar 5,6 mil hectares de florestas na Amazônia. A decisão foi motivada por uma ação da AGU. De acordo com o processo, o desmatamento ocorreu entre 2013 e 2016 nos municípios de Boca do Acre e Lábrea, ambos no Amazonas.

GOVERNO DE SP TEM 24 HORAS PARA EXPLICAR PRIVATIZAÇÃO DA SABESP.

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luís Roberto Barroso, deu prazo de 24 horas, nessa quinta (18), para o governo de São Paulo se manifestar sobre a privatização da Empresa Paulista de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). A estatal está em processo de privatização e a fase final de liquidação deve ser concluída nesta segunda (22).

PF PRENDE DOIS SUSPEITOS DE MATAR FILHO DE MÃE BERNADETE.

A Polícia Federal prendeu dois suspeitos do assassinato de Flávio Gabriel Pacífico dos Santos, também conhecido como Binho do Quilombo. Ele era representante da comunidade quilombola de Pitanga dos Palmares, na Bahia, junto com sua mãe, Maria Bernadete Pacífico Moreira, também vítima de homicídio no ano passado.

ESTAGIÁRIO DO INSS É PRESO POR FRAUDAR CRÉDITO CONSIGNADO EM SALVADOR.

Três estagiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) são suspeitos de fraudar a concessão de empréstimos consignados na Bahia. Um dos aprendizes, maior de idade, foi preso em flagrante na última quarta-feira (17). Duas adolescentes, que trabalhavam na mesma agência da Previdência Social em Salvador, foram apreendidas.

EDITAL REGULAMENTA EXAME DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTRANGEIROS.

O Inep publicou edital com diretrizes, prazos e procedimentos para a obtenção do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros 2024/2. Trata-se de exame oficial para certificar proficiência em português como língua estrangeira. O teste será aplicado de 22 a 25 de outubro deste ano, em postos no Brasil e no exterior.

IRÃ NEGA ENVOLVIMENTO EM PLANOS PARA MATAR TRUMP.

O Irã negou envolvimento em complôs para assassinar o ex-presidente dos EUA Donald Trump, atingido por um tiro de raspão na orelha direita durante um comício no sábado (13). "Há objetivos políticos malignos por trás de tal afirmações", disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores iraniano, Nasser Kanaani, segundo a agência de notícias oficial Irna.

IMAGEM DE TRUMP APÓS SOBREVIVER A TIROS ESTAMPA CAMISETAS.

Dias após Donald Trump sobreviver às balas de um atirador e mostrar seu punho em resposta, a imagem foi imortalizada em camisetas vendidas aos republicanos em sua convenção nacional. As convenções políticas e eventos de campanha são oportunidades para candidatos e fabricantes ganharem muito dinheiro vendendo mercadorias a apoiadores leais.

DOIS TERÇOS DOS DEMOCRATAS QUEREM BIDEN FORA DA DISPUTA.

Uma pesquisa aumentou o sinal de alerta na campanha do presidente dos EUA, Joe Biden, que já é alvo de crescentes questionamentos devido à idade avançada do candidato de 81 anos. A sondagem encomendada pela agência AP aponta que cerca de dois terços (65%) dos eleitores democratas acreditam que Biden deveria abdicar da reeleição em prol de outro postulante.

EUA ENCERRA MISSÃO DE CAIS TEMPORÁRIO EM GAZA.

Os EUA puseram fim à problemática missão militar que tinha como objetivo entregar ajuda humanitária de emergência ao território palestino da Faixa de Gaza através de um cais temporário. "A missão marítima de reforço que envolve o cais foi concluída", disse o vice-almirante Brad Cooper, chefe adjunto do Centro de Comando para o Oriente Médio do Exército.

PARTIDO DO PRESIDENTE ASSAD VENCE ELEIÇÕES LEGISLATIVAS NA SÍRIA.

O partido Baath, no poder na Síria, conquistou a maioria dos assentos nas eleições legislativas realizadas em zonas governamentais, com uma taxa de participação inferior a 40%, de acordo com os resultados oficiais. Estas são as quartas eleições legislativas desde o início da guerra civil em 2011, que causou mais de meio milhão de mortes e fragmentou o país.

MULHERES EM CARGOS DE CHEFIA.

As mulheres ocupam menos de um quarto dos assentos de conselhos administrativos em empresas de todo o mundo – em 2023 elas eram 23,3%. Quando se fala de cargo de CEOs, o número é ainda menor: são apenas 6%. Os números representam um avanço discreto em relação a 2021: as conselheiras aumentaram 3,6% e as CEOs, 1%, segundo a Deloitte, empresa de auditoria.

CRESCE NÚMERO DE ITALIANOS QUE VIVEM NO EXTERIOR.

O número de italianos que vivem no exterior chegou a 5,94 milhões em 31 de dezembro de 2022, aumento de 97 mil em relação ao ano anterior, ou quase 1,7%. Os dados constam em um relatório divulgado nesta quinta-feira (18) pelo Instituto Nacional de Estatísticas (Istat), que aponta que mais da metade dessa população mora na Europa (3,246 milhões), enquanto 2,384 milhões vivem na América.

CARRO INVADE RESTAURANTE EM PARIS E DEIXA UM MORTO.

Um motorista avançou contra o espaço aberto de um restaurante em Paris na tarde de quarta-feira, 17, deixando um morto e seis feridos, informaram à AFP uma fonte policial e outra próxima à investigação, sem detalhar o motivo. O motorista do veículo conseguiu fugir, mas foi posteriormente preso e está em detenção preventiva, informou a promotoria.

TURISTA FRANCÊS É FERIDO EM NOVO ATAQUE DE URSO NA ITÁLIA.

Um turista francês foi internado em um hospital na cidade de Dro, em Trentino-Alto Ádige, após ser atacado por um urso na província do norte da Itália, nesta terça-feira (16). O homem de 43 anos, cuja identidade não foi revelada, sofreu ferimentos nos braços e nas pernas enquanto corria em Naroncolo, perto de Dro, mas não corre riscos.

TURISTAS MORTOS EM HOTEL DE LUXO NA TAILÂNDIA INGERIRAM CIANETO.

A cada hora, tornam-se mais claras as circunstâncias do múltiplo homicídio em um hotel de luxo em Bangkok, na Tailândia, onde foram encontrados os corpos de seis turistas estrangeiros. A investigação aponta que as vítimas foram envenenadas com cianeto (substância que causa colapso cardiovascular) por um próprio integrante do grupo devido a dívidas.

TURISTA INGLÊS MORRE AFOGADO NO LAGO DE COMO, NA ITÁLIA.

Um turista inglês de 22 anos morreu afogado na quarta-feira (17) no Lago de Como, na Itália. O jovem, que estava acompanhado da namorada, havia alugado um barco para nadar na costa de Menaggio, onde se afogou depois de um mergulho. A companheira do britânico, de 19 anos, se afogou junto com o namorado, mas ela foi salva pelos tripulantes de outra embarcação.

SUÉCIA TESTA BARCO 100% ELÉTRICO.

Uma empresa sueca está testando um barco elétrico que se apoia sobre patins e cujo casco sai um metro da água, com o objetivo de transportar passageiros a partir de outubro em Estocolmo. Equipado com três aletas de fibra de carbono sob seu casco e alimentado por uma bateria de lítio, o veículo é capaz de deslizar sobre a água se alcançar velocidade suficiente.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: O Sul

Luiz Carlos Bohn, presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac, promoveu a cerimônia de doação do primeiro cartão de alimentação da iniciativa "Comércio Solidário", na Stilo Elevato, em Porto Alegre. A campanha é destinada a funcionários das empresas do comércio de bens, serviços e turismo e dos sindicatos filiados, visando a aquisição de cestas básicas. Cerca de quatro mil pessoas serão beneficiadas com o projeto, lançado após as enchentes que afetaram o estado.

pessoas@osul.com.br

Foto: Marcelo Liotti



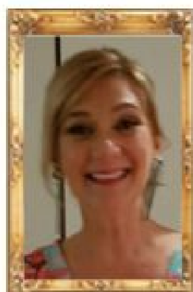
O artista urbano **Jotapê Pax** e a produtora cultural **Kami Rosito**, idealizadores do projeto "Paredes com Propósito", promoveram um mutirão de pintura em residências atingidas pela enchente em Porto Alegre. O objetivo é revitalizar esteticamente os locais e restaurar a autoestima das comunidades. O grupo de voluntários pintou 35 casas no Quilombo do Areal, no bairro Menino Deus.

Foto: Marcelo Vargas

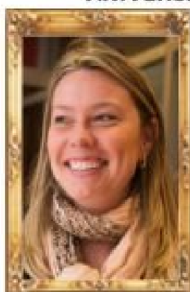


Sandra Ferraz, liderança do Parque do Caracol, anuncia uma novidade da temporada de inverno da atração, a "Feijoada da Dilce", em Canela. O evento, em parceria com o tradicional restaurante Sabor e Flor, localizado dentro do parque, reúne música e gastronomia neste sábado (20) e no próximo, dia 27 de julho. O cardápio, assinado por Dilce Cavalli, proprietária do estabelecimento, inclui entrada, opções de feijoada, acompanhamentos e degustação de cachaça de alambique.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE JULHO


Juíza Ana Paula de Bortoli


Flávio Portinho Sirangelo


Andréa Galvão Stumpf

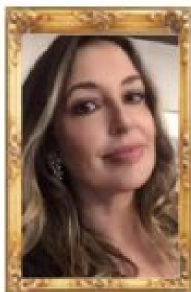

José Adilco de Souza


Alessandra De Rossi


Tiago Knevitz


Gislaine Ferreira

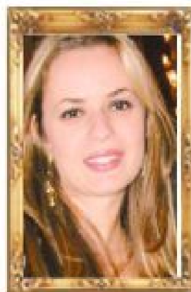

Guido Roberto Streb


Beatriz Ribeiro

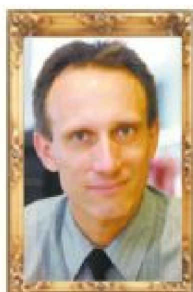

Cristiano de Souza Maurenti


Márcia Brandão


Oreno Ardêmio Heineck


Maria Cristina Bertoletti


Carlos Augusto Damasceno


Wanderlei Paulo Conte


Chiara Zanni

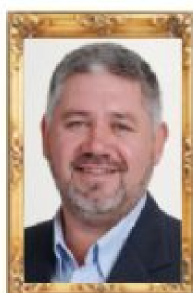

Francyellen Barbosa

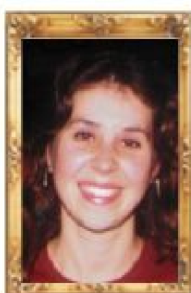

Renan Dal Zotto


Laura Rizzo Amaral


Atom Egoyan

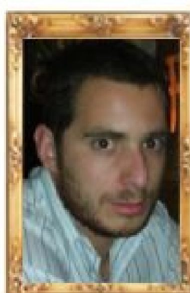

Catarina Sartor


Matias Martins

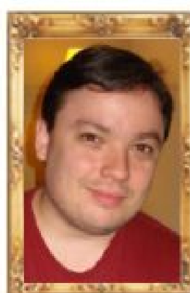

Andréia Moraes dos Santos


Adriano Lopes


Seli Flesch


Bruno Dalmagro


Mayara Aloy


Júlio César Diehl Vieira


Angela Trimbur


Suelen Batista


Gerson Donizeti


Evelyn Glennie


Amita Suman


Trine Pallesen


Derek Wilson

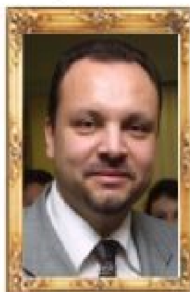
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE JULHO


Paulo Coronas


Roberta Muradás

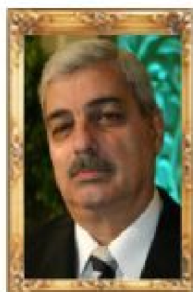

Luiz Irineu Schenkel

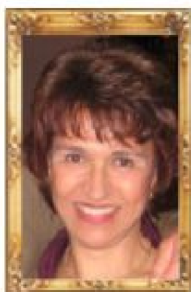

Elenise Silva


Luiz Fernando Rodriguez Júnior


Tânia Normann Miranda


José Arno Ferrari


Ricardo Adaime


Silvia Goldmeier


Otávio Rojas


Andreia Suñe


Sandro Alex Vieira


Tatiane Crepaldi Modena

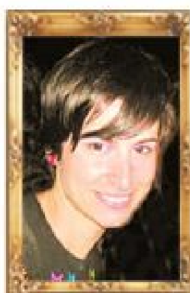

Carlos Henrique de Brito Cruz

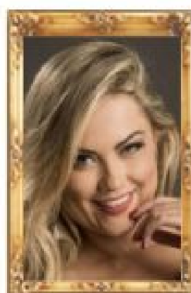

Rosany Wallau

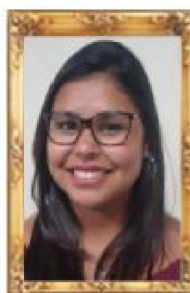

Bruno Cabrerizo

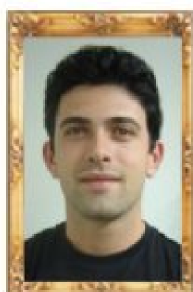

Patricia Hoff


Assis Brasil de Olegário Filho


Luana Kaderabek

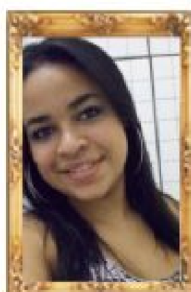

Ellen Rocche

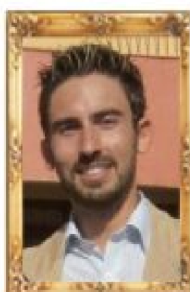

Mylena Tito Barbosa

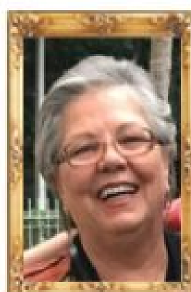

Charlis Cassal Santos


Tânia Jaques

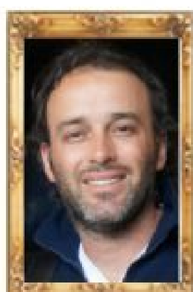

Roque Vicente Pereira Letti

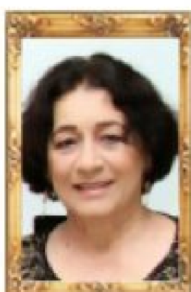

Flávia Lacerda


Rafael Santos Borges

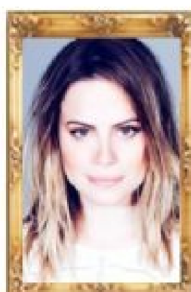

Ecilda Simões Symanski

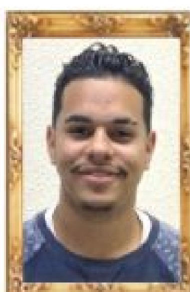

Rubem Kehrwald Milão


Marcio Bertolucci


Célia Lamounier


Darci Scherer

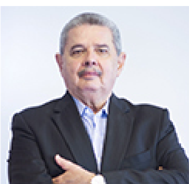

Marisol Ribeiro


Kelvin da Silva Charão


Geomar Hiller


Denise Figueira

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

ESTADOS "DE ESQUERDA" TÊM CIDADES MAIS VIOLENTAS

O ranking do Anuário Brasileiro de Segurança Pública revela que as três cidades brasileiras mais violentas estão em estados com governadores que apoiaram o presidente Lula (PT) nas Eleições de 2022. No topo, Santana, no Amapá do governador Clécio Luís (SD); a taxa de mortes violentas intencionais (MVI) atingiu 92,9% em 2023. A cidade é seguida por Camaçari, com taxa de MVI em 90,6%; e Jequié, com MVI em 84,4%; todas duas na Bahia, do governador petista Jerônimo Rodrigues.

Estranho no ninho

O Mato Grosso é o único estado com governador oposicionista (Mauro Mendes-União) no top 10. Sorriso, em 4º, tem taxa de MVI em 77,7%.

Tá em todas

Quando apurada a letalidade policial, estados esquerdistas nadam de braçada. Jequié, outra vez na Bahia de Jerônimo Rodrigues, leva o topo.

Rio destoa

Angra dos Reis, no Rio de Janeiro de Cláudio Castro (PL), é a segunda com maior letalidade policial. É o único estado oposicionista no ranking.

Apoiadores de Lula

O ranking da letalidade policial têm ainda outras duas cidades do Amapá, quatro da Bahia e duas de Sergipe, governado por Fábio Mitidieri (PSD).

Governo já torrou R$96 milhões em viagens em julho

O governo Lula (PT) conseguiu torrar mais de R$96,5 milhões com viagens nas primeiras duas semanas de julho. O total de gastos com passagens e (especialmente) diárias de servidores, terceirizados e até “convidados eventuais” pulou de R$697 milhões no dia 2, aponta a Transparência, para R$793,5 milhões no dia 17 de julho. Até o momento foram 293,1 mil voos realizados a serviço do governo Lula em 2024.

Exterior

Cerca de 16% dos gastos, diz o Portal da Transparência, foram com viagens internacionais: R$126 milhões.

Na nossa conta

Despesas com passagens, quase todas aéreas, custou ao pagador de impostos R$307 milhões até agora este ano. Diárias, R$482 milhões.

Vale sempre lembrar

O governo Lula bateu o recorde histórico com gastos de viagens em 2023: R$2,3 bilhões, dos quais R$1,4 bilhão custeou apenas diárias.

Taxad

Imposto criado pelo governo Lula sobre serviços de streaming como Netflix, o Condecine cobrará 3% da receita bruta de grandes empresas. Só no caso do Netflix, com faturamento estimado em US$4 bilhões por ano no Brasil, o governo quer tomar R$600 milhões.

Inflação mais alta

Até o Ministério da Fazenda jogou a toalha e elevou a previsão de inflação neste ano. A Secretaria de Política Econômica mudou a projeção do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 3,7% para 3,9%.

Constrangimento

Lula tomou enquadro da Anistia Internacional após piada relativizando violência doméstica, “Além de não ter graça, o comentário de Lula normaliza uma tragédia brasileira que deveria preocupar todo mundo”.

Sobrevivência

“Não é uma questão de honra, é uma questão de sobrevivência política censurar os internautas”, anailsa o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) sobre a sanha de Lula por regular as big techs.

Pode não

Segundo Domingos Sávio (PL-MG), Lula “não trabalha para o controle de gastos públicos e equilíbrio fiscal”. Para o deputado, o governo cria “narrativa mentirosa” e tenta culpar o Banco Central para fugir da culpa.

Upgrade

George Soares, eleito deputado estadual pelo PV do Rio Grande do Norte, trocou a Assembleia Legislativa pelo Tribunal de Contas potiguar. Tomou posse como conselheiro nesta quarta-feira (17).

A desculpa de sempre

Outra vez, o presidente Lula responsabilizou a imprensa pela verborragia que acabou relativizando violência contra mulher caso o agressor seja corintiano. Sugeriu que a imprensa é que tira a frase do contexto.

Foi sucesso

Lotou evento com Jair Bolsonaro na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, nesta quinta (18). Uma multidão se aglomerou perto do trio para ver o ex-presidente. O governador Cláudio Castro (PL) também marcou presença.

Pensando bem...

...em breve, no Brasil, a Lei da Regulamentação dos Memes.

PODER SEM PUDOR

Necrológico de sonho

Ex-deputado federal e atual ministro do Superior Tribunal Militar, Flávio Bierrenbach era apenas um garoto de quinze anos de idade quando seu professor de Português determinou a lição do dia: cada aluno deveria imaginar como gostaria que escrevessem seu necrológico. O garoto Flávio foi o único a merecer nota dez, com a seguinte frase: “Morreu ontem aos 99 anos, vítima de marido ciumento, o ex-presidente da República Flávio Bierrenbach”.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

SEGREDO OFICIAL

O diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência, o ex-delegado federal Luiz Fernando Côrrea, balança no cargo. Nos corredores do Palácio, o presidente apenas espera a poeira baixar para anunciar reforma geral no órgão. Ainda assim, Côrrea tenta atrair políticos à agência como forma de angariar apoio e seguir no cargo. Ocorre que a maioria dos deputados governistas e oposicionistas sondados desdenham dos convites para cafés e almoços. Ninguém quer correr o risco de ser visto como apoiador de Côrrea e depois ficar rifado por outro eventual diretor. Eventos de caráter acadêmico, organizados pela Escola de Inteligência, também têm sido esvaziados.

Brasil & EUA

O Itamaraty acompanha o desenrolar da campanha eleitoral nos Estados Unidos confiante de que o atual presidente Joe Biden será candidato. A tendência é que seja ratificado por 4 mil delegados, a despeito de sua saúde frágil. É que falta plano B viável aos Democratas. Mas o Palácio do Planalto vislumbra uma potencial agenda de apertos de mãos entre Lula da Silva e Donald Trump em Washington no 1º semestre de 2025.

Prescrição polêmica

A sancionada lei que permite a enfermeiros do DF prescreverem medicamentos – assegurada pela lei federal 7.498/86 – incomodou a classe médica. Questionado pela Coluna, o CRM alerta que a “nova lei não especifica quais tipos de medicamentos poderão ser prescritos”, “nem define quem será responsável pelo controle nas farmácias”. Alegam que enfermeiros não podem prescrever todo tipo de remédios.

Chá frio

Uma comitiva parlamentar da Arábia Saudita aterrissou na terça-feira, em Brasília, mas esqueceram de avisar ao grupo do recesso parlamentar. Quatro deputados vieram tratar de negócios, mas encontraram o Congresso vazio. No laço, o deputado Lafayette Andrada (Rep-MG), um dos únicos na Casa, foi escalado para recebê-los.

Fundão social

O fundo filantrópico RegeneraRS, criado pela Vale e o Instituto Helda Gerdau, com R$ 38 milhões em caixa, abriu canal para receber inscrições de projetos a serem contemplados para reconstrução de cidades atingidas nas enchentes. São aceitas propostas para Educação, Habitação, Negócios e Soluções Urbanas. As iniciativas serão avaliadas pelo RegeneraRS, sob critérios de impacto, sustentabilidade e compliance.

Jogo sujo

A guerra é feia entre duas multinacionais que travam uma batalha bilionária no Brasil. Uma delas, de origem asiática, está contratando “especialistas” em todas as áreas, até espalhando fake news, para tentar alcançar seus objetivos. Até o vírus “cavalo de troia” foi espalhado por prepostos para e-mails de pessoas que julgam ameaçadoras ao seu projeto. As Delegacias de Crimes Cibernéticos de Brasília e São Paulo foram acionadas.

(Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

NOVO PRESIDENTE DA FIERGS, CLAUDIO BIER DEFENDE UMA ZONA FRANCA PARA DESENVOLVER O RS



FLAVIO PEREIRA

Antes de tomar posse no comando da Federação e o Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS/CIERGS), o presidente Claudio Bier conversou ontem com um grupo de jornalistas na sede da entidade, em Porto Alegre. O jornalismo da Rede Pampa de Comunicação (Rádio Pampa, TV Pampa e Jornal O Sul) esteve presente. Ele definiu que sua gestão será direcionada para quatro pilares: competitividade, inovação, desenvolvimento, retenção de talentos e reconstrução das indústrias e que dará um "apoio crítico" aos governos estadual e federal. Segundo Bier, uma das alternativas para repensar o desenvolvimento do estado, será a criação de uma Zona Franca. "Vamos ter que repensar e tentar com os próximos governos para que o Rio Grande do Sul tenha alguns benefícios, como o Nordeste, que possui incentivos e bancos com juros mais baratos. O Nordeste tem vantagens que nós não temos, o Rio Grande do Sul precisa começar a pleitear também", disse Claudio Bier. Outro ponto defendido, será a maior atenção para projetos de irrigação no estado já que, atualmente, apenas 10% da área plantada no Rio Grande do Sul é irrigada.

Novo CEO da FIERGS

Ontem, Claudio Bier apresentou aos jornalistas o futuro CEO da FIERGS, Paulo Hermann, que atuou por 22 anos na indústria de máquinas agrícolas John Deere, entre 2012 e 2021 como presidente da empresa.

Mudança no governo garante apoio do PSD à pré-candidatura de Zaffalon em Gravataí

O governador Eduardo Leite poderá mudar algumas posições no primeiro escalão do governo após dialogar com partidos da sua base. O deputado federal Danrlei de Deus, do PSD, deixa a Secretaria de Esportes, e em seu lugar assume o deputado estadual Gaúcho da Geral. Com isso, o suplente Dimas Costa assume uma cadeira na Assembleia Legislativa e desiste da pré-candidatura à prefeitura de Gravataí, onde o PSD passa a apoiar a pré-candidatura do atual prefeito, o tucano Luiz Zaffalon. O suplente de Danrlei em Brasília, Luciano Azevedo, deixará o cargo.

Outras mudanças

A se confirmar, outra mudança na Secretaria do Desenvolvimento Rural onde o deputado Ronaldo Santini (Podemos) será substituído pelo ex-deputado federal Vilson Covatti (PP). Ronaldo Santini, nessa troca de cadeiras, assumirá a Secretaria do Turismo, da qual Covatti (PP) estava licenciado.

Ministro dos Portos e Aeroportos Silvio Costa Filho assume pautas do RS

O governador Eduardo Leite e o ministro dos Portos e Aeroportos Silvio Costa Filho estão em sintonia total no projeto de reativação do aeroporto Salgado Filho e dos aeroportos regionais do estado. Depois que o governador agradeceu publicamente ao ministro, que segundo ele, "tem sido um parceiro do RS e trouxe a notícia importante do retorno do aeroporto Salgado Filho ao funcionamento para pousos e decolagens a partir de outubro", Costa Filho, que é deputado federal (Republicanos-PE) retribuiu garantindo que "vamos seguir trabalhando pelo Rio Grande do Sul".

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Marco do hidrogênio
O governo federal pretende concluir até o fim do ano a tramitação no Congresso do projeto de lei que cria o marco legal do hidrogênio verde. Se aprovada, a nova legislação definirá diretrizes para a produção, transporte e uso da substância, além de estabelecer uma certificação voluntária e incentivos federais para a indústria e para a produção de hidrogênio de baixa emissão de carbono.

Alinhamentos finais
O presidente Lula vai se reunir na próxima semana com o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, para alinhar os detalhes finais da PEC da Segurança Pública. Após passar pela validação presidencial, o texto será encaminhado para votação no Congresso.

Regulamentação das redes
Lula deve aproveitar a reunião com Ricardo Lewandowski para retomar as discussões sobre a regulamentação das plataformas digitais. O chefe do Executivo defende como "urgente" a regulação das big techs, sob a alegação de que há empresas do ramo que ganham dinheiro com a disseminação de mentiras.

Viagem à Paris
O ministro do Esporte, André Fufuca, estará em Paris entre os dias 24 e 30 de julho para acompanhar os Jogos Olímpicos. Além de marcar presença na abertura do evento, o líder ministerial deve visitar os atletas brasileiros na Vila Brasil e realizar interlocução com autoridades do comitê olímpico.

Viagem à Paris II
Celso Sabino, chefe da pasta federal do Turismo, também acompanhará as Olimpíadas de perto em Paris, onde deve participar da inauguração da Vila Brasil na capital francesa. O ministro aproveitará a passagem pela França para lançar a Campanha Embratur/Sebrae Europa 2024 e realizar reuniões bilaterais.

Prontuário eletrônico
O Ministério da Saúde anunciou nesta semana uma interface integrada ao SUS Digital que permitirá aos profissionais de saúde do sistema acessarem todo o histórico dos pacientes durante as consultas. A funcionalidade, viabilizada através do prontuário eletrônico unificado, será restrita ao momento do atendimento, respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados.

Apoio incerto
Partidos do Centrão que possuem representação na Esplanada não garantem apoio a indicação ou possível tentativa de reeleição do presidente Lula para as eleições presidenciais de 2026. Representantes de siglas como PP, União e Republicanos afirmam que o posicionamento no pleito dependerá da aprovação do atual governo e da situação econômica do Brasil.

Operações autorizadas
O Ministério da Justiça autorizou nesta semana o emprego da Força Nacional nos estados do Mato Grosso e do Amazonas. As equipes devem oferecer apoio em ações da PF no estado do Sudeste e auxiliar no combate ao crime organizado, narcotráfico e crimes ambientais no Norte do país.

Comissão temporária
O Senado deve criar no segundo semestre uma comissão temporária para analisar uma reforma no sistema de cobrança de contribuição sobre a folha de pagamentos. O presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que está empenhado em avançar com a discussão do assunto, instituirá o colegiado a partir de sugestão do senador Izalci Lucas (PL-DF).

Renegociação de débitos
Rodrigo Pacheco (PSD-MG), líder do Senado, sinalizou nesta semana que a proposta do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados está em fase avançada de discussão. O chefe parlamentar está otimista quanto ao avanço da medida, a qual afirma que poderá ser pautada para votação em agosto.

Diligências climáticas
A Comissão Mista de Mudanças Climáticas realizará uma diligência no estado do Mato Grosso para verificar os estragos provocados pelo fogo no Pantanal. O colegiado deve também realizar visitas a Sergipe e Pernambuco de modo a avaliar a evolução do processo de desertificação nas regiões.

Prioridade animal
O deputado Jadyel Alencar (Republicanos-PI) protocolou na Câmara dos Deputados uma proposta que prioriza a tramitação de processos para apurar maus-tratos contra animais. O texto abrange processos tanto administrativos como judiciais no Ministério Público, assim como em delegacias de crimes contra o meio ambiente e órgãos competentes em níveis estadual e federal.

GT formado
A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado contará com um grupo de trabalho para conduzir a promoção de audiências públicas e a apresentação de ajustes do projeto que regulamenta a reforma tributária, aprovado pela Câmara. Coordenado pelo senador Izalci Lucas (PL-DF), o grupo deve dar início aos trabalhos logo após o retorno do recesso parlamentar.

Prazo estendido
O Executivo gaúcho publicou nesta semana a Instrução Normativa que estende para dois anos o prazo de validade do registro de entidades civis no governo estadual. A ampliação visa desburocratizar o processo para as instituições, dispensando a renovação anual da certidão.

Dia dos Voluntários
A Câmara de Porto Alegre avalia um projeto de lei que visa incluir no Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre o "Dia dos Voluntários da Enchente de 2024". A ser comemorada anualmente no dia 5 de maio, a data visa reconhecer o trabalho das pessoas empenhadas no resgate e apoio às vítimas da recente catástrofe climática na Capital.

Legislatura Juvenil
Os vereadores de Porto Alegre aprovaram nesta semana o projeto de lei que cria o Programa Legislatura Juvenil na Câmara Municipal. A ação deve possibilitar aos estudantes da Capital participantes a vivência do processo democrático e o conhecimento das atividades do Legislativo Municipal.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Precariedade no Irga

A deputada Luciana Genro (PSOL) cobrou providências da presidência do Instituto Rio Grandense do Arroz sobre a falta de limpeza do local e o fato de os próprios servidores terem sido chamados para auxiliar no descarte de materiais danificados após as enchentes. As denúncias foram encaminhadas ao gabinete da parlamentar por servidores do órgão estadual, os quais relataram estarem sendo submetidos a situação precária de trabalho desde os eventos da recente catástrofe climática no RS. “Os servidores relatam que há muita lama, destroços, proliferação de ratos, mau funcionamento dos sistemas de ar e de ventilação. Então é uma situação totalmente precária, à qual ninguém deveria ser submetido”, aponta Luciana Genro.

Problemas de transporte

A Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia gaúcha reuniu-se nesta semana para dialogar sobre a ampliação dos serviços de transporte metropolitano para atendimento aos usuários da Região Metropolitana que precisam se deslocar à capital no cenário pós-enchente. A deputada Laura Sito (PT), proponente da audiência, expôs relatos recolhidos junto aos usuários nos principais pontos de embarque, os quais reclamam de horários reduzidos, longo tempo de espera nas paradas e ônibus lotados. “Nos deparamos, de um lado, com a incapacidade do Poder Público estadual de dar as respostas que a população necessita, já que não conta mais com um órgão estruturado de planejamento. E, de outro, com os trabalhadores que perderam tudo e agora temem perder seus empregos também, em virtude de impossibilidades de deslocamento”, denunciou Laura.

Penalização financeira

Na esteira da decisão do STF que descriminalizou o porte de 40 gramas de maconha para uso individual, o deputado Delegado Zucco (Republicanos) apresentou um projeto de lei para multar pessoas flagradas utilizando a substância em locais públicos. O parlamentar sugere a aplicação de penalização financeira estipulada em um salário mínimo, com multiplicador para reincidentes, destinando o valor arrecadado ao Fundo Estadual sobre Drogas e para a realização de políticas públicas de prevenção ao uso de substâncias ilícitas.

Busca pelo conflito

O deputado Miguel Rossetto (PT) criticou nesta semana as recentes manifestações do governador Eduardo Leite na imprensa, nas quais o líder estadual nega as ações e investimentos do governo Lula no RS. O parlamentar afirma que a atitude do chefe do Executivo gaúcho na “busca pelo conflito” com o governo federal é equivocada e injusta frente a todos os repasses realizados por determinação do presidente Lula desde o início da catástrofe climática. “O governador erra na escolha. Abre conflito inclusive com prefeitos e prefeitas do estado e essa é uma linha equivocada no momento em que o nosso estado precisa de integração e união no enfrentamento das consequências brutais da crise da tragédia climática que vivemos”, pontua Rossetto.

Coleta de donativos

O Palácio Farroupilha, sede do Legislativo gaúcho, segue com um ponto de coleta de donativos para os desabrigados pelas enchentes no RS. Doações de itens de primeira necessidade, como água, artigos de limpeza e higiene pessoal, podem ser entregues na entrada principal do edifício, para serem repassadas à Defesa Civil do RS.

CADERNO COLUNISTAS



WILSON PEDROSO

ELEIÇÕES PARA VEREADORES MERECEM MAIS ATENÇÃO

Em anos de eleições municipais, como é o caso de 2024, os cidadãos brasileiros vão às urnas para escolher prefeito, vice-prefeito e vereadores. Muitas vezes, no entanto, a disputa pela prefeitura ofusca a corrida pelo preenchimento das vagas nas câmaras municipais e os eleitores acabam se interessando menos pelas eleições proporcionais. O resultado disso é que, em muitos casos, as pessoas não conhecem as reais funções dos vereadores e a importância deles para o dia a dia dos municípios.

Consideradas casas do povo, as câmaras municipais são, na essência, espaços democráticos que devem representar a população e refletir seus anseios. Os vereadores precisam entender as necessidades dos munícipes e trazer os assuntos mais relevantes para o debate público. Nesse sentido, quanto maior a pluraridade dos plenários, com representantes de diversas causas e setores, melhor para a cidade.

Mas este é apenas um dos aspectos das funções de um vereador. Entre seus principais atributos está a criação de leis que contribuam para o bem estar da população. Os projetos de autoria dos parlamentares não podem criar gastos para a prefeitura e devem tramitar por diversas comissões dentro da própria Câmara até que possam ir ao plenário e passar por votação. Depois de aprovada, a proposta segue para o Executivo, cabendo ao prefeito realizar, ou não, a sanção da lei.

Outro ponto de fundamental importância na atuação dos vereadores é a fiscalização dos atos do prefeito. Isso inclui a análise da aplicação orçamentária, cabendo aos vereadores cuidar para que não haja mau uso do dinheiro público. As câmaras municipais também são responsáveis, juntamente com os Tribunais de Contas dos respectivos estados, pela aprovação das contas das prefeituras.

Com funções tão significativas, a votação para o cargo de vereador merece atenção. É importante lembrar que as vagas das câmaras são preenchidas por meio do sistema proporcional. Ou seja, nem sempre os vereadores mais votados são eleitos, uma vez que as cadeiras são divididas de acordo com o desempenho geral das coligações. Apenas os partidos que atingem o chamado quociente eleitoral é que têm direito à divisão das vagas. E é por esse motivo que o mandato pertence ao partido e não ao político eleito.

Além de tudo isso, uma curiosidade interessante é que o número de vagas das câmaras pode mudar de uma eleição para outra. Isso acontece porque a quantidade de vereadores é proporcional ao número de habitantes de cada cidade. Se a população diminui, a Câmara Municipal precisa ficar mais enxuta. Neste ano, por exemplo, a capital Recife vai reduzir o número de parlamentares, passando dos atuais 39 para 37, já que o Censo 2022 apontou queda no número de seus moradores.

Para terminar esse artigo, deixo aqui uma provocação e um convite. A provocação é para que tente responder a essas duas perguntas: você sabe quantos são os vereadores de sua cidade? E se lembra em quem votou nas eleições proporcionais de 2020?

Já o meu convite é para que, neste ano de 2024, todos possamos dar especial atenção à escolha dos nomes em que vamos votar para o cargo de vereador. A qualidade das câmaras municipais depende da qualidade do voto de cada um de nós.

Wilson Pedroso é consultor eleitoral e analista político com MBA nas áreas de Gestão e Marketing

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 19 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1900 - O metrô de Paris é inaugurado.
1903 - A primeira volta à França termina em Paris, no Parque dos Príncipes.
1943 - Segunda Guerra Mundial: Roma é bombardeada pela primeira vez pelos aliados. Morrem 617 pessoas; a Basílica de São Lourenço é danificada.
1949 - O Laos torna-se independente da França.
1952 - Fundação do Banco do Nordeste.
1964 - Guerra do Vietnã: Num comício em Saigon, o Primeiro-ministro sul-vietnamita, Nguyen Khanh, defende dirigir a guerra em direção ao norte do Vietnã.
1976 - É criado o Parque Nacional Sagarmatha no Nepal.
1977 – O primeiro sinal do Sistema de Posicionamento Global (GPS) do mundo foi transmitido do Navigation Technology Satellite 2 (NTS-2) e recebido na Rockwell Collins em Cedar Rapids, Iowa.
1979 - Os rebeldes sandinistas depõem o governo da família Somoza, apoiado pelos Estados Unidos, na Nicarágua.
2018 — O Knesset aprova a polêmica Lei da Nacionalidade, que define o Estado de Israel como o estado-nação do povo judeu.

Nascimentos

1876 - Irineu Marinho, jornalista brasileiro (m. 1925).
1898 - Herbert Marcuse, sociólogo e filósofo alemão (m. 1979).
1919 - Dallas McKennon, ator e dublador estadunidense (m. 2009).
1921 - Rosalyn Yalow, médica e física estadunidense (m. 2011).
1924 - Pat Hingle, ator estadunidense (m. 2009).
1941 - Ana Salazar, estilista portuguesa.
1947 - Brian May, guitarrista britânico.
1948 - Atílio Ancheta, ex-futebolista uruguaio.
1951 - Abel Ferrara, realizador de cinema estadunidense.
1952 - Ricardo Corte Real, ator, humorista, compositor e publicitário brasileiro.
1958 - Dora Bria, atleta brasileira (m. 2008).
1967 - Carles Busquets, ex-futebolista espanhol.
1976 - Benedict Cumberbatch, ator britânico.
1979 - Ellen Rocche, modelo e atriz brasileira.
1982 - Jared Padalecki, ator estadunidense.
1984 - Marisol Ribeiro, atriz e dubladora brasileira.
1989 - Neto, futebolista brasileiro.
1994 - Luan Peres Petroni, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1543 - Maria Bolena, dama da corte inglesa (n. 1499).
1987 - Clementina de Jesus, cantora brasileira (n. 1901).
1990 - Azis Simão, sociólogo brasileiro (n. 1912).
2007 - Roberto Fontanarrosa, escritor e cartunista argentino (n. 1944).
2008 - Dercy Gonçalves, atriz e humorista brasileira (n. 1907).
2014 - Rubem Alves, psicanalista, teólogo e escritor brasileiro (n. 1933); e James Garner, ator norte-americano (n. 1928).
2017 - Paulo Sant'Ana, cronista e escritor brasileiro (n. 1939). 2019 - Rutger Hauer, ator holandês (n. 1944).

Novo técnico do Inter, Roger Machado comanda seu primeiro treino pelo clube e é apresentado no Beira-Rio.

Cerca de uma semana após o anúncio da saída de Eduardo Coudet, o Inter confirmou nessa quinta-feira (18) a contratação de Roger Machado como seu novo técnico. Horas depois, ele comandou seu primeiro treino pelo clube e já no início da noite foi apresentado oficialmente pela diretoria do Colorado no Beira-Rio.

O Juventude havia anunciado já na quarta-feira (17) a saída de Roger do comando da equipe da Serra Gaúcha. Ele assina contrato com o Inter até dezembro de 2025, juntamente com o preparador físico Paulo Paixão, os auxiliares Adaílton Bolzan e Roberto Ribas, e o analista de desempenho Guilherme Marques.

"É um desafio importante, do tamanho do Internacional. Eu me preparei para esse momento, tive muitas experiências. E me sinto plenamente preparado, sem dúvida", afirmou o novo treinador colorado em sua apresentação.

"Acredito que a temporada pode terminar de uma forma bem-sucedida, com conquistas. Tenho certeza que com o elenco e o planejamento que temos, é sim possível", respondeu Roger sobre sua chegada ao Inter.

"Sou um amante do futebol. Apaixonado pelo jogo. Espero que a equipe seja muito competitiva e que tenha o rosto do torcedor dentro de campo e que, a partir disso, conquiste títulos", ressaltou o técnico.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Ex-técnico do Juventude, Roger Machado assina contrato com o Inter até dezembro de 2025.

No CT das categorias de base em Alvorada, o primeiro treino de Roger pelo Inter foi aberto para a imprensa. Os jogadores que iniciaram a última partida fizeram a primeira parte do trabalho, enquanto a outra parte do grupo realizou diversos exercícios técnicos e táticos com a nova comissão técnica.

O novo comandante tem apenas mais um dia para fazer os ajustes na equipe antes de viajar ao Rio de Janeiro. Neste sábado (20), o Colorado enfrenta o Botafogo, às 18h30min, no estádio Engenhão, pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Grêmio enfrentará o Corinthians nas oitavas-de-final da Copa do Brasil.

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) realizou nessa quinta-feira (18), no Rio de Janeiro, o sorteio das oitavas-de-final da Copa do Brasil. Foi definido que o Grêmio enfrentará o Corinthians na próxima fase do torneio. A primeira partida será em São Paulo, na Neoquímica Arena e a volta terá mando de campo gremista.

Esta será a sexta vez que as duas equipes se encontrarão na competição, sendo que já fizeram duas finais. Em 1995, os paulistas conquistaram o título no estádio Olímpico, mas o Grêmio deu o troco em 2001, ganhando o tetra em pleno Morumbi.

Além disso, o duelo se repetiu em 1991 (quartas de final), 1994 (oitavas), 1997 (semifinal) e 2013 (quartas). Em todos estes confrontos, o Grêmio garantiu a classificação. Nas edições de 1994 e 1997, o Tricolor acabou como campeão. São 12 jogos, com quatro vitórias, seis empates e duas derrotas. Foram 16 gols marcados e 12 sofridos.

As datas base das oitavas-de-final estão previstas para 31 de julho e 7 de agosto. O Juventude, outro representante gaúcho, pegará o Fluminense.

Confrontos

Veja quais são os outros confrontos sorteados nessa quinta:

- Flamengo x Palmeiras
- Atlético-GO x Vasco
- Red Bull Bragantino x Athletico-PR
- Goiás x São Paulo
- CRB x Atlético-MG
- Botafogo x Bahia
- Grêmio x Corinthians
- Juventude x Fluminense.

CBF/Divulgação



Esta será a sexta vez que as duas equipes se encontrarão na competição, sendo que já fizeram duas finais.

Premiação

A presença nas oitavas-de-final da Copa do Brasil rende R$ 3,465 milhões para cada clube. A classificação para a etapa seguinte vale mais R$ 4,515 milhões.

- Oitavas-de-final: R$ 3,465 milhões;
- Quartas-de-final: R$ 4,515 milhões;
- Semifinais: R$ 9,45 milhões;
- Vice-campeão: R$ 31,5 milhões;
- Campeão: R$ 73,5 milhões.

Presidente da Argentina demite assessor que queria que a seleção de futebol do país pedisse desculpas após cantos racistas.

O presidente Javier Milei determinou a demissão do subsecretário de Esportes da Argentina, Julio Garro, nessa quarta-feira (17). Garro havia cobrado Lionel Messi e os jogadores da Seleção Argentina por um pedido de desculpas após um canto racista. O gabinete de Milei publicou uma mensagem em uma rede social comunicando a demissão de Garro.

”A Presidência informa que nenhum governo pode dizer o que comentar, o que pensar ou o que fazer à Seleção Argentina, Campeã Mundial e Bicampeã Americana, ou a qualquer outro cidadão. Por isso, Julio Garro deixa de ser Subsecretário de Esportes da Nação.”

A Fifa anunciou que abriu uma investigação para apurar o cântico racista da seleção argentina. Além disso, o Chelsea, da Inglaterra, também abriu um processo disciplinar contra Enzo Fernández.

”A Fifa condena com veemência qualquer forma de discriminação, por parte de qualquer pessoa, incluindo jogadores, torcedores e dirigentes”, disse em nota.

O meia Enzo Fernández usou a conta dele no Instagram para pedir desculpas pelo canto e admitiu que ”a canção inclui uma linguagem muito ofensiva”.

”Sou contra todas as formas de discriminação e peço desculpas por ter me deixado levar pela euforia das comemorações da Copa América. O vídeo, esse momento, essas palavras, não refletem minhas crenças nem meu caráter. Lamento muito”, completou.

Entenda

O então subsecretário do esporte da Argentina, Julio Garro, solicitou que Claudio Tapia, presidente da Federação Argentina de Futebol (AFA), e o capitão da Seleção Lionel Messi peçam desculpas publicamente pelos cânticos racistas entoados pelos jogadores após a conquista do título da Copa América.

“O capitão da seleção nacional deve pedir desculpas. O mesmo que o Presidente da AFA. Isso nos deixa, como país, em uma situação ruim depois de tantas glórias”, disse Julio Garro ao portal Corta.

Nessa terça-feira (16), a Federação Francesa de Futebol (FFF) anunciou que irá acionar a Fifa a respeito da música cantada por atletas argentinos em uma transmissão ao vivo feita pelo volante Enzo Fernández, do Chelsea, da Inglaterra.

Após a vitória diante da Colômbia, na final do torneio, o elenco campeão se exaltou nas celebrações ao entoar um cântico de torcida com letras racistas e homofóbicas em ofensa a jogadores franceses.

Conmebol/Twitter



A Federação Francesa de Futebol anunciou que irá acionar a Fifa a respeito da música.

Vale ressaltar que Messi não foi visto na gravação. Apesar do meio-campista, responsável pela gravação do momento, ter pedido desculpas publicamente, investigações sobre o ocorrido foram abertas pela entidade máxima do futebol e pelo clube inglês.

A situação teria criado, segundo a imprensa inglesa, um ‘racha’ no elenco da equipe londrina. O argentino afirmou ter “se exaltado” durante a comemoração.

“Eu luto contra a discriminação de todas as formas e me desculpo por ter me exaltado durante a comemoração do título da Copa América”, afirmou.

Na última segunda-feira (15), o jogador Enzo Fernández registrou através de uma live no seu perfil de Instagram a celebração da delegação argentina dentro de um ônibus. Na ocasião, os atletas cantaram uma música com ofensas racistas e homofóbicas. Ao perceber o cântico entoado, Fernández prontamente encerrou a transmissão ao vivo em sua rede social.

A letra diz: “Eles jogam pela França, mas são de Angola! Que bom que eles vão correr. Se relacionam com transexuais, a mãe deles é nigeriana, o pai deles cambojano mas no passaporte: francês”

A música em questão ganhou notoriedade em 2022, quando a Argentina conquistou o título da Copa do Mundo. Desde então, torcedores argentinos constantemente entoam os versos ofensivos ao atletas de naturalidade francesa. Vale destacar que no ano em questão, os argentinos venceram a final contra a França. Após o empate em 3 a 3 no tempo normal, os latino levantaram o troféu ao bater os europeus nos pênaltis por 4 a 2.

Ataques, boicotes e propaganda de regimes ditatoriais fazem parte da história dos Jogos Olímpicos.

Como qualquer utopia, o ideal olímpico colide mais uma vez com a realidade: ataques, boicotes e propaganda de regimes ditatoriais fazem parte da história dos Jogos, assim como os títulos olímpicos e os recordes dos campeões. A exclusão da Rússia e de Belarus de Paris-2024 e as medidas de segurança excepcionais que serão tomadas devido ao risco de ataques nada mais são do que os últimos elementos da tumultuada relação que os Jogos têm historicamente tido com a geopolítica mundial, praticamente desde a sua refundação, em 1896.

Imaginados por Pierre de Coubertin como um evento para atletas cavalheirescos, bastante elitistas, como os Jogos se tornaram, em pouco mais de um século, um terreno de confrontos entre países e causas planetárias?

“Na mentalidade de Coubertin, as competições olímpicas são uma espécie de exposição atlética internacional”, responde à AFP o historiador esportivo Patrick Clastres. “Os Jogos oferecem espaços de sucesso para todos os países do mundo e, com o fim dos impérios coloniais e o desaparecimento dos impérios na Europa, dão a inúmeras nações os meios para existir.”

O que está em jogo vai muito além do esporte. Ganhar medalhas ou organizar a competição é um meio formidável de promover a imagem do seu país no exterior. E, internamente, uma forma de criar uma identidade nacional em torno do “herói do estádio”.

Propaganda nazista

O primeiro a explorar os Jogos foi Hitler, em Berlim-1936: enquanto os atletas alemães ganhavam medalhas, o ‘Führer’ oferecia ao mundo um espetáculo grandioso a serviço da propaganda nazista.

“Entre as duas guerras, primeiro as democracias e depois os regimes fascistas implementaram políticas desportivas, produzindo poderes atléticos: o regime de Hitler fê-lo numa escala desproporcional, seguido mais tarde pela União Soviética, que só entrou em cena em 1952”, explica Clastres.

Depois de terem boicotado os jogos “burgueses” durante três décadas, os soviéticos tomaram consciência do potencial político oferecido pelo grande evento do esporte mundial, levando mesmo alguns dos seus países satélites a desenvolver programas de doping a partir da década de 1970 para garantir a supremacia no quadro de medalhas.

Terrorismo

Em 1972, em Munique, a violência eclodiu na Vila Olímpica: 17 pessoas, incluindo 11 atletas israelenses, que morreram durante uma situação de reféns levada a cabo por um comando da organização palestina Setembro Negro.

Os valores olímpicos de universalidade também se colocaram à prova com o racismo. Em 1968, os velocistas norte-americanos Tommie Smith e John Carlos entraram para a história ao erguer o punho, envolto em um lenço preto, fazendo a saudação do “Black Power”, movimento contra a segregação racial nos Estados Unidos. Este gesto violava a “neutralidade” do esporte do qual o Comitê Olímpico Internacional (COI) sempre se vangloriou. Os dois atletas foram expulsos da Vila Olímpica e excluídos para sempre dos Jogos.

Reprodução/AFP



Guerras na Ucrânia e na Faixa de Gaza colocam à prova ideal olímpico antes dos Jogos de Paris.

Apartheid e Guerra Fria

Oito anos depois, em Montreal, em 1976, 29 países, a maioria deles africanos, recusaram-se a participar junto da Nova Zelândia, acusada de ter enviado a sua equipe de rúgbi para a África do Sul, o país do apartheid. Foi o primeiro boicote em massa aos Jogos.

Depois seguiriam os dos Estados Unidos e parte de seus aliados para Moscou-1980 (por causa da invasão soviética ao Afeganistão) e a resposta quatro anos depois com o boicote do bloco soviético aos Jogos disputados em Los Angeles-1984, ambos num período de Guerra Fria entre os dois lados.

Para a história, os primeiros movimentos de boicote datam de 1956, quando o Egito, o Líbano e o Iraque não participaram em Melbourne no protesto contra a intervenção militar israelo-franco-britânica no Canal de Suez.

Simultaneamente, Espanha, Suíça e Holanda se recusaram a participar daquela edição para denunciar a intervenção soviética contra o movimento pró-democracia na Hungria, enquanto a China esteve ausente diante da presença de uma delegação de Taiwan.

Países excluídos

O movimento olímpico sobreviveu a todas estas tempestades, nem sequer hesitando em excluir países repudiados pela comunidade internacional. Este ano, antes de Rússia e Belarus, os perdedores da Primeira Guerra Mundial (Alemanha, Áustria, Hungria, Turquia, Bulgária) foram excluídos de Antuérpia-1920 e os da segunda (Alemanha e Japão) de Londres-1948.

O apartheid da África do Sul (ausente entre 1964 e 1988) e a Iugoslávia, diante das sanções internacionais em 1992 durante a Guerra dos Balcãs, são outros casos de exclusão.

Esta prática não é exclusiva das Olimpíadas modernas. Os cronistas da Grécia antiga já explicavam que Esparta, nos anos 420 a.C., foi excluída dos Jogos por não ter respeitado a trégua olímpica, que até então impunha a interrupção dos combates.

Por que tantas autoridades estão mergulhando no Rio Sena, em Paris, e qual o seu estado às vésperas da Olimpíada.

O trecho entre as pontes Marie e Sully, no coração histórico de Paris, serviu de cenário para um dia atípico na última quarta. Policiamento reforçado, rua isolada, centenas de curiosos e 150 jornalistas de todo o mundo. Tudo isso para ver a prefeita Anne Hidalgo, outras autoridades e nadadores da federação francesa de triatlo entrarem no Rio Sena, que receberá as competições de maratona aquática e do próprio triatlo, além da cerimônia de abertura dos Jogos. Um mergulho simples que poderia ser banal em diversos locais do mundo. Mas não ali.

No último sábado (13), a Ministra do Esporte do país Amélie Oudéa-Castera já havia feito o mesmo ao lado do triatleta paralímpico Alexis Hanquinquant. E ainda há expectativa (e cobrança) para que o presidente Emmanuel Macron também entre naquelas águas. Mas, afinal, por que o mergulho de autoridades no Sena se tornou tão importante?

A despoluição daquele que é um dos símbolos de Paris foi anunciada como grande legado dos Jogos para a população durante a candidatura e após a escolha da cidade como sede. Algo semelhante à tentativa do Rio de Janeiro de limpar a Baía de Guanabara para a Olimpíada de 2016 — meta não atingida. O objetivo sempre foi tratado com desconfiança pelos franceses, que se mantêm céticos em relação à promessa de liberar o Sena para toda a população no verão de 2025.

A poluição do rio francês é centenária. Desde 1923 é oficialmente proibido mergulhar nele. Uma brigada fluvial patrulha constantemente as águas para evitar que a medida seja desrespeitada. No início dos anos 1960, cientistas chegaram a considerá-lo quase biologicamente morto, com apenas três espécies de peixes ainda encontradas. Para duas — ou até três — gerações, o Sena sempre foi sinônimo de um lugar impensável para banho.

“Sem os Jogos, nós não teríamos conseguido. Imaginem daqui um ano, um local para se banhar aqui, uma piscina, com todos que poderão vir nadar. Os Jogos foram o motor, o acelerador. Mas nós fazemos porque precisamos adaptar nossas cidades às mudanças climáticas”, disse a prefeita.

Getty Images



Prefeita de Paris cumpriu promessa de nadar no Rio Sena.

O mergulho de Hidalgo fez os franceses lembrarem do compromisso não honrado de Jacques Chirac. Em 1990, o então prefeito de Paris — e que se tornaria presidente cinco anos depois — prometeu entrar no Sena despoluído diante de testemunhas, o que nunca chegou a acontecer.

Vexame em 2023

O investimento total no projeto de despoluição foi de 1,4 bilhão de euros (R$8,33 bilhões). A principal aposta foi a construção da bacia de Austerlitz, um tanque com 50 metros de diâmetro e mais de 30 metros de profundidade sustentado por vinte pilares que lhe conferem um aspecto de catedral subterrânea. Possui capacidade para armazenar até 50 mil m³ — o equivalente a 20 piscinas olímpicas — de água de chuva para evitar que o sistema e esgoto da capital sobrecarregue e leve resíduos para o Sena.

Em agosto de 2023, antes da inauguração da obra, veio o grande vexame. A etapa da Copa do Mundo de maratona aquática, que seria realizada no Sena e valeria como evento teste para os Jogos, precisou ser cancelada. Os franceses apostaram no fato de que chove pouco no período. Mas não foi o que ocorreu.

Só que, mesmo depois da inauguração do mega tanque, em maio, os níveis de poluição não baixaram. Mais uma vez, as chuvas estavam muito acima da média. O próprio banho de Hidalgo chegou a ser adiado duas vezes.

Médicos anunciam sétimo caso de cura do HIV.

O sétimo caso de cura do HIV foi anunciado nesta quinta-feira (18). O paciente de 60 anos de idade é um alemão que não tem mais vestígios do HIV em seu corpo após ter feito um transplante de medula óssea. Os dados constam em uma pesquisa publicada antes da 25ª conferência internacional sobre a Aids, que acontece na próxima semana.

O homem, que prefere permanecer anônimo, é apelidado de "novo paciente de Berlim", uma referência ao primeiro "paciente de Berlim", Timothy Ray Brown, a primeira pessoa a ser declarada curada do HIV em 2008, que morreu de câncer em 2020.

Diagnosticado com o vírus em 2009, o alemão recebeu um transplante de medula óssea para tratar a leucemia em 2015 e conseguiu interromper seu tratamento antirretroviral no final de 2018. Quase seis anos depois, ele não tem carga viral detectável, de acordo com os pesquisadores.

Existem alguns critérios para consideramos que uma pessoa foi curada do HIV, explica Ricardo Diaz, infectologista da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Porém, ele diz que atualmente o termo "cura" não é o mais indicado. O mais correto seria referir-se aos casos como "remissão sustentada do HIV sem antirretrovirais".

"Isso quer dizer que você tira o tratamento e o vírus não volta. Em algumas pessoas a gente tem evidências muito fortes de que realmente o vírus não existe mais. Nenhum pedacinho do vírus, nem qualquer sinal de que ele esteja escondido no corpo", afirma o infectologista.

Para isso, Diaz explica que é preciso esperarmos ao menos dois anos. Esse é um critério importante, segundo ele, para que seja verificado efetivamente se o HIV não voltou sem os antirretrovirais e que existe essa tendência progressiva de diminuição dos anticorpos detectáveis para o vírus.

O infectologista salienta que embora fundamental, suspender o tratamento com antirretrovirais é um procedimento relativamente arriscado, pois promove a interrupção do tratamento que impede a multiplicação do vírus no organismo.

"A gente ainda tem instrumentos da 'Idade da Pedra', da 'Idade Média' para monitorar essa remissão. Idealmente, a gente teria uma espécie de Raio-X do corpo da pessoa para comprovarmos que não tem mais vírus aqui, ali, etc.", lamenta.

Todos os outros pacientes, com exceção de um, receberam células-tronco de doadores de medula óssea que tinham uma mutação rara de um gene chamado CCR5, que impede a entrada do HIV nas células. Os doadores dos casos anteriores eram pessoas que herdaram duas cópias do gene mutante, uma de cada pai, o que as tornava "praticamente imunes" ao HIV.

O novo paciente de Berlim é o primeiro a receber células-tronco de um doador que herdou apenas uma cópia, uma configuração muito mais comum que dá esperança de encontrar mais doadores em potencial. O "paciente de Genebra", revelado em 2023, é outra exceção, pois recebeu um transplante de um doador que não tinha nenhuma mutação desse gene.

Menos de 1% da população é portadora dessa mutação protetora do HIV, portanto, é muito raro que um doador de medula compatível tenha essa mutação.

Freepik



O homem, que prefere permanecer anônimo, é apelidado de "novo paciente de Berlim.

Todos esses casos, segundo o infectologista Ricardo Diaz, podem ser classificados como "remissão sustentada do HIV sem antirretrovirais" ou "cura esterilizante", embora esse não seja um termo mais amplamente aceito.

"Isso quer dizer que a gente consegue ver uma remissão. Temos uma boa evidência de que o vírus foi embora de forma definitiva, mas não temos uma certeza absoluta. Por isso, é preciso acompanhar essas pessoas para sempre. Por isso, ficou meio desatualizado o termo cura esterilizante.

Além desses exemplos citados acima, uma argentina de 30 anos e uma paciente americana da cidade de São Francisco, de 67 anos, se tornaram conhecidas por serem o que a ciência chama de "controladoras de elite" do HIV – pessoas capazes de obter uma "cura funcional" do vírus mesmo sem receber medicamentos.

"A cura funcional é aquela em que você controla o vírus e não tem mais nenhuma evidência de que ele possa fazer algum mal à saúde. É aquela daquelas pessoas que a gente chama de controladores de elite – não é uma coisa infrequente, acontece em 1% a 3% das pessoas", explicou Diaz.

Quando o HIV infecta o nosso corpo, ele entra no DNA de todas as nossas células. E, à medida que as células vão se reproduzindo, fazem o mesmo com o material do vírus – e o jogam para a corrente sanguínea. O que acontece com os controladores de elite, explica, é que o sistema imune mata as células antes que os vírus saiam dela. É uma estratégia chamada "shock and kill" – "chocar e matar", em tradução livre.

Na vasta maioria das pessoas que não consegue controlar naturalmente o HIV, a intenção da terapia antirretroviral é "acordar" o vírus que está latente – "dormindo" dentro das células – e eliminá-lo. É o mesmo "chocar e matar", só que com a ajuda de medicamentos.

As informações são do portal de notícias G1.

Após câncer: "autotransplante" de útero preserva a capacidade de engravidar de mulher da Espanha.

Não faz nem um ano que um câncer de colorretal abalou a vida da espanhola Rebeca Delgado, de 36 anos. Quando foi detectado, em outubro passado, o tumor estava localmente avançado e era necessária quimioterapia e radioterapia para conter sua expansão.

"Ouvir que você tem um tumor maligno é muito difícil, mas é ai", conta.

Em meio ao turbilhão do diagnóstico, os médicos do Hospital del Mar de Barcelona que a atenderam alertaram que, entre os efeitos colaterais do tratamento oncológico, estava a infertilidade e a menopausa precoce, pois tanto o útero quanto os ovários estavam na zona de ação da radioterapia e seriam afetados.

Até então, Delgado nem tinha considerado seriamente se queria ou não ser mãe, mas caso algum dia quisesse engravidar, os médicos lhe propuseram submeter-se a uma técnica experimental para preservar sua capacidade de gestação. Tratava-se da transposição uterina, que consiste em deslocar temporariamente o órgão reprodutivo e os ovários para a cavidade abdominal para evitar o impacto das terapias oncológicas.

"Me disseram que essa opção me dava tempo para decidir se queria ser mãe. Eu disse que sim. E não me arrependo da decisão", afirma.

Delgado submeteu-se ao primeiro autotransplante de útero na Espanha. Apenas 22 pessoas em todo o mundo, segundo Gemma Mancebo, chefe de seção de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital del Mar, passaram por essa cirurgia inovadora. A transposição de ovários é mais comum (em tumores ginecológicos, como o de colo do útero), mas deslocar também o útero da cavidade pélvica para a abdominal ainda é excepcional.

"É uma técnica iniciada por um cirurgião brasileiro para casos de mulheres que precisam de radioterapia pélvica e, por conta disso, poderiam ficar estéreis e na menopausa. Foi feita em tumores de vagina e vulva em pacientes jovens, embora isso seja muito raro. Agora se estendeu a pacientes com câncer de reto localmente avançado", explica.

Duas pacientes submetidas a essa técnica já deram à luz seus bebês: uma no Brasil em 2022 e outra nos Estados Unidos em março passado.

A transposição uterina consiste em duas fases: na primeira intervenção, o órgão reprodutivo e os ovários são afastados da zona de radiação e, em uma segunda operação, após o tratamento oncológico, esses órgãos são devolvidos ao seu local anatômico natural.

Delgado submeteu-se à primeira parte do procedimento em novembro de 2023 (antes do início da radioterapia): o útero de pouco mais de 7 cm de tamanho, localizado na pelve, entre a bexiga e o reto, foi deslocado junto com os ovários para cima, deixando o útero na altura do umbigo:

"Afastamos dos tecidos que o sustentam e alimentam e o desinserimos da vagina, que fechamos, como se fosse uma histerectomia. Depois colocamos o órgão como por cima do umbigo e o mantivemos irrigado através dos ovários, que são os que recebem o sangue. Assim permanece vivo e viável", sintetiza Mancebo.

A intervenção tem um risco baixo para a paciente, mas a

Freepik



Apenas 22 pessoas em todo o mundo passaram por essa cirurgia inovadora.

complexidade técnica é elevada, diz a ginecologista:

"É preciso respeitar de maneira exímia a vascularização dos ovários porque são os que alimentam o útero. O que mantém o útero viável são duas artérias pequenas e é preciso ter cuidado para que não tenham nenhum problema", explica a ginecologista. Além disso, os vasos que alimentam os ovários têm o caminho feito até a pelve e é preciso desenganchá-los de sua anatomia e "puxá-los para cima cerca de 20 centímetros".

Em algumas intervenções anteriores com essa técnica, os cirurgiões e ginecologistas deixaram o colo do útero à altura do umbigo e as pacientes menstruavam por ali. Mas no caso de Delgado, conta Mancebo, optou-se por administrar um tratamento que inibe a função dos ovários para que o endométrio não prolifere.

"Deixamos temporariamente inibidos e a paciente não tem menstruação. Deixamos em pseudomenopausa para que não tenha sangramento dentro do abdômen e damos tratamento hormonal para que também não tenha sintomas de menopausa", detalha a ginecologista.

Da primeira intervenção, Delgado lembra apenas de ter sofrido certa dor abdominal nos dias seguintes, mas nada mais. Em meados de dezembro, iniciou a radioterapia e, posteriormente, a quimioterapia. Depois de um mês e meio de descanso, retornou ao centro cirúrgico, em junho passado, para uma intervenção dupla: devolver os órgãos reprodutivos à sua posição anatômica tradicional e extirpar os restos de tumor que ficaram.

"Primeiro, as ginecologistas desceram o útero e o colocaram de lado; os cirurgiões cortaram o tumor; depois, as ginecologistas costuraram o útero à vagina; e, por fim, os cirurgiões fizeram a ileostomia", relata a paciente. Pela localização do tumor, foi necessário extirpar um pedaço do intestino e, até setembro, ela usará uma bolsa de ostomia. Mas o útero está intacto, conta Mancebo: "Está reposicionado há um mês e é funcional, embora ainda esteja com medicação porque queremos que cicatrize bem." As informações são do jornal El País.

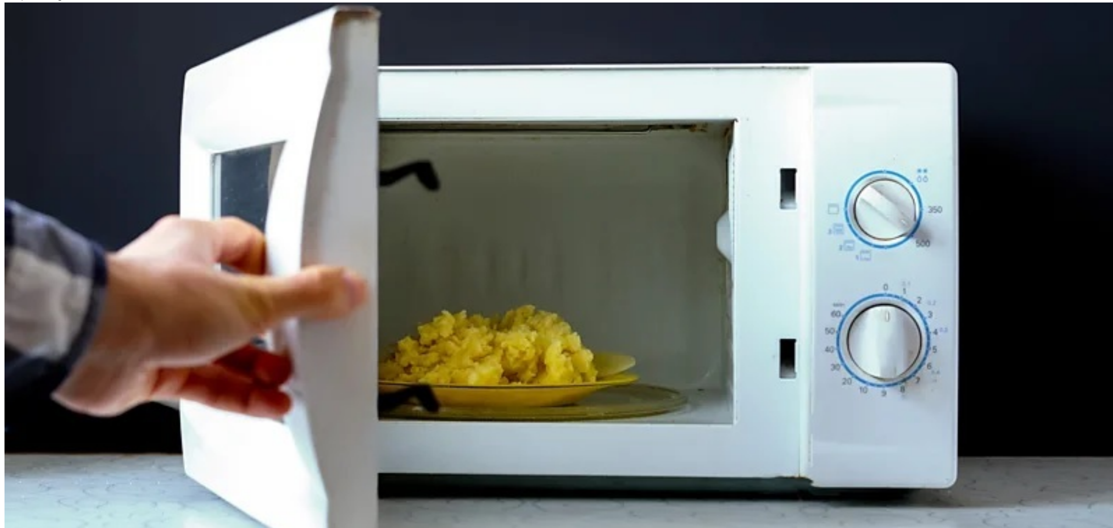
Micro-ondas causa alterações na comida? É prejudicial ficar perto do aparelho?.

O funcionamento do forno micro-ondas parece até mágica. O alimento é acomodado dentro de uma caixa de metal, dá algumas rodopiadas e pronto: a refeição está pronta e quentinha. Isso pode levantar algumas desconfianças, sobretudo porque ele opera com o uso de radiação (ou melhor, de ondas eletromagnéticas).

Conversamos com especialistas sobre tudo o que você precisa saber sobre esse equipamento e a sua influência na saúde humana.

O físico Francisco Guimarães, cientista do Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo (USP), explica que o segredo do funcionamento desses aparelhos está na radiação chamada de "eletromagnética", um tipo de luz ou sinal que carrega energia na forma de ondas, muito comum em nosso ambiente (é só lembrar das ondas de rádio e do raio-x). As chamadas "micro-ondas", emitidas pelo aparelho que está na maioria das cozinhas brasileiras, são consideradas de baixa energia e frequência.

Reprodução



Na prática, o micro-ondas não quebra ligações químicas nem modifica a estrutura fundamental dos nutrientes.

Quando as micro-ondas são transmitas no aparelho, elas agem diretamente nas moléculas de água do alimento que está lá dentro. Ao receberam a radiação, essas moléculas começam a vibrar intensamente, gerando calor – processo similar ao que acontece quando esfregamos uma mão na outra rapidamente. É o calor gerado pelas moléculas de água que permite cozinhar o alimento.

Assim, como descreve o engenheiro químico Jorge Gut, pesquisador do Centro de Pesquisa em Alimentos e da Escola Politécnica da USP, em um forno a gás ou elétrico o ar quente entra em contato com a superfície do alimento e, então, se espalha por dentro dele, aquecendo-o. Já no micro-ondas o calor é gerado diretamente dentro dele.

Radiação

E é somente a tal radiação ionizante que pode modificar as propriedades da matéria e causar danos às células, enquanto a não ionizante, usada justamente no forno de micro-ondas, apenas tem a capacidade de causar a agitação das moléculas, aumentando a temperatura – mas sem alterar a estrutura do material.

Alteração

As micro-ondas – que, como vimos, não são perigosas –, são absorvidas apenas pelas moléculas de água da comida, que é aquecida sem sofrer mudanças significativas. Por isso, as alterações que elas causam nos alimentos não são muito diferentes daquelas provocados pelo fogo de uma churrasqueira, um fogão ou uma Air-Fryer. As ondas apenas aquecem a comida.

No forno convencional, a superfície dos alimentos fica crocante, mas seca, enquanto no micro-ondas eles se tornam mais úmidos. A nutricionista Renata Guirau, especialista em nutrição clínica e metabolismo da Rede Oba Hortifruti, confirma: "As alterações correspondem apenas às mudanças sensoriais, como de temperatura ou textura do alimento", explica.

Na prática, o micro-ondas não quebra ligações químicas nem modifica a estrutura fundamental dos nutrientes. Segundo Guimarães, o que o aparelho faz é apenas tornar as fibras e proteínas mais maleáveis e digeríveis, por exemplo.

Silvio Santos está internado em São Paulo; caso não gera preocupação para a família.

O apresentador Silvio Santos, 93 anos, está internado no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo. De acordo com fontes ouvidas pelo Estadão, Silvio está com um quadro de H1N1, um tipo de vírus da gripe que pode causar sintomas como febre, tosse, dor de garganta e dores musculares.

Silvio vai passar pelo menos esta noite internado para receber medicações injetáveis. De acordo com uma fonte na família, o apresentador "está bem".

Mais cedo, a assessoria de imprensa do SBT havia negado que Silvio estivesse internado. O Hospital Albert Einstein afirmou que não tinha informações sobre a internação.

Silvio está afastado da televisão desde 2022, quando apresentou pela última vez o tradicional Programa Silvio Santos. O apresentador, depois de passar definitivamente

Reprodução



Apresentador está sendo medicado para H1N1 e passa bem.

a apresentação da atração para sua filha Patrícia Abravanel, disse que estava "com preguiça" de trabalhar. A mesma justificativa foi dada diversas vezes por suas filhas.

Nesse meio tempo, fez raras aparições, como em dezembro de 2023, quando recebeu os fãs na porta de casa para comemorar seu aniversário, Vestindo pijama, Silvio aparentava boa saúde, apesar de estar auxiliado por seus funcionários.

Em recente entrevista, sua filha mais velha, Cintia Abravanel, afirmou que o pai estava "ótimo" de saúde, mas que o público espera por "um Silvio Santos que não existe mais".

O que é H1N1

O H1N1 é um vírus da família influenza (gripe) do tipo A. Sua transmissão é mais frequente no inverno e os sintomas são típicos de uma infecção respiratória: febre alta, tosse, dor de garganta, coriza, congestão nasal, dor de cabeça e mal-estar geral.

O vírus, embora tenha resolução espontânea na maioria dos casos, é especialmente perigoso para populações com sistema imunológico mais frágil, como idosos, crianças menores de seis anos e gestantes. Esses são, inclusive, alguns dos públicos-alvo para a campanha de vacinação contra a gripe oferecida pelo SUS todos os anos. O imunizante disponibilizado na rede pública protege contra três tipos de vírus influenza, incluindo o H1N1.

Embora a vacina não evite a infecção em todos os casos, ela reduz de forma importante o risco de complicações e morte. Para os já infectados, o tratamento é feito com o antiviral fosfato de Oseltamivir (Tamiflu). Ele deve ser administrado preferencialmente nas primeiras 48 horas após aparecerem os sintomas, pelo período de cinco dias.

Existe diferença entre gripe comum e H1N1, vírus que infectou Silvio Santos? Saiba mais.

Nesta semana, o apresentador Silvio Santos, de 93 anos, foi internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, por um quadro de H1N1. A doença é um tipo de gripe, ou seja, uma infecção do sistema respiratório causada pelo vírus influenza, mas sua gravidade tende a ser maior em idosos e outros grupos vulneráveis tanto na manifestação dos sintomas quanto nos riscos de complicação.

No total, existem quatro tipos de vírus influenza conhecidos até hoje: A, B, C e D. As gripes comuns, que aparecem sazonalmente, são causadas pelos tipos A e B. Entre as variações do vírus influenza tipo A, está a H1N1. Em 2009, uma variante desse vírus potencialmente mais transmissível e letal causou uma pandemia, colocando o mundo em alerta.

Desde então, no entanto, foram desenvolvidos vacina e medicamento (Tamiflu) contra o H1N1, o que reduziu o potencial de dano da doença. "Já foi há 15 anos e o vírus ficou endêmico, indistinguível clinicamente de qualquer outro vírus de influenza", explica Renato Kfouri, pediatra infectologista.

Mas isso não quer dizer que ela não desperte preocupação nem possa levar a quadros graves e óbitos. Assim como "a gripe comum", causada por outros vírus do tipo A e B, a H1N1 causa febre, tosse, dor no corpo, dor de cabeça, dor de garganta, coriza, mal-estar e calafrios. Em crianças, também pode se manifestar com náuseas e vômitos. Esses sintomas podem durar entre três e sete dias.

Além das crianças, outros grupos de risco que estão mais vulneráveis à hospitalização pela doença são gestantes, idosos, imunocomprometidos e pessoas com doenças crônicas, como obesidade, doenças cardíacas, diabetes e asma, por exemplo.

No geral, as complicações que a H1N1 pode desencadear são pneumonia viral ou bacteriana, sinusite, otite ou piora de condições pré-existentes, como doenças cardíaca ou pulmonar.

A maioria das pessoas pode se recuperar da gripe em casa, sem necessidade de tratamento médico. Mas aqueles que fazem parte dos grupos de risco devem procurar atendimento precocemente, preferencialmente nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas. "O influenza é um vírus que faz bastante quadros graves, especialmente nos grupos de risco", alerta Kfouri.

Vacina anual

A vacinação é a forma mais eficaz de prevenir casos graves e complicações da gripe, segundo o Ministério da Saúde. Como o vírus influenza é altamente mutável, a vacina é atualizada anualmente para que possa proteger contra os três subtipos do microrganismo que mais circularam durante o último ano - incluindo a cepa mais recente do H1N1.

Reprodução/FB



Afastado da TV desde 2022, Silvio Santos está internado em São Paulo com quadro de H1N1.

Por isso, é importante se imunizar anualmente. O SUS disponibiliza a vacina gratuitamente para os grupos prioritários. Quando sobram vacinas, como foi neste ano, a campanha é aberta para toda a população. Para se vacinar, basta procurar a Unidade Básica de Saúde mais perto da sua casa. Vale lembrar que, na cidade de São Paulo, a campanha de vacinação contra a gripe foi estendida por tempo indeterminado.

Mas Kfouri ressalta que, mesmo vacinado, ainda é possível contrair a gripe. Nesses casos, o imunizante reduz o risco de complicações.

Como se prevenir

• Evite aglomerações e ambientes fechados, mantendo esses locais sempre ventilados; • Evite contato próximo com pessoas que estão com sintomas de gripe; • Lave as mãos com água e sabão ou use álcool em gel depois de tocar em superfícies e objetos; • Não toque mucosas de olhos, nariz e boca com as mãos sujas - e evite fazer isso de modo geral; • Não compartilhe talheres, pratos, copos ou garrafas; • Mantenha uma vida saudável, com alimentação balanceada e hidratação adequada.

Orientações

Caso você apresente algum dos sintomas da doença, siga também as orientações abaixo para evitar a propagação da H1N1.

• Evite sair de casa; • Se o fizer, utiliza máscara; • Cubra o nariz e boca ao espirrar ou tossir; • Utilize lenço descartável para higiene nasal.

Por que valorizamos tanto algo tão abstrato quanto o dinheiro.

Dizem que dinheiro não traz felicidade. Alguns completam a frase afirmando que “ele manda buscar”. Piadas à parte, as sociedades modernas se organizaram em torno de algo que, apesar de ser meramente simbólico, trabalhamos para obter, pessoas vivem e morrem por ele, e países fazer guerras em seu nome. Agora a ampla digitalização do cotidiano propõe que repensemos nosso relacionamento com o dinheiro.

Desde os tempos do Império Romano, quando soldados recebiam seu pagamento em sal (de onde vem o termo “salário”), o dinheiro está associado a algo físico. Ao longo dos séculos, ele se consolidou no formato de notas e de moedas.

Mas qual o real valor do dinheiro? Não me refiro apenas ao que se compra com ele. Afinal, por que um retângulo de papel com a figura de Benjamin Franklin vale quase seis vezes mais que outra nota, com a figura de uma garoupa, sendo que as duas afirmam valer ”100 dinheiros”?

Essa abstração abre portas, mas também pode aprisionar almas e distorces outros valores: os morais. É um símbolo ambíguo de poder e de servidão. Do miserável ao milionário, sempre queremos mais dinheiro: o primeiro, para satisfazer suas necessidades básicas de subsistência; o segundo, para afagar um ego de quem já tem tudo.

As próprias nações têm no dinheiro um aspecto essencial de sua identidade e soberania. A autoridade financeira é essencial para seu desenvolvimento. Por isso, o crescimento das criptomoedas (que têm no Bitcoin seu maior expoente), que não são controladas por ninguém, desperta apreensão em muitas autoridades.

Elas são fruto da tecnologia digital e de mentes inventivas, que tornam ainda mais abstrato e volátil o simbolismo do dinheiro. Essa mesma tecnologia está transformando como usamos as moedas tradicionais, afastando-nos cada vez mais do meio físico e passando para pagamentos e transferências digitais, sem contato, com nossas carteiras migrando para “a nuvem”.

Tudo isso me remete novamente à pergunta sobre quanto vale o dinheiro. E penso que isso não deve girar meramente em torno do que podemos comprar com ele, mas na capacidade de transformar a vida das pessoas. Assim, não deve ser idolatrado como uma divindade, mas ser encarado como uma ferramenta a ser usada com sabedoria, para crescermos individual e coletivamente.

Essas minhas ideias ganharam mais força quando visitei, na semana passada, o laboratório de inovação da Mastercard, em Nova York (EUA). Entre diversas reuniões, duas conversas me chamaram particularmente a atenção.

Reprodução



Ao longo dos séculos, o dinheiro se consolidou no formato de notas e de moedas.

A primeira delas foi com Rasika Raina, vice-presidente executiva de soluções de transferência, e com Stefany Bello, vice-presidente sênior de desenvolvimento de mercados para a América Latina. Falamos sobre como a tecnologia facilita a transferência de valores entre pessoas em diferentes países, particularmente para populações mais pobres. Segundo elas, 75% das pessoas que recebem dinheiro de fora usam isso para necessidades básicas, como comida, moradia, roupas e educação. Dessa forma, agilizar e baratear essas transações faz uma grande diferença em suas vidas.

A segunda foi com Shamina Singh, fundadora e presidente do Centro Mastercard para Crescimento Inclusivo. Ela mostrou como a tecnologia está promovendo a inclusão financeira de populações desbancarizadas ou sub-bancarizadas, promovendo profundas transformações no cotidiano dessas pessoas.

São iniciativas nobres e que mostram como o dinheiro é importante e deve chegar a todos. Não há como fugir dele, portanto temos que transformá-lo em uma força positiva em nossas vidas, sem nunca nos escravizarmos por ele.

O valor do dinheiro depende apenas do que lhe atribuímos. A vida não pode ser dividida em notas ou moedas.

Portanto, se quisermos que ele seja realmente valioso, não devemos trabalhar para tê-lo como um fim em si mesmo. O verdadeiro tesouro reside em conseguirmos usá-lo para construir vidas ricas de sentido, propósito e bem-estar, para nós mesmos e para quem estiver a nossa volta. (Paulo Silvestre/AE)

Acessos maliciosos são 7% do tráfego na internet.

As atividades maliciosas representam 7% do tráfego na internet, segundo uma pesquisa feita pela Cloudflare. O número representa um aumento de um 1% em relação ao estudo publicado no ano passado. Para a companhia, as guerras e eleições são a possível causa desse crescimento de atividades maliciosas.

Reprodução



O número representa um aumento de um 1% em relação ao estudo publicado no ano passado.

A guerra da Rússia contra a Ucrânia ocorre desde 2022, mas o aumento das tensões entre Rússia e Otan seguem crescendo – motivados pelo envio de armamentos e caças. Em outubro do ano passado, houve o atentado terrorista do Hamas a Israel, que respondeu com uma invasão à Faixa de Gaza.

Esses fatos, segundo a Cloudflare, deixaram grupos hackers ligados a governos mais ativos. Além disso, 2024 é um ano recheado de eleições pelo mundo. Há eleições no Brasil, eleições presidenciais nos EUA e recentemente houve eleições parlamentares na França e Reino Unido – e isso são só alguns exemplos. Como efeito das várias eleições, o Google até impediu o Gemini de falar sobre política.

Conforme mostra a pesquisa da Cloudflare, os ataques DDoS são os mais comuns contra serviços web e seu volume aumentou entre fevereiro e março deste ano. A empresa explica que, em partes, isso é resultado de uma melhoria nas suas ferramentas, que aprimoraram a capacidade de detectar ataques do tipo.

4,5 milhões de ataques DDoS únicos foram mitigados apenas no primeiro trimestre deste ano. Esse número representa 32% de todos os ataques combatidos pela Cloudflare em 2023. Nesse ritmo, 2024 pode superar com sobras a marca de DDoS do ano passado.

Fortalecendo a sua tese de ataques politicamente motivados, a Cloudflare aponta que houve um aumento de 446% de ataques DDoS na Suécia após 7 de março, data da entrada do país na Otan. Um cenário similar ocorreu com a Finlândia em 2023, que foi aprovada no bloco em abril do ano passado.

Apesar do aumento de ataques DDoS, o maior risco para a cibersegurança é a velocidade em atacar falhas dia-zero. A Cloudflare dá como exemplo uma atualização do TeamCity, serviço da JetBrains, que teve uma falha em apenas 22 minutos. O relatório da empresa não cita quantos casos do tipo ocorreram nos últimos meses.

Falhas do tipo dia-zero, ou zero day, recebem este nome devido a sua gravidade. O problema é tão altamente perigoso que exige da empresa uma correção imediata, no “dia zero” em que se soube da falha. As informações são do site Tecnoblog.

Quer mudar para os Estados Unidos? Saiba qual o Estado americano que paga 12 mil dólares para quem for morar lá.

A Virgínia Ocidental, nos Estados Unidos, busca atrair novos residentes através de um programa com incentivos pra lá de interessantes. Trata-se do Ascend West Virginia, que oferece 12 mil dólares em dinheiro, cerca de R$ 65 mil, às pessoas que forem aceitas.

A equipe responsável pelo programa, composta pelos empresários Brad D. Smith e Alys Smith, o governador Jim Justice, o departamento de turismo do estado e a Universidade de Virgínia Ocidental, busca fazer com que mais pessoas se apaixonem pelas montanhas do local e por tudo o que o estado tem a oferecer.

Segundo eles, a vida na Virgínia Ocidental, localizada na região sul dos Estados Unidos, já é um prêmio, mas também vão pagar, ao longo do primeiro ano vivendo lá, 10 mil dólares (R$ 54.664) divididos em pagamentos mensais aos selecionados, além de outros benefícios. Depois, serão pagos 2 mil dólares (R$ 10.932) adicionais ao final do segundo ano no programa Ascend WV.



Virgínia Ocidental: programa de incentivos para atrair novos moradores.

Benefícios

Além do incentivo econômico, o Ascend WV oferece outros benefícios para aqueles que se inscreverem e forem selecionados. Veja alguns deles:

– US$ 12.000 em dinheiro.

– Recreação ao ar livre gratuita. As pessoas poderão desfrutar de rafting, trilhas, canoagem, esqui alpino, excursões, golfe e muitas outras atividades.

– Dois anos de aluguel gratuito de equipamentos para atividades ao ar livre.

– Espaço de coworking.

– Centros e atividades de integração.

Assistência para o desenvolvimento profissional, onde as pessoas poderão acessar uma grande variedade de programas profissionais.

Requisitos

De acordo com o site oficial do Ascend West Virginia, estes são os requisitos para participar do programa:

– Os interessados devem ter um emprego remoto em tempo integral em uma empresa localizada fora de Virginia Ocidental, ou ter uma empresa que possa ser gerenciada remotamente.

– Fornecer comprovantes de emprego e renda antes da aceitação no programa.

– Ter a capacidade de se mudar para as áreas designadas pelo Ascend WV dentro de seis meses após a notificação de aceitação.

– Ser maior de 18 anos.

– Ser residente em tempo integral fora de Virginia Occidental e ser cidadão dos Estados Unidos ou possuir um Green Card, oficialmente conhecido como Cartão de Residência Permanente dos Estados Unidos.

No momento, as inscrições estão abertas. Basta acessar o site oficial e selecionar o botão "Apply Now". Em seguida, o site o guiará para preencher um formulário virtual.

Angelina Jolie pede divulgação do que aconteceu no voo em que relatou agressão de Brad Pitt.

No mais recente capítulo do litígio que Angelina Jolie e Brad Pitt estão envolvidos desde 2016, a atriz pediu à Justiça que o ex-companheiro entregue comunicações de terceiros relacionadas a um voo em que ele a teria agredido. Embora ambos tenham anunciado o fim da relação em 2019, o divórcio não foi finalizado, em meio a uma disputa sobre a vinícola francesa que os pertencia, a Château Miraval.

Em 2022, um relatório do FBI obtido pela rede CNN mostrou que Jolie acusou Pitt de agredi-la fisicamente e de promover agressões verbais contra os filhos do ex-casal. O caso ocorreu a bordo do jato particular da família, durante um voo entre a França e os Estados Unidos. O ator chegou a ser investigado pelo episódio, mas nunca foi acusado formalmente por qualquer crime.

Advogado de Jolie, Paul Murphy afirmou que a divulgação das comunicações é "fundamental" para esclarecer as circunstâncias em que a cliente vendeu o negócio. A transação teria fracassado porque, segundo a defesa da atriz, o ator queria incluir uma cláusula "projetada para proibir Jolie de falar publicamente sobre os eventos que levaram ao colapso de seu casamento".

"Não estamos nem um pouco surpresos que o Sr. Pitt tenha medo de entregar os documentos que demonstram esses fatos. Enquanto Angelina pede novamente ao Sr. Pitt para encerrar a briga e finalmente colocar sua família em um caminho claro para a cura, a menos que o Sr. Pitt retire seu processo, Angelina não tem escolha a não ser obter as evidências necessárias para provar que suas alegações estão erradas", disse Murphy, em comunicado enviado à CBN.

Já a defesa de Pitt disse que a entrega das comunicações de terceiros no voo é pedido "hostil" e "opressivo" dos defensores de Jolie.

"Essas comunicações privadas de terceiros estão muito distantes das questões e alegações neste caso e não têm nada além da mais tênue relação com 'o que aconteceu naquele avião'", diz um documento judicial obtido pela CNN. "Jolie, no entanto, os quer de qualquer maneira, como parte de seus esforços para transformar esta disputa comercial em novo litígio do caso de divórcio do ex-casal".

Reprodução



Em 2022, um relatório do FBI obtido pela rede CNN mostrou que Jolie acusou Pitt de agredi-la fisicamente.

Entenda

Os advogados de Pitt afirmaram que o cliente "se ofereceu voluntariamente para produzir documentos suficientes para mostrar tudo o que ocorreu no voo que precipitou o divórcio do ex-casal". Jolie, por sua vez, teria pressionado pela divulgação de comunicações com terceiros, incluindo seus conselheiros de maior confiança. A defesa de Pitt diz que isso poderia levar a público conversas do ator na terapia e testes feitos sobre o uso de álcool e drogas.

Entre outros processos judiciais que se arrastam desde 2016, está a disputa pela vinícola, iniciada em fevereiro de 2022. Pitt processa Jolie e a antiga empresa dela, Nouvel LLC, pelo que considerou ter sido uma "venda ilegal" da participação da atriz no negócio por um grupo controlado pelo magnata russo Yuri Shefler, em 2021.

O ator alegou que, quando os dois compraram a propriedade, em 2008, concordaram em se desfazer de suas partes apenas com o consentimento do outro, o que não teria sido respeitado pela atriz.

Advogados da Nouvel LLC afirmaram que esse acordo nunca existiu e que Pitt travava uma "guerra vingativa" contra a ex-mulher.

Princesa de Dubai choca ao pedir o divórcio nas redes sociais; entenda o caso.

Na última terça-feira (16), a Princesa de Dubai, Mahra Bint Mohammed, surpreendeu seus seguidores e seu marido ao noticiar que iria se divorciar. Filha do primeiro-ministro dos Emirados Árabes e governante de Dubai, Mahra fez uma publicação em seu perfil avisando seu esposo, o milionário Mana Al Maktoum, sobre a separação.

Mahra Bint Mohammed e Mana Al Maktoum se casaram há pouco mais de um ano em uma cerimônia luxuosa. Aliás, fruto do casamento, nasceu o primeiro herdeiro do casal há pouco mais de dois meses.

Na publicação, a Princesa de Dubai alega que seu marido estaria ocupado com outras companhias. Até o momento, nem Mana Al Maktoum nem o sheik Mohammed bin Rashid Al-Maktoum, pai de Mahra, se pronunciaram.

Na publicação, a princesa reembalou um antigo "recurso" machista para anunciar a decisão: ela "declarou o divórcio" por meio de uma prática islâmica conhecida como "triplo talaq".

Reprodução



Mahra Bint Mohammed e Mana Al Maktoum se casaram há pouco mais de um ano em uma cerimônia luxuosa.

Proibida em muitos países, segundo a BBC, essa tradição permitia que os homens se divorciassem rapidamente das mulheres dizendo "Eu me divorcio de você" três vezes.

Na postagem, Mahra alegou que tomou a decisão já que o (agora) ex – Mana Al Maktoum – estava "ocupado com outras companhias".

"Querido marido, como você está ocupado com outras companhias, eu declaro o nosso divórcio. Eu me divorcio de você, eu me divorcio de você, eu me Divorcio de você", diz o recado, que ela assina como "sua ex-mulher".

Internautas interpretaram o post como a exposição de uma traição e foram às redes sociais de Mana para questioná-lo. "É tradição no seu país ser desleal à mulher?", escreveu um usuário do Instagram. "Caiu a casa, paizão", disse outro, em português. "Nós nos divorciamos de você", escreveu um terceiro, em apoio a Mahra.

O homem e as autoridades do país não se manifestaram sobre a postagem da princesa. Mahra é uma entre os 26 filhos do governante de Dubai, o xeque Mohammed bin Rashid Al Maktoum. Conhecida por apoiar designers locais, ela passou de meio milhão de seguidores no Instagram desde que "declarou o divórcio".

O casamento de Mana e Mahra foi realizado em 2023 e contou com um bolo gigante, entre outras extravagâncias. Eles passaram a lua-de-mel na Grécia. As informações são do portal de notícias Terra e do jornal O Globo.

Ex de Luiz Adriano, do Inter, modelo russa se casa com empresário bilionário em cerimônia de luxo em São Paulo.

Ex de Luiz Adriano, jogador do Inter, a modelo russa Ekaterina Dorozhko, de 27 anos, se casou na última terça-feira (16), com o empresário bilionário de Cuiabá Ygor Alessandro de Moura, dono de uma grande rede de clínicas de depilação e sócio de Xuxa. A cerimônia luxuosa aconteceu no hotel fazenda Boa Vista, no interior de São Paulo.

Declaração apaixonada

A modelo compartilhou, em suas redes sociais, o vídeo do casamento, com uma declaração apaixonada ao agora marido. "Melhor dia da minha vida com as melhores pessoas... Casamento com o amor da minha vida!!", disse ela.

Pedido de casamento

O pedido de casamento foi feito na praia de Maresias, litoral de São Paulo. A ex-musa do Palmeiras e Ygor vivem um romance desde 2021. "Eu disse SIM", escreveu a loira numa publicação em seu Instagram. Surpresa com o pedido, de joelhos, a russa logo tratou de aceitar. A ex-musa do Palmeiras e Ygor vivem um romance desde 2021. Pouco depois do namoro se tornar público, os dois viveram um breve término porque o empresário não queria exposição.

Dermatologia

Formado em medicina, o cuiabano optou por trabalhar com dermatologia inicialmente em São Paulo e entrou no ramo da estética. Ygor também ganhou visibilidade em 2020, por ser o proprietário do jato utilizado pelo senador Flávio Bolsonaro e o ministro Ricardo Salles, num deslocamento entre Fernando de Noronha e São Paulo. Ygor já surgiu em fotos com o presidente Jair Bolsonaro, e também com Xuxa, uma de suas sócias.

Reprodução



A cerimônia luxuosa aconteceu no hotel fazenda Boa Vista, no interior de São Paulo.

Fim de relacionamento

Ekaterina Dorozhko e Luiz Adriano se casaram em dezembro de 2019 e o relacionamento chegou ao fim no ano seguinte. Em março daquele ano, Luiz Adriano saiu de casa enquanto a moça estava em Moscou. O jogador aguardava a assinatura de seu divórcio para que e ele pudesse assumir publicamente o romance com Luma Simões, com quem está casado hoje em dia e tem um filho e está a espera do segundo com a modelo. As informações são do jornal Extra.

Demitida da Globo por ser “bonita demais”? Jornalista dá declaração polêmica sobre saída da emissora: “Tinham que inserir menina mais cheinha”.

Janaína Xavier foi uma das jornalistas esportivas de maior sucesso na TV Globo . Destaque na Copa do Mundo da Rússia, em 2018, ela foi demitida pela emissora em maio de 2022 após 23 anos de contrato e muito sucesso no esporte brasileiro. Mas a famosa tem uma teoria polêmica sobre a sua substituição.

Ela acredita ter sido demitida do canal SporTV por ser “bonita demais” e que o grupo Globo estava em busca de “outros padrões”, como mulheres negras e “cheinhas.”

“Na pressa de mostrar a diversidade quando a questão é contratar uma mulher ou um homem, eles vão na mulher. Uma mulher preta ou branca, vão na preta. Ela é cheinha e fora dos padrões, a outra é muito bonita, perua… Vamos na primeira”, disse.

Ela acrescentou que começou a se sentir deixada de canto pela aparência.“Na pressa de mostrar a diversidade quando a questão é contratar uma mulher ou um homem, eles vão na mulher. Uma mulher preta ou branca, vão na preta. Ela é cheinha e fora dos padrões, a outra é muito bonita, perua… Vamos na primeira”, disse.

Ela acrescentou que começou a se sentir deixada de canto pela aparência.

Reprodução



Declaração tem repercutido nas redes sociais.

“Estava me sentindo tratada como ‘você é muito bonita para estar aqui’ e, aí, tinha aquela coisa de inserir a menina mais ‘cheinha’. Cada um vê beleza uma forma, gente. Não estou dizendo que a mais cheia não é bonita. Longe disso. Estou falando na visão deles”, afirmou em entrevista ao podcast Benja Me Mucho.

Saiba mais

Janaina foi demitida após 23 anos de contrato com o Grupo Globo. Desde 2018, estava à frente de programas exibidos pelo SporTV. A primeira experiência no grupo foi em 1999, quando disputou uma vaga na previsão do tempo na RPC, afiliada da emissora no Paraná.

Na época, afirmou em entrevista ao UOL ter perdido a vaga por ter sido considerada “vesga”. A chefia, então, a escalou como repórter esportiva no Paraná.

O desgaste com a emissora teria começado no retorno de uma licença-maternidade, aos 43 anos, quando percebeu que o perfil das novas contratações havia mudado.

Ao podcast, afirmou que foi substituída pela colega Mariana Fontes. “Sofri e fiquei magoada mais com pessoas do canal do que com a própria empresa. Senti pesado. Depois que fui demitida, as pessoas sumiram”, desabafou na entrevista.

Janaina diz não ter se arrependido de justificar a demissão por ser “bonita demais”. Lamento a alienação das pessoas que assistem a cortes e criticam sem ouvir o todo, e o pior disso são os que se dizem jornalistas e publicam manchetes mentirosas e irresponsáveis”, diz.

Ana Hickmann fala sobre episódio de violência doméstica, mostra hematomas pela primeira vez e chora.

A apresentadora Ana Hickmann falou em uma palestra, na quarta-feira (17), sobre o episódio de violência do qual foi vítima no fim do ano passado. Ela acusou o ex-marido, Alexandre Correa, de agressões. A apresentadora deu seu relato a outras mulheres que passaram pela mesma situação e chorou ao falar sobre o que aconteceu com ela.

Reprodução



Ela contou que sua mãe também foi vítima de violência doméstica.

"Isso foi no dia 11 de novembro de 2023, foi o dia que eu pedi socorro. Eu nunca trouxe as imagens para ninguém. Aliás, essa semana completou oito meses, e eu quis fazer isso porque eu queria mostrar para vocês que não tem endereço, não tem conta em banco, não tem nome de família, não tem cor de pele, não tem nada que nos diferencia. Somos as mesmas e passamos pelas mesmas coisas. Pode mudar só o nome do agressor, mas o resto continua sendo igual. E tudo ocorre do mesmo jeito. Isso eu aprendi ao longo desses meses compartilhando e escutando histórias de outras mulheres", disse Ana ao mostrar uma foto do hematoma no braço.

Ela contou que sua mãe também foi vítima de violência doméstica: "Eu pensava que o que tinha acontecido com a minha mãe jamais aconteceria comigo".

Ana revelou como foi sua conversa com a delegada após denunciar Alexandre e contou o conselho que recebeu da agente: "Uma mistura de medo, angústia, dor física, dor na alma e vergonha. Sim, vergonha de admitir que a pessoa que fez tudo isso comigo é pai do meu filho. A única coisa que ficou bem clara para mim foi: 'Você não tem culpa e você merece ser feliz'".

Ela contou que, mesmo sendo a vítima, recebeu críticas e disse que tentou lidar com a situação pensando no bem-estar do filho, Alexandre Hickmann Correa, o Alezinho, de 10 anos:

"Se eu for feliz, o meu filho vai ser feliz. Se eu seguir, eu vou ser uma melhor mãe, vou conseguir ser um exemplo para ele. E, acreditem, eu fui julgada por isso: 'Ela não está sofrendo, ela não está chorando, ah, está tudo certo'. Julgamentos, a gente vai ter o tempo todo, as pessoas vão apontar o dedo, (dizer) que você não está levando a sério, que é mentira, mas no final do dia só a gente sabe o que está acontecendo", disse a apresentadora.

Condenação

Devendo IPVA e IPTU, empréstimos e consórcio de carro, Alexandre Correa tem uma nova dívida. O ex-marido de Ana Hickmann foi condenado a indenizar um médico cubano em R$ 10 mil após decisão do Superior Tribunal de Justiça. Em 2017, ao ser atendido pelo profissional o empresário reprovou o atendimento que recebeu, xingou-o e fez uma comparação a quem é filiado do PT.

"Médico cubano é igual a petista: não vale porra nenhuma!", disparou em rede social Alexandre, que vive em pé de guerra com Ana desde novembro após a apresentadora lhe acusar de agressão (em capítulo mais recente, a empresária foi acusada de tramar um plano contra o então marido, o que ela nega). Em 2019, a Justiça já havia dado vitória ao médico e, desde então, Alexandre passou a tentar reverter a condenação.

A defesa do empresário alegou que ele fez só "um desabafo", porém a ministra Maria Thereza de Assis Moura não concordou e decidiu pela indenização por "danos morais".

Netflix é multada em R$ 11 milhões no Brasil.

A Netflix foi multada administrativamente em R$ 11 milhões pelo Procon de Minas Gerais por cláusulas abusivas no contrato de prestação de serviço e nos termos de privacidade, como publicidade enganosa, falta de informação adequada e exigência de vantagem excessiva ao consumidor.

De acordo com a decisão, a cláusula do contrato que exime a Netflix de responsabilidade em relação ao consumidor é ilegal, já que contraria o Código de Defesa do Consumidor (CDC). O CDC estabelece o dever de reparação por parte de fornecedores e prestadores em caso de infrações consumeristas.

Quanto à privacidade, os termos contratuais que preveem a divulgação ilimitada dos dados do consumidor sem sua autorização também seriam abusivos. Isso ocorre, segundo o promotor de Justiça Fernando Abreu, porque "condiciona a contratação do serviço à cessão do direito de utilização de dados".

Reprodução



Procon contesta restrição ao serviço em mais de uma residência.

'Residência Netflix'

Em maio de 2023, a Netflix anunciou aos assinantes a cobrança de taxa por ponto adicional. Dessa forma, uma conta só poderia ser compartilhada por pessoas que moram na mesma residência. A decisão do Procon considerou a prática irregular, uma vez que uma pessoa pode ter múltiplas residências, e seu domicílio pode ser considerado em qualquer uma delas, nos termos do Código Civil.

A decisão cita ainda que o conceito de "Residência Netflix" promove uma redefinição restritiva do termo residência, o que possibilitou a plataforma disponibilizar um conteúdo menos amplo ao consumidor.

O promotor de Justiça destaca ser possível vedar contratualmente o compartilhamento de senhas e acessos simultâneos, mas não usar o "termo 'residência' para restringir o acesso à plataforma" por ferir a legalidade.

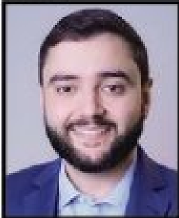
"A definição revela-se imprópria, primeiro, por impor que as pessoas morem na mesma residência, afastando-se das modernas compreensões de família, que não impõe a coabitação. Segundo, por promover a redefinição de residência para compreender uma "coleção de aparelhos", em prejuízo ao consumidor. Terceiro, por impor que os aparelhos estejam conectados à mesma conexão de internet, ignorando a própria publicidade ("Assista onde quiser") e o fato de que os consumidores possuem o direito, ainda que estando no mesmo local, utilizarem redes de internet distintas, como as do celular", comenta o promotor Fernando Abreu.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite


Gabriel Souza

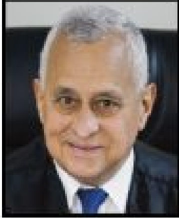
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:


Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:


Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE


Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL


Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL


Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS


Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO


Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL


Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL


Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO


Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL


Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



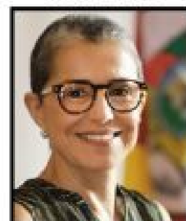
Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA



Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



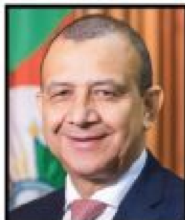
Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



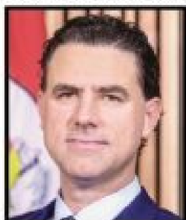
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



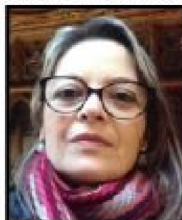
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



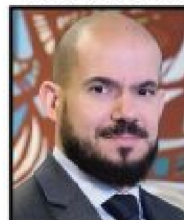
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



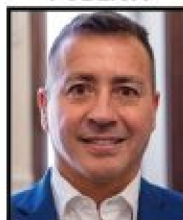
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

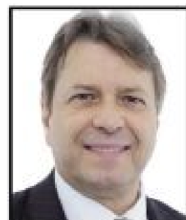

Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

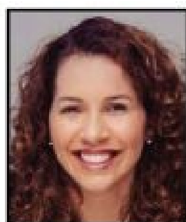

Bibo Nunes (PL)

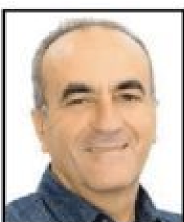

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

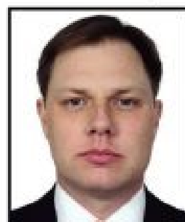

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

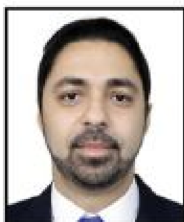

Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

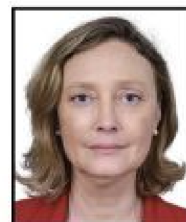

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

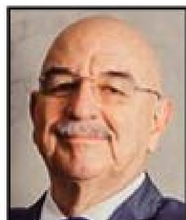

Marcel Van Hattem (Novo)

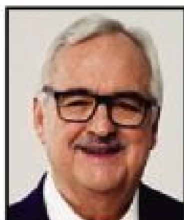

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

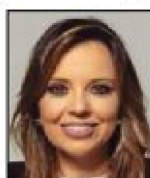

Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

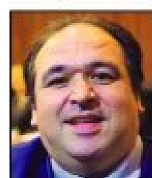

Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)

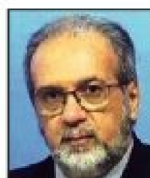

Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

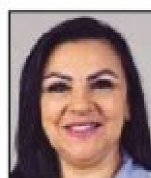

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)

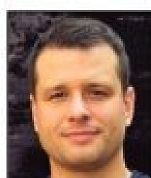

Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)

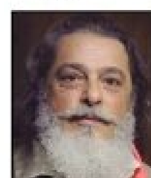

Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

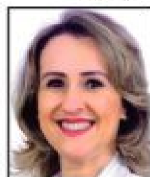

Marcus Vinicius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patricia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

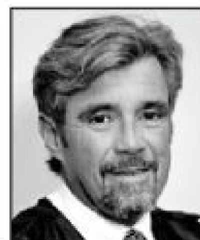
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

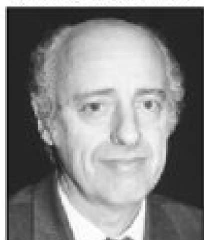

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro


Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

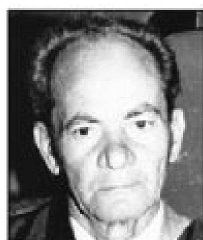

Gilson Dipp


Hervandil Fagundes

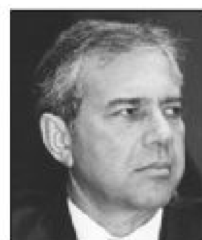

João Surreaux Chagas


Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch


Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon

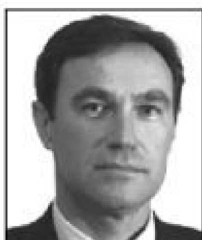

Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão


Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Sílvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

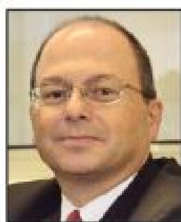
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

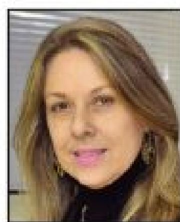
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

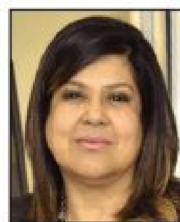

Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes


Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

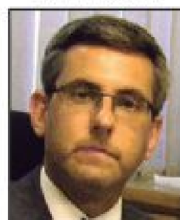

Carmen Izabel Centena Gonzalez

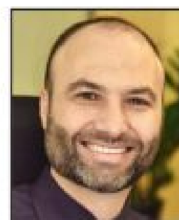

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

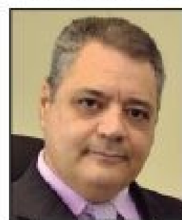

Cleusa Regina Halfen

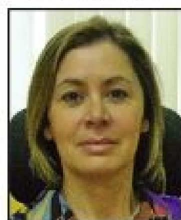

Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco

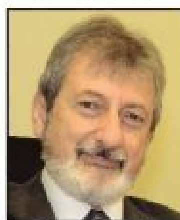

Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal

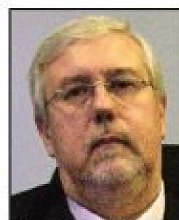

Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina

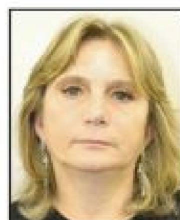

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena

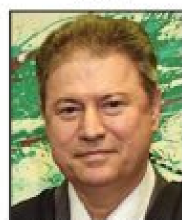

João Pedro Silvestrin

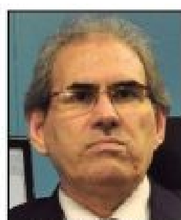

Laís Helena Jaeger Nicotti

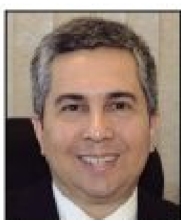

Lucia Ehrenbrink


Luciane Cardoso Barzotto

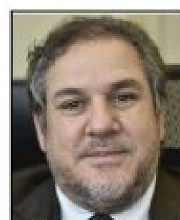

Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo


Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

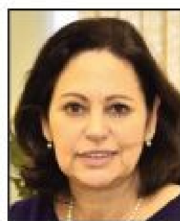

Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

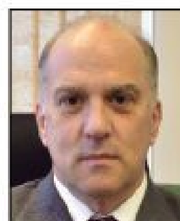

Maria Madalena Telesca

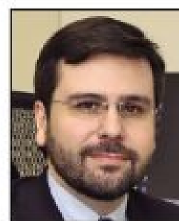

Maria Silvana Rotta Tedesco


Raul Zoratto Sanvicente

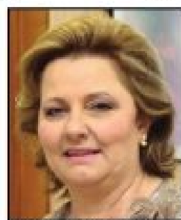

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

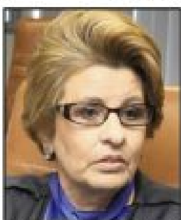

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos

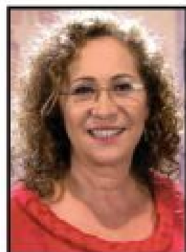

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

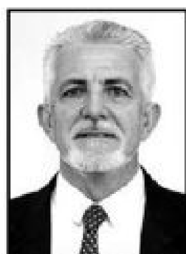

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)

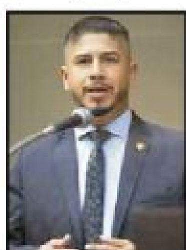

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



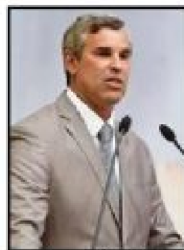
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

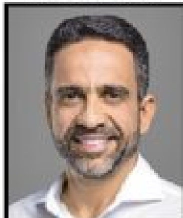
GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



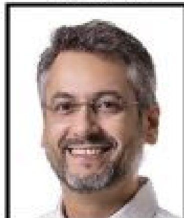
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS



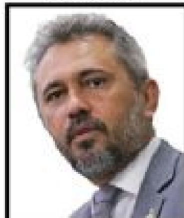
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



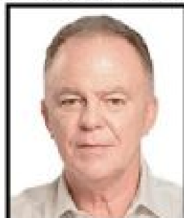
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

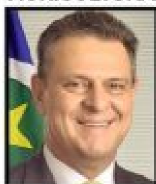
MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Silvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



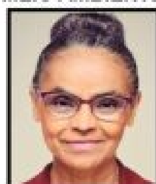
Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



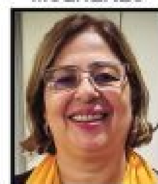
Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

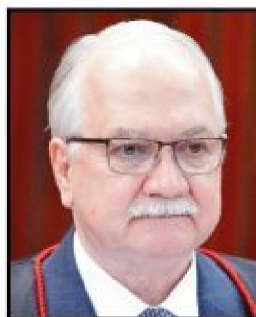
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

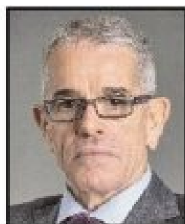
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

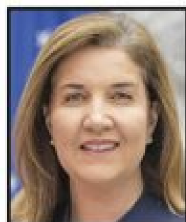

Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro


Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

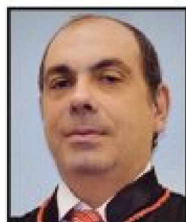

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira


Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

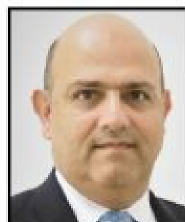

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro

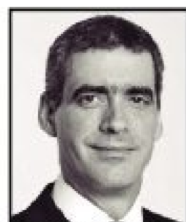

Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

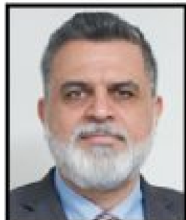
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

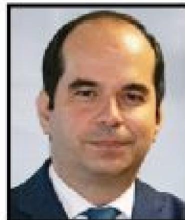


Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



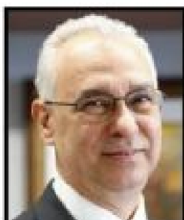
Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



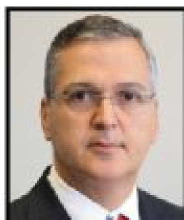
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



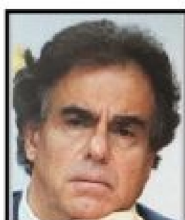
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



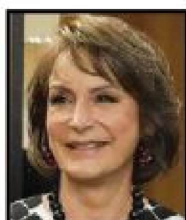
Luiz José Dezena da Silva



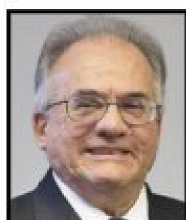
Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



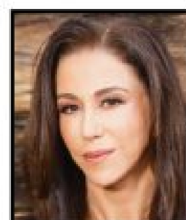
Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



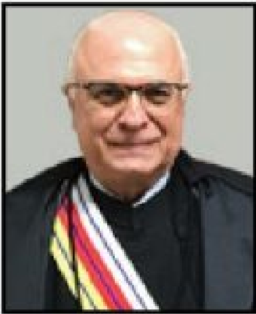
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação